Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Nordeste a Sueste, fracos.
MAXIMA: 24,5.
MINIMA: 15,2.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

ANO XXX — N. 9.155 Rio de Janeiro, têrça-feira, 20 de maio de 1958 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Dólar fixo para o retôrno de lucros

O Ministério da Fazenda vai estabelecer uma taxa de câmbio fixa para o retôrno, aos países de origem, dos lucros obtidos pelos investimentos estrangeiros no Brasil.

Com essa finalidade, o ministro José Maria Alkmim reuniu, ontem, o Conselho da SUMOC, ficando designados o Diretor-Executivo da SUMOC e os Diretores da Carteira de Câmbio e da CACEX para, juntamente com o titular da pasta, fixarem a nova taxa.

OBJETIVO

O objetivo dessa medida é desviar do mercado do câmbio livre o encargo da transferência dos lucros para o exterior que a Lei de Tarifa atribuiu àquele mercado, contribuindo, juntamente com outras causas, para agravar o custo do dolar. A taxa agora fixada será num nível capaz de conter a especulação feita contra a nossa moeda aqui e no estrangeiro.

NADA DE REFORMA

À saída da reunião do Conselho da SUMOC, a reportagem do DC procurou ouvir o Ministro da Fazenda sôbre as notícias de reforma cambial, divulgadas pela imprensa anteontem e ontem. Respondeu o sr. Alkmim:

— Não passam de boatos tão sem procedência como todos os outros que anteriormente se divulgaram nesse sentido, e tantos outros que de futuro ainda o serão — boatos tão infundados quanto criminosos para a economia do país

Ontem, no mercado livre, o dólar atingiu a taxa de Cr$ 148, havendo operações até a Cr$ 150 mas já no fim da tarde caiu sensivelmente e, embora fechasse cotado a Cr$ 144,50, chegou a ser oferecido a Cr$ 140,00, sem encontrar comprador Essa queda atribui-se à notícia, já então circulante nos meios financeiros, da medida a ser posta em prática pelo Ministério da Fazenda, com relação à remessa de lucros para o exterior

FIM DA ESPECULAÇÃO

Ouvido a respeito, disse o ministro Alkmim:

— Os especuladores do café, desbaratados na sua manobra contra o nosso principal produto, refugiam-se na especulação cambial e colheram nas suas articulações muitos incautos que acreditaram na debacle da nossa moeda. Mas êsses especuladores vão ter, daqui por diante, o trôco que merecem, e só não terão nesse terreno prejuízo tão grande quanto os que tiveram no café porque êstes atingiram a mui-

(Conclui na 11 página)

DE GAULLE NÃO QUER SER DITADOR

NOMEAÇÕES SUSPENSAS

O presidente Kubitschek, quando lia ontem, na presença dos membros mais graduados do Govêrno, o seu discurso

Govêrno mobilizado contra a corrupção

Ao assinar o decreto proibindo a nomeação de qualquer funcionário público até a data das próximas eleições, o presidente Juscelino Kubitschek declarou, ontem, em discurso pronunciado no programa "A Voz do Brasil", que não terá "nenhuma complacência com a corrupção, tome ela a forma que tomar".

No seu discurso, o Chefe do Govêrno, depois de afirmar que castigará exemplarmente todos que pretenderem macular a ação moralizadora do Govêrno — citando especialmente os que manuseiam as verbas orçamentárias destinadas ao problema das sêcas — apelou para os homens da imprensa escrita e falada no sentido de que «ajudem a esclarecer o Govêrno e não contribuam, como alguns o estão fazendo, para desencadear, ainda mais, as paixões que nos podem ser tão danosas».

PRESENÇA

O sr. Kubitschek pronunciou seu discurso à cabeceira da sua mesa de despachos tendo à direita o Presidente da Câmara, sr. Ranieri Mazzili, e à esquer-

(Conclui na 11 página)

PFLIMLIN

A ordem, a todo o custo

Pretende a presidência

PARIS, 19 — (FP-DC) — O general Charles De Gaulle, respondendo a pergunta de um jornalista, declarou, na tarde de hoje em entrevista coletiva: "Eu é que restabeleci a República. Como quereis que venha eu constituir ameaça às liberdades fundamentais, por mim próprio restabelecidas, começando a carreira de ditador aos 67 anos de idade?".

Depois de afirmar que "está pronto a assumir a chefia do Govêrno da República", disse o general que, se necessário, daria a conhecer, a quem de direito, o processo a adotar-se para a sua investidura "num cargo excepcional, em um momento excepcional", mas adiantou que "isto não se poderia fazer segundo as normas habituais que todo o mundo já considera obsoletas: seria preciso adotar-se um processo também excepcional".

PARALISADO O METROPOLITANO

O general De Gaulle preparara, ontem, em Colombey-Les-Deux-Eglises, a entrevista que concedeu hoje. Trabalhou em casa com o seu chefe de gabinete, sr. Olivier Guichard, que com êle almoçou. Quando o general começou a falar, os trens do metropolitano de Paris foram paralisados, porque os comunistas da CGT cortaram a corrente elétrica. Duas horas e meia depois, a circulação foi restabelecida.

A entrevista de De Gaulle foi concedida no hotel "Palais D'Orsay" (onde chegou às 13,40) a grande número de jornalistas. Meia hora antes da sua chegada, já o grande salão do hotel estava repleto de fotógrafos, câmaras de cinema e televisão e uma pequena multidão de convidados. A entrevista do antigo Presidente do Provisório da República constou de duas partes: uma declaração liminar e respostas às perguntas dos representantes da imprensa.

DECLARAÇÃO LIMINAR

Foi a seguinte a declaração liminar do general De Gaulle: "Dentro de pouco tempo, fará três anos que tive o prazer de vos ver, no meu último encontro convosco. Deveis estar lembrados que, nessa ocasião, vos comuniquei minhas previsões e inquietações quanto ao desenvolvimento provável dos acontecimentos e, também, quanto à minha resolução de guardar o silêncio, até o momento em que, rompendo-o, pudesse servir ao país".

CRISE NACIONAL

"E, com efeito, desde então, os acontecimentos têm sido cada vez mais graves. O que se passou na Africa do Norte, nestes últimos quatro anos, foi uma rude prova. O que se passa neste momento na Argélia, em relação à metrópole, e na metrópole, em relação à Argélia, pode ocasionar uma crise nacional extremamente grave, mas também pode ser o início de uma espécie de ressurreição. Eis porque me pareceu chegado o momento em que poderia ser útil, ainda uma vez, diretamente, à França".

"Util, por quê? Porque anteriormente certas coisas se passaram, certas coisas foram realizadas e delas não se esqueceram os povos associados ao nosso e os estrangeiros. Talvez essa espécie de capital moral pudesse, diante das dificuldades que nos assaltam, das desgraças que nos ameaçam, ter pêso na política, num momento de grave confusão".

REGIME DOS PARTIDOS

"Util, também, porque é um fato, que devemos todos nós registrar, que o regime de partidos não resolveu, não resolve e não resolverá os grandes problemas com os quais nos estamos defrontando, especialmente o da associação da França com os países da Africa, o da vida em comum com o povo da Argélia e o da concórdia no interior de cada uma dessas comunidades. O fato está aí".

"Os combates que se verificam na Argélia e a febre que lá arde não são mais do que a consequência dessa carência. Se as coisas continuarem como estão, sabemos perfeitamente que o regime tal como existe, não poderá achar uma solução. Será necessário fazerem-se programas, manifestarem-se intenções, exercer ações e esforços em sentidos diversos".

SOLUÇÃO EXTERNA

"Repito que não haverá solução e, então, existirá o risco de que, um dia, sejam impostas soluções de fora, o que seria, sem nenhuma dúvida a solução mais desastrosa. Poderei ser útil, enfim, porque sou um homem só, que não me confundo com nenhum partido ou organização: um homem que, há seis anos, não exerce nenhuma ação política, que há três anos não faz nenhuma declaração. Em suma, porque sou um homem que não pertence a ninguém e pertence a todo o mundo".

PRONTO A ASSUMIR

Após essa declaração, o general De Gaulle prontificou-se a responder às perguntas dos jornalistas. Instado a precisar a sua afirmação de que estava pronto a assumir os poderes da República, explicou o general: "Os poderes da República são delegados mediante a chancela que a própria República conferir a quem os assumir. E' isso perfeitamente claro."

Prosseguiu o general De Gaulle, dizendo que "houve tempo em que a República era renegada, traída pelos próprios partidos". Acrescentou, em seguida: "Nessa ocasião eu reaparelhei as suas armas, as suas leis, o seu nome. Fiz a guerra para obter a vitória da França, mas as coisas foram dispostas de tal maneira que essa vitória foi também a vitória da luta que fiz com vós todos, sem nenhuma exceção, que vos juntastes a mim."

RENOVAÇÃO

Recordando as circunstâncias em que restabeleceu "a República dentro da República", continuou o general De Gaulle: "Em seu nome, meu Govêrno realizou uma grande tarefa de renovação: renovação política, com a concessão do direito de voto às mulheres; o reconhecimento da cidadania dos muçulmanos da Argélia; o início da Associação da União Francesa dos povos que estavam sob nossa dependência; renovação econômica e social, com a nacionalização das minas, do gás, da eletricidade, do Banco de França, das Comissões de Emprêsa, a instituição do seguro social dos trabalhadores, dos abonos familiares, o início do desenvolvimento da energia atômica, mediante a criação de um comissariado destinado a êsse fim, etc.".

CONSTITUIÇÃO MÁ

Frisou o general De Gaulle que, "quando tudo isso foi feito", passou a palavra ao povo, como tinha prometido e, ao serem eleitos os representantes dêste, "entregou-lhes, sem nenhuma reserva, sem nenhuma condição", os poderes cujo pêso carregava.

(Continua na pág. 2)

DE GAULLE

Acima dos partidos

NEM CARROS NEM ISENÇÃO AO SUPREMO

A liderança da Maioria votará, hoje, em plenário, em favor do segundo substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto de aumento da magistratura, com exceção de dois dispositivos, que serão por ela combatidos: o que concede isenção de impôsto de renda e o que abre crédito para aquisição de automóveis para ministros do Supremo Tribunal.

A Mesa da Câmara, na votação, dará prioridade, nos têrmos regimentais, ao substitutivo da Comissão de Justiça. Sòmente se êste fôr rejeitado pelo plenário é que entrará em votação o substitutivo da Comissão de Finanças, que, no juízo de alguns dirigentes parlamentares, exorbitou ao apresentar substitutivo sôbre a matéria, quando sua competência seria apenas de emendar.

A JUSTIÇA COMPARECEU

Incluída na ordem do dia de ontem, a matéria atraiu grande número de magistrados e procuradores às tribunas do Palácio Tiradentes. Os procuradores, cujas reivindicações de equiparação com os juízes foram afastadas pela Comissão de Justiça, trabalham o plenário no sentido de fazer aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças, que atende às suas pretensões.

Caso vença o ponto de vista dos procuradores, o projeto provavelmente terá vários de seus dispositivos vetados pelo Presidente da República, cujos assessores consideram que a fórmula da Comissão de Justiça atinge ao teto máximo estabelecido pelo Govêrno para atendimento das reivindicações dos magistrados e procuradores.

EM VIGOR A CENSURA NA FRANÇA

PARIS, 19 (FP-DC) — O "Jornal Oficial" de 20 de maio publica, na seção do Ministério da Informação esta portaria relativa ao contrôle de certos despachos das agências de informação; "Os despachos das agências de informação, concernentes à situação na Argélia, estão submetidos ao contrôle preventivo do Ministério da Informação, que poderá proibir ou adiar a difusão e a publicação".

Salan convoca os 'felagas' à união

ARGEL, 19 — (FP-DC) — A 10.ª Região Militar fêz difundir, hoje, o seguinte documento, assinado pelo general Raoul Salan, Comandante Supremo: «Felaga, uni-vos a nós. A União já está consumada: assim o proclamam, nas cidades e aldeias, muçulmanos e cristãos. Entregai vossas armas ao Exército O perdão vos é concedido. Assumi vosso lugar na nova Argélia Francesa».

Após aludir à afirmação feita na tarde de hoje por De Gaulle, de que «o Exército interveio e agiu bem», declarou, à noite, o sr. Jacques Soustelle, à multidão de cêrca de 50 mil pessoas, reunida em frente ao Forum desta capital: «Se ainda existem ouvidos que se fecham, saibam que o coração daquele grande francês bate em unissono com o de todos os franceses da Argélia».

PROSSEGUIR ATÉ A VITÓRIA

Após acentuar que "a Argélia é mais francesa do que nunca e o é para sempre", disse o líder "degaullista": "E' necessário preservar nessa união e mantê-la, apesar de tôdas as manobras que possam ocorrer. Proclamar essa unidade é a nossa tarefa. O nosso dever é prosseguir até a vitória. Viva a Argélia Francesa! Viva De Gaulle!". A multidão aplaudiu, calorosamente, o sr. Jacques Soustelle.

APELO A PIERRE PFLIMLIN

O deputado republicano-social Raymond Dronne, que chegou a esta capital na tarde de ontem gravou um apêlo endereçado ao sr. Pierre Pflimlin Presidente do Conselho de Ministros, e encarregou o pôsto da emissora do Luxemburgo da sua divulgação.

Declara o deputado, nesse apelo: "Cheguei ontem, quando terminava essa manifestação extraordinária, que assinala a unidade de todo o povo da Argélia. Digo-vos, novamente: só um Govêrno de Salvação Pública, sob a presidência do general De Gaulle, pode restabelecer a unidade. Conheço-vos e estimo-vos, mas espero que o vosso espírito patriótico dará razão à vossa obstinação. Viva a Argélia Francesa! Viva o general De Gaulle!".

AMPLIADO O COMITÊ

Foi anunciado, hoje de manhã, que o Comitê de Salvação Pública desta capital havia sido ampliado, contando agora 38 membros, dos quais quatro militares. Essa nova ampliação teria por objeto tentar aumentar as bases da representação do povo no seio do Comitê.

O sr. Jacques Soustelle participou, hoje de manhã, das manifestações realizadas em Boufarik, a cêrca de 40 quilômetros desta capital, às quais compareceram mais de 50 mil

(Conclui na pág. 11)

68 anos a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889

Banco Financial Novo Mundo S/A
uma organização empenhada em bem servir!
AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO
Copacabana
Meier
Braz de Pina
Jacarèzinho
MATRIZ: 71 - RUA DO OUVIDOR - 73

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

Jatos fazem no céu o símbolo de De Gaulle

METZ, PARIS, 19 — (FP-DC) — As 11,40 horas de hoje, 15 caças a jacto vindos do Leste sobrevoaram Estrasburgo e outras cidades do Baixo-Reno, formando no céu uma Cruz de Lorena — símbolo das Fôrças Francesas Livres, de que era chefe o general De Gaulle — enquanto outra esquadrilha, também de 15 jactos, fazia o mesmo sôbre a cidade de Metz.

Em Paris, foram adotadas medidas de segurança, com o refôrço da guarda em tôrno dos edifícios públicos, principalmente diante do Eliseu, do Palácio Bourbon e dos Ministérios. Cêrca de cinquenta oficiais superiores das Companhias Republicanas de Segurança receberam, hoje de manhã, instruções do Ministro do Interior, sr. Jules Moch, na Praça Beuvan.

ADIADA VISITA DE ATTLEE

Foi adiada — "em face das circunstâncias" — a visita à França de "lord Attlee e de parlamentares inglêses. Não mais haverá as manifestações previstas em sua homenagem e a conferência que lord Attlee deveria pronunciar, amanhã, às 18 horas, na sala Colbert, da Assembléia Nacional.

COM OS MINISTROS

O "premier" Pierre Pflimlin conferenciou, à noitinha, 45 minutos, com os ministros moderados do Gabinete, srs. Ribeyre (Indústria e Comércio), Boscary-Monsservin (Agricultura) Pierre Garet (Reconstrução) e Mutter (da Argélia).

A entrevista foi classificada como "política" pelos Ministros. Um dêles desmentiu, sorrindo, a notícia — divulgada nos corredores da Assembléia, de que os membros moderados do Gabinete pediriam demissão.

EMBAIXADOR INGLÊS

Depois de dar instruções aos oficiais superiores das Companhias Republicanas de Segurança, o Ministro do Interior, sr. Jules Moch, recebeu o Embaixador inglês, "sir" Gladin Jess. O assunto da entrevista não foi divulgado.

VISTO PARA SAIR

O Govêrno decidiu que todos os cidadãos franceses que desejarem sair do país, a partir de hoje, deverão estar de posse de um visto fornecido pelas Chefaturas de Polícia mediante a apresentação de passaporte ou de carteira de identidade oficial.

As oito horas da manhã, já havia uma fila de mais de mil pessoas em frente aos guichês do Serviço de Passaporte. Ontem, foram atendidas cêrca de duas mil.

VÍVERES PARA A ARGÉLIA

MARSELHA, 19 (FP-DC) — Com a partida, hoje de manhã, dos cargueiros "Huguette V" e "Samara", eleva-se a cinco o número de navios que, desde ontem de tarde, partiram para a Argélia levando víveres.

BASES NÃO SAIRÃO

WASHINGTON, 19 — (FP-DC) — O Departamento de Estado desmentiu as notícias de que os Estados Unidos iriam retirar da França suas linhas de comunicações e as bases ali instaladas, ou que se pensasse em evacuar os cidadãos norte-americanos da França.

Um porta-voz declarou, no entanto, que os chefes da defesa norte-americana mantêm-se prontos a enfrentar as situações que possam surgir, em qualquer parte do mundo.

MORREU RONALD COLMAN

SANTA BARBARA (Califórnia), 19 (FP-DC) — Ronald Colman faleceu hoje, aos 67 anos de idade, vitimado por enfermidade pulmonar.

Inglês de nascimento êle veio para Hollywood em 1922 logo se consagrando, como um dos grandes astros do cinema americano. Os seus sucessos em "Horizontes Perdidos", "A Colheita", "O Conde das Duas Cidades", "O Falecido George Apley" e "Dupla Vida" o tinham tornado famoso. Em 1948, ganhou o "Oscar"

FRANÇA "RESOLVE" A CRISE

Cortando na própria carne

FOI, sem dúvida, oportuna e feliz a idéia de se suspenderem até o pleito, tôdas as nomeações, exceto umas poucas comprovadamente imprescindíveis ao andamento da máquina administrativa. O Presidente da República anunciou-a finalmente ontem, na "Voz do Brasil", a par de outra medida igualmente elogiável: a estrita fiscalização da liberação de verbas, que visa a impedir a manipulação para fins eleitorais dos recursos do orçamento.

Haverá sempre quem veja com mordacidade e ceticismo o gesto do Chefe do Govêrno. O fato, entretanto, é que é bem adequado ao momento que vivemos, podendo impedir abusos que já se tornaram corriqueiros em vésperas de eleição. E note-se que o sr. Juscelino Kubitschek não trepidou em cortar na própria carne, suprimindo as mais notórias fontes de graça do Executivo, cuja supremacia, segundo um homem de espírito, vem da circunstâncias de ser por definição, "o poder que paga e que prende".

Começando a justiça por casa, o Presidente convida ao sacrifício os próprios amigos, na esperança de que êstes compreendam, afinal, o alcance de seu ato. Não somos tão otimistas, porque sabemos até onde vai o sortilégio da môsca azul e a ceguеira da paixão política. A verdade é que o sr. Kubitschek terá de entregar-se a uma resistência obstinada, uma luta de tôdas as horas contra o assédio que lhe farão os chefes partidários, na tentativa de arrancar benefícios.

POR outro lado, se conseguir evitar realmente novas nomeações e desnecessárias liberações de verbas, o Presidente terá prestado enorme serviço ao país. A situação financeira é difícil, não escapando o Brasil às consequências da crise que se desenha em escala mundial. Uma política de austeridade seria letra morta no limiar de um pleito como o que se aproxima. É possível, entretanto, que o ato do sr. Kubitschek acabe atingindo um alvo que não estava previsto, somando dois proveitos num saco só.

Promete ainda o Presidente da República castigar as autoridades que deliberadamente faltarem à seu dever de correção e imparcialidade diante do embate das urnas. Advertências quase desnecessária, embora útil, porque a pressão sôbre o eleitorado não é geralmente exercida pelos funcionários federais, mas pelas autoridades estaduais e municipais. Aos governadores de Estado, incumbe, assim, imitar o gesto do Chefe da Nação, recusando praticar atos como êsse da utilização em propaganda política, dos próprios elementos da Polícia Militar, coisa que vem sendo feita no Rio Grande do Sul, segundo denúncia do Prefeito de Pôrto Alegre.

AS palavras finais do sr Kubitschek foram um apêlo à imprensa, para que não se preste a ser o eco de paixões desabridas, capazes de converter a campanha eleitoral, acidente normal na vida democrática, em pretexto para a propaganda subversiva. Sabemos como receberão êsse apêlo muitos dos nossos confrades que não atinam com a gravidade do momento. Mas o dever do Presidente era lembrar as responsabilidades dos que, na comunidade brasileira, dispõem do mais poderoso instrumento de agitação política, para que não o convertam, por seus excessos, num flagelo social.

DANTON JOBIM

SÉRIA CRISE NA VENEZUELA DEMITIU VÁRIOS MINISTROS

Novo govêrno jordano tem auxílio dos EUA

AMÃ, 19 — (FP-DC) — O novo Govêrno jordano, constituído ontem à noite pelo sr. Samir El Rifai, foi aprovado pelo rei Hussein. Compõe-se o Govêrno dos srs. Samir El Rifai, Primeiro Ministro e Ministro do Exterior; Falah Madadha, Ministro do Interior; Anistas Hanania, Ministro das Finanças e Economia; Lohamed Ali Jabri, Ministro da Justiça.

É a sexta vez que o sr. Samir El Rifai ocupa o pôsto de Primeiro Ministro da Jordânia, devendo-se ressaltar que seis ministros do novo gabinete pertenceu ao Govêrno demissionário de Ibrahim Hashem, que discordou da nomeação de diversos ministros seus para o Govêrno da União Árabe.

AJUDA AMERICANA

A comissão do "ponto quatro" americana na Jordânia concedeu um auxílio imediato de 7.000.000 dólares ao Govêrno jordanense, como auxílio para equilibrar seu orçamento para o trimestre corrente do ano fiscal (abril-junho), segundo se informa oficialmente.

É SUPLEMENTAR

O comunicado oficial declara tratar-se de um auxílio suplementar que não faz parte do plano de fundos, até agora, prometidos pelos Estados Unidos à Jordânia. Dessa forma eleva-se a 32.500.000 dólares o total do auxílio orçamentário concedido, pelos Estados Unidos, entre abril de 1957 e junho de 1958, total êsse que não inclui os abonos a título de auxílio militar, econômico ou técnico.

RECEBEM MAIS

Por outro lado, o Govêrno da Jordânia informa ter, igualmente, recebido do "pento quatro" americano 3.190.000 dólares, destinado ao financiamento de novos projetos de desenvolvimento econômico, com o que se eleva a 20.190.000 dólares o auxílio econômico americano à Jordânia desde 1954.

MONARQUIA NA ESPANHA

MADRI, 19 (FP-DC) — O general Franco anunciou às côrtes que leis institucionais serão submetidas em tempo oportuno à sua aprovação. No final de um longo discurso, o chefe do Estado enumerou os doze princípios do movimento nacional que deverá jurar defender o Chefe de Estado que o substituirá. Êsses princípios precisam que "a forma política da Espanha é uma monarquia tradicional, católica, social e representativa", no "quadro imutável dos princípios do movimento", mas não fornecem qualquer detalhe sôbre a pessoa ou sôbre a dinastia que encarnará a futura monarquia espanhola.

DAG CONTRA TÁTICA E PROPAGANDA

N. UNIDAS, 19 (FP-DC) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, dirigiu um apêlo aos líderes políticos do mundo inteiro, para que êles elevem acima das considerações de propaganda e de tática, e exprimam da tribuna das Nações Unidas, como fazem muitas vêzes em suas conversações particulares com êle, suas verdadeiras esperanças, e as possibilidades que vêm no caminho da conciliação.

Em seu discurso, pronunciado num jantar da Conferência dos Estados Americanos, o secretário geral da ONU anunciou que pediria à próxima Assembléia Geral, êste outono, renovar e ampliar os poderes do comitê científico especial encarregado do estudo dos efeitos das radiações sôbre o homem e seu meio, a fim de fazer desse comitê um centro de intercâmbios governamentais sôbre êsses graves problemas.

CONTRÔLE DE EXPLOSÕES

O sr. Hammarskjold igualmente emitiu a esperança de que estudos técnicos serão empreendidos de acôrdo com os Estados Unidos e a URSS para estabelecer as modalidades de contrôle de uma suspensão das experiências nucleares e reabrir as perspectivas de progresso no problema do desarmamento.

Consulta militar e prisão de suspeito

CARACAS, 19 — Depois de 4 meses de existência, o Govêrno da Venezuela conhece a sua primeira crise séria, crise que há algum tempo era esperada e que os incidentes verificados por ocasião da visita do vice-presidente Nixon parecem ter precipitado, além da descoberta de um atentado a Larrazabal.

Formado na unidade logo após a queda do general Perez Gimenez, a 23 de janeiro último, a Junta de Govêrno presidida pelo contra-almirante Larrazabal compõe-se de 4 outros membros: os coronéis Araque e Quevedo e os civis Eugênio Mendoza e Blas Lamberti, que acabam de se demitir.

FINANÇAS TAMBÉM

O Ministro das Finanças, dr. Arturo Sosa, apresentou também pedido de demissão à Junta Governamental, pouco depois do meio-dia. Interrogado pelos jornalistas, precisou o Ministro, todavia, que o seu pedido ainda não fôra aceito.

TOTAL MODIFICAÇÃO

Cabe notar que Sosa chegou ao Palácio hoje de manhã em companhia de outros ministros, dos quais falavam já ontem de manhã como possíveis demissionários: o Ministro das Comunicações, Oscar Machado Zuloga; o Ministro das Relações Exteriores, Oscar Gracia Velutini; e o Ministro do Desenvolvimento, Oscar Palacios Herrera. Por outro lado, nos meios bem informados julga-se saber que haveria total modificação do Gabinete.

NO EXÉRCITO

Ao que parece, não será fàcilmente resolvida a crise e reina certa efervescência no Exército.

Efetivamente, enquanto os membros do Gabinete deixavam o palácio presidencial sem fazer declarações, eram chamados para consulta todos os comandantes militares da região de Caracas, bem como o contra-almirante Carlos Larrazabal, Comandante Supremo da Marinha e o seu Estado-Maior. Por outro lado certos fatos, entre os quais numerosa movimentação de oficiais, precedidos ou seguidos por outros em uniforme de campanha e armados, fazem supor que o Govêrno tenha mandado efetuar várias detenções.

FOI PRÊSO

Noticia-se que o sr. Miguel Torrealba, advogado e criador de cavalos, chamado ontem à noite ao palácio presidencial, chegando simultâneamente com o presidente e o comitê diretor do hipódromo, teria sido prêso ao sair do palácio e encarcerado em uma prisão militar. Na falta de qualquer confirmação oficial, declaram certos observadores que teriam descoberto uma tentativa de atentado, na tarde de ontem, contra o presidente Larrazabal, que assistia à clássica corrida dos «Sprinters» e havia entregue a taça do vencedor ao sr. Torrealba, treinador do cavalo vencedor, «Petare».

IKE PEDE A PRORROGAÇÃO DE ACORDOS

WASHINGTON, 19 (FP) — Em relatório dirigido ao Congresso, o presidente Eisenhower pede a prorrogação, por cinco anos, da legislação sôbre os acordos comerciais à base de reciprocidade.

O relatório acentua principalmente que, no ano passado, as exportações do mundo livre atingiram 100 bilhões de dólares, enquanto que as dos Estados Unidos se elevaram ao total "imenso" de 20 bilhões de dólares.

POLÍTICA COMERCIAL

— "Êsses fatos, assim como o desenvolvimento do comércio mundial, mostram de maneira completa o papel vital que desempenha nossa política comercial a fim de melhorar a situação econômica, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro, e de reforçar o mundo livre" — escreve o presidente Eisenhower nesse documento, que acentua, igualmente, "a importância considerável do estabelecimento da comunidade econômica européia".

GRANDE IMPORTÂNCIA

— "O govêrno americano jamais cessou de sustentar o objetivo de uma integração econômica da Europa Ocidental. A criação da comunidade econômica européia é um acontecimento de uma grande importância histórica".

Apoiaram o Líbano no C. de Segurança

PARIS, MOSCOU, CAIRO, BEIRUTE, 19 — (FP) — Prosseguem as consultas sôbre a situação no Líbano, entre as três potências ocidentais, signatárias da Declaração de 1950, a qual prevê a manutenção do «statu-quo» no Oriente Próximo. Elas permanecem fiéis, acrescentam, àquela declaração, e cuidam de manter a independência e a integridade do Líbano, e apoiariam qualquer apêlo do Líbano ao Conselho de Segurança.

Em sua declaração relativa aos acontecimentos do Líbano, a Agência Tass protesta, particularmente, contra os movimentos da 6.ª Frota americana, que se dirige para o Líbano, contra os projetos de desembarque das tropas americanas e contra a remessa de armas americanas.

PROBLEMA É INTERNO

Declara hoje o jornal «Al Gumhuriya», citado pela Rádio do Cairo. «As acusações feitas contra a República Árabe Unida têm o único objetivo de transformar o problema interno do Líbano em um problema externo, abrindo assim o caminho a uma intervenção estrangeira em benefício do imperialismo. Nessas condições, a advertência soviética dirigida aos países ocidentais é oportuna e útil, não sòmente para a independência do Líbano, mas igualmente para a paz no Oriente Médio. Efetivamente, tudo indica que existe atualmente um novo «complot» tendo como objetivo todo o Oriente Médio».

MESMA SITUAÇÃO

«A demissão do Presidente da República e uma solução dentro do quadro da Constituição representam o único meio de resolver a situação e salvaguardar o pacto islamista-cristão de 1943» — afirmou o antigo Presidente da República, sr. Bechara El Khoury, em declaração feita ao jornal «Telegraf». Recordou Bechara El Khoury que tivera de submeter-se a essa solução em 1952, demitindo-se da Presidência da República em consequência da greve geral desencadeada pela Oposição, que tinha à sua frente, na época, o próprio sr. Camille Chamoun.

Em Beirute registraram-se quatro explosões durante a noite e duas esta manhã, uma das quais no setor dos mercados centrais, causando cêrca de trinta feridos.

O contrôle dos transeuntes nas ruas da Capital libanesa continua e 70 sírios foram presos.

Certo número de outros embates se produziram no país, causando vítimas tanto entre as fôrças governamentais quanto nas fileiras da Oposição.

O líder da Oposição, Saeb Slam denunciou a interferência americana nos assuntos internos do Líbano e o sr. Rachid Karame, chefe dos oponentes de Tripoli, afirmou de seu lado que os rebeldes desta cidade resistiriam até o fim.

Nova ogiva trará de volta míssel à Terra

SAN JUAN (Pôrto Rico), WASHINGTON, 19 — (FP-DC) — Os Serviços Balísticos do Exército americano, que realizaram o lançamento de um projétil «Júpiter», cujo cone pôde ser recuperado ontem, domingo, adquiriram agora a certeza de terem fabricado uma ogiva capaz de entrar novamente na atmosfera sem se desintegrar.

Foi o que declarou hoje à imprensa o tenente-coronel John Fill, que participou da «pesca» do projétil. O míssil, disse, caiu a algumas centenas de milhas marítimas ao largo desta capital, e foi retirado do mar duas horas apenas depois de ter caído.

AMANHÃ EM WASHINGTON

Pesando aproximadamente tonelada e meia e medindo perto de dois metros o projétil está pronto para ser enviado à Washington. Pensa-se que seguirá amanhã por via aérea.

ESCALA REDUZIDA

Por ocasião da apresentação pelo sr. Eisenhower, em outubro último, na televisão, de uma ogiva que sofrêra, vitoriosamente, uma prova análoga, não fôra pôsto em destaque que se tratava de um modêlo com escala reduzida.

ARMA AUTÊNTICA

Pelo contrário o "Júpiter" submetido à experiência domingo é uma arma autêntica, à qual sòmente faltava a carga termonuclear de que pode ser equipada. Êsse míssil atingiu amplamente seu objetivo. O foguête, cuja ponta foi encontrada em bom estado de funcionamento ao largo das Bahamas, tinha, por sua vez, efetuado um percurso de 2.500 km.

CONTRASTE MARCANTE

CIUDAD TRUJILLO, 19 (FP-DC) — O Secretário de Estado do Interior, dr. Virgilio Alvarez Pina, declarou, numa roda de jornalistas, que, na opinião pública continental, não pôde passar desapercebido o contraste marcante entre as manifestações de simpatia e de acolhida cordial, dispensadas no México e nos principais países sul-americanos, à Missão Comercial Russa, e os atos de protesto e de franca hostilidade contra a viagem do Vice-Presidente Nixon ao Peru, Colombia Venezuela, países reconhecidos como tradicionalmente amigos dos Estados Unidos até ontem.

COMÍCIOS NA ITÁLIA

ROMA, 19 (FP-DC) — Mais de 60.000 comícios eleitorais marcaram o último dia da campanha para as eleições de 25 e 26 do corrente. Como de costume, a democracia-cristã e o Partido Comunista tiveram o número maior destas reuniões. Mas os outros partidos também fizeram um esfôrço particular para estarem presentes em tôdas as praças da Itália.

ESTUDANTES DO PANAMÁ VERSUS MIN. EDUCAÇÃO

PANAMÁ, 19 (FP-DC) — Os estudantes declararam-se em greve geral, em consequência de ter o Presidente da República, Ernesto de la Guarda Junior, se negado a aceitar manifestação de seus mil colegas, que iam solicitar melhores condições nas escolas e a destituição do Ministro da Educação, engenheiro Victor Nelson Julião.

A Guarda Nacional, empregando bombas lacrimogêneas e dando tiros para o ar, dispersou os manifestantes, que se refugiaram no Instituto Nacional, onde realizaram assembléia geral para declarar a greve até que sejam recebidos pelo Presidente.

PEDRAS E BOMBAS

A Guarda Nacional tentou desalojar os estudantes do Instituto Nacional, empregando bombas lacrimogêneas, mas aproximadamente mil rapazes repeliram tal intento na primeira investida, mediante verdadeira chuva de pedras.

MORREU UM

Foi destruído pela turba o automóvel oficial do Ministro da Educação. Os estudantes construíram barricadas nas vias de comunicações com o Instituto Nacional. Houve vários casos de incêndio, estando ainda em atividade o Corpo de Bombeiros. Quando dos choques, morreu um estudante tendo ficado feridos outros seis. Também vários componentes da Guarda Nacional foram feridos a pedradas.

CERRARAM PORTAS

Os estabelecimentos comerciais fecharam às 10,30 horas, quando os estudantes começaram a quebrar as mostras e a destravar os mecanismos de alarma de incêndio.

O estudantes exigiram, além da demissão do Ministro da Educação, a de três comandantes da Guarda Nacional.

'SPUTNIKS' CADA VEZ MAIORES

BERLIM, ROMA, 19 — (FP-DC) — A União Soviética lançará ao espaço satélites ainda maiores que o "Sputnik III" — afirma, em entrevista ao jornal "Neues Deuschland", órgão do Comitê Central do Partido Comunista Alemão, o professor Dosbronravov, Catedrático de Mecânica Teórica da Escola Técnica Superior de Moscou.

"Podemos admitir — diz o professor Dosbronravov — que um dos próximos "sputniks" será tão grande quanto o "Sputnik II" e seu último faquete transportador reunidos. Poderá, assim, conter maior quantidade de instrumentos científicos".

ATINGIDO POR TROMBOSE

CIDADE DO VATICANO, 19 (FP-DC) — Foi atingido por uma trombose o cardeal Samuel Stritch, que no fim do mês passado teve amputado o braço direito. O estado de saúde do cardeal inspira as mais vivas inquietações.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

(Continuação da 1.ª pág.)

De Gaulle . . .

"Quando vi que os partidos tinham respondido como os emigrados, isto é, que êles nada tinham esquecido e nada aprendido. E, por consequência, tanto a mim como a outros, todo verdadeiro govêrno era impossível, então eu me retirei. Não procurei forçar-lhes a mão.

"A seguir, êles, os partidos, fizeram uma Constituição ruim. Fizeram-na, apesar de mim, contra mim. E eu não procurei violá-la fôsse no que fôsse.

ESTADO FORTE

"Para tentar pôr têrmo à confusão e criar um Estado justo e forte, instituí o "Rassemblement du Peuple Français", chamando para êle todo o mundo, sem preocupação de origens, de idéias ou de sentimentos, nem de etiquetas partidárias, mas para obter pela via legal as instituições que me pareciam necessárias.

"Aconteceu que o regime pôde afastar, pouco a pouco, os eleitos do "Rassemblement du Peuple Française" e de tal maneira que, dentro da legalidade, eu não mais tinha meios de ação.

"Voltei então para minha casa.

SALVADORES

"Há agora... e não é a primeira vez nestes últimos 18 anos que isto se dá — salvadores profissionais da República, que não a teriam restabelecido se estivessem sós; há salvadores profissionais da República, que me imputam desígnios negros: o de violar as liberdades públicas, de destruir as instituições republicanas, o de revogar os direitos sindicais... Não dou importância a essas acusações. Elas valem pelo que valem. Pouco.

"Isto não impede, junto com muitas outras acusações, que eu pergunte, a êsses salvadores da República, que fazem êles da França libertada, da República restaurada.

ATITUDE DO EXÉRCITO

PERGUNTA — Como julgais os acontecimentos atuais da Argélia, o levante da população civil, a atitude do Exército?

RESPOSTA — Na Argélia há uma população tanto francêsa de origem, como muçulmana, que, há anos, está em guerra, entre assassínios e atentados. E essa população verifica, desde que isso dura, que o sistema atual estabelecido em Paris não pode resolver seus problemas. Mais ainda: — viu êsse sistema orientar-se recentemente para os bons ofícios do estrangeiro. Os argelinos ouviram o homem, que é aliás meu amigo, e se achava nesse momento no lugar de Ministro da Argélia, declarar, em Argel, pùblicamente: "Vimos a um Dien-Bien-Chu diplomático". Como quereis que, com essa situação assim tão prolongada, essa população, no estado em que se vê, não se levantasse?

"Vê ela em Paris as crises sucederem-se às crises, indefinidamente, vê os mesmos representantes dos mesmos partidos entrarem, saírem, misturarem-se nos mesmos postos ministeriais, sem que saia de tudo isso jamais nada de preciso nem de eficaz. Mais uma vez, como se quer que, com tudo isso, essa população não se revolte?

"Foi então que ela procurou uma solução. Procura ela, aliás, mediante apenas combinações ministeriais, um recurso às suas desgraças. E' infinitamente normal e natural. E grita ela, então, "Viva De Gaulle", como todos os franceses na angústia e na desesperança...

"E, de outro lado, mostra ela neste momento o espetáculo magnífico de uma imensa confraternização, que pode oferecer base psicológica e moral aos acordos e combinações de amanhã, o que é infinitamente melhor por certo, que os combates e os absurdos.

"Aliás, a melhor prova de que os franceses da Argélia não querem, a preço nenhum, separar-se da metrópole é precisamente porque êles dizem "Viva De Gaulle". Não se grita "Viva De Gaulle" quando não se está com a nação!

"O comportamento do exército? Nessas condições, o exército sentiu essa imensa emoção popular. Achou êle de seu dever impedir que essa emoção se transforme em desordem. E fez, se fez muito bem.

"Aliás, o exército — vós o sabeis bem — está profundamente pentrado do drama que atravessa o país, no qual êle serve com muito mérito e, muitas vezes, com sacrifícios, algumas vezes com tôda a compreensão. O exército sente profundamente todos os inconvenientes e a mediocridade, que são próprios do estado de carência que vos assinalei ainda há pouco. Enfim, êsse exército está misturado, na Argélia, com a população e, por consequência, não se pode furtar a agir, não pode deixar de ter os mesmos sentimentos que tem essa população e o mesmo desejo imenso que ela tem de ver, enfim, Paris resolver seus problemas. Compreende perfeitamente bem a atitude e a ação do comando militar na Argélia e, na minha opinião, seria absurdo e lamentável — porque a autoridade se retirou da Argélia e não há lá mais que uma autoridade de fato — que sob êsse pretexto se corte presentemente tôda espécie de comunicação entre a metrópole e a Argélia. Seria absurdo, pois isto viria em detrimento dos franceses que lá se acham, civis e militares, e até de um certo número de franceses que estão aqui. Seria comprometer gravemente a posição da França, seria criar um estado de coisas do qual não se pode conceber o que resultaria.

SOLUÇÃO URGENTE

"Em face de tudo isso, creio que o que há de melhor a fazer — a única coisa a fazer —, é impedir que a Argélia se afaste da França. E' preciso que ela permaneça conosco. Quanto ao Exército, é êle normalmente o instrumento do Estado, mas é preciso que haja um Estado.

"Não tenho necessidade de insistir sôbre a urgência de uma solução; é preciso apressar essa decisão, porque as coisas e os espíritos andam depressa".

Pergunta — O sr. Guy Mollet, em sua intervenção na Assembléia Nacional, enumerou perguntas concernentes à maneira sôbre vossa volta eventual ao poder. Quereis dizer o que pensais a êsse respeito?

Resposta — Tenho muita estima a Guy Mollet. Não tenho nenhum constrangimento em o dizer. Durante a guerra, êle foi um combatente pela Franãa e pela liberdade arriscando tudo. Foi dos meus "compagnons" e recordo-me de que, após a libertação, fui a Arras, voltando da visita às nossas minas, que se achavam em estado lamentável. Depois de ter demonstrado nossa confiança nos mineiros de que o país tinha crescente necessidade, foi a Arras. Falei à população, da janela da Municipalidade, na praça principal da cidade, e lembro-me de que Guy Mollett sempre estava a meu lado. São coisas que a gente nunca esquece. Depois, não

(Conclui na pág. 11)

SERPHA DEU OUTRO CENTRO À CRUZADA

O Serviço Especial de Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas, (SERFHA), fêz entrega, ontem, à Cruzada São Sebastião, do terceiro Centro que aquele Serviço construiu para ser administrado pela Cruzada.

Esse Centro que é o da Baixa do Sapateiro, possui dependências para serviços, médico, dentário e escolar. No ato da entrega falaram o bispo auxiliar, D. Helder Câmara e o sr. Reinaldo Reis, Superintendente. Até o fim do ano, a SERFHA entregará aos favelados dois centros por mês.

NOVO DECÊNIO

WASHINGTON, 19 (FP) — Uma cerimônia simples marcou o início de um novo decênio na administração da Organização dos Estados Americanos. Os embaixadores das 21 repúblicas americanas junto à OEA, e altos funcionários da União Pan-Americana, se reuniram no gabinete do Presidente do Conselho da OEA, para celebrar ao mesmo tempo a renovação, por dez anos, do mandato do diplomata uruguaio, dr. José A. Mora, na secretario geral da OEA, o começo do mandato de seu sucessor, sr. William Sanders, e a saída do secretário geral adjunto, sr. William Manger.

MELLIES FALECEU

BONN 19 (FP-DC) — Faleceu hoje à noite, nesta capital, o sr. Wilhelm Mellies, vice-presidente do Partido Social Democrata.

TEATROS & BOITES
Programa para sua Noite

SÒMENTE 5 DIAS

Estréia: Amanhã, às 20 e 22 horas

BOITE ARPÈGE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as «ladies-crooners»: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO e ainda o ritmo gostoso de FERNANDO GALLO.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

Hoje sensacional estréia
"CALYPSO"
AND STEEL BAND
E AINDA: "LOS 4 DUENDES"
The Crazy's Rock" — Alberto Lezama

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam

GIGI
de COLETTE NO PAPEL TITULO:
SUZANA FREIRE
atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 21,30 hs. Reservas, tel. 57-1812 (Ramal Teatro)

TEATRO MUNICIPAL
ALÍCIA ALONSO
E
IGOR YOUSKEVITCH
com o Corpo de Baile e a Orquestra do Teatro Municipal
Quinta-feira, 22, às 21 horas — Estréia
QUINTA SINFONIA — DON QUIXOTE — O LAGO DOS CISNES. — Bilhetes à venda.
Sábado, 24, às 17 horas ÚNICA VESPERAL. Bilhetes à venda

Bar CANGACEIRO
as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
CALÚNIA
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
HOJE, Sessão das "Seis" às 18,15 hs. a preços reduzidos

HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
Tel.: 57-1870 — Clima da montanha
NÃO TEM FILIAL...
Único no gênero, lançando diàriamente, das 17 às 5 da manhã, tôdas as novidades em discos brasileiros e estrangeiros, especialmente para dançar.
Direção de: MAURÍCIO LANTHOS

AÍ ESTÁ COM SÔNIA MAMED
«O ESPETÁCULO DO SÉCULO»
"PEGUEI UM ITA NO NORTE"
QUE EU VOU ASSISTIR E VOU GOSTAR!
ESTRÉIA DE ZÊLIA HOFFMANN no
TEATRO RECREIO
HOJE, às 20 e 22 hs. — Vesps. às 5as., sábs. e doms.
Preços reduzidos

LÍDIA MONSERRAT AMEAÇADA
de ver cassado o diploma porque defende os doentes. A Associação Médica repudia "Tire a Máscara, Doutor!", em cena no Teatro São Jorge, porque a autora diz "o verdadeira médico faz do doente o santuário de sua vida".

Hoje, às 21 horas — 5.ª feira, vesp. às 16 hs.
RUA CATETE, 338 — Proibido até 18 anos

TEATRO CACILDA BECKER
"JORNADA DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE"
OBRA-PRIMA DE EUGENE O'NEILL
Sòmente 4 semanas — HOJE, às 20,45 horas
TEATRO DULCINA — Reservas: Tel. 32-5817

NA AUSÊNCIA DA ESPÔSA
dramática história vivida
UM SEDUTOR EM MIAMI — NOIVO INESPERADO — NÃO BASTA AMAR
O GRÃOZINHO DE AREIA — O CORAÇÃO E O TRONO — LENY EVERSONG
O TEMPO E O JEQUITIBÁ - ASTROLOGIA E FELICIDADE - O ESPELHO DE VÊNUS - CANÇÕES FAMOSAS - EU TIVE ÊSTE SONHO! - MODAS - POESIA - BELEZA - COZINHA - HUMORISMO etc.
GRANDE HOTEL
a sua revista
Cr$ 10,00 — Nas bancas

ULISSES NÃO RETIRA A SUA CANDIDATURA

Tem esperança de conquistar o PTB

O sr. Ulisses Guimarães, acompanhado de um grupo de deputados do PSD paulista, almoçou ontem com o Presidente da República, a quem comunicou que levará até o dia das eleições sua candidatura a Governador de São Paulo.

O PSD não pretende abrir mão do movimento iniciado com a candidatura Ulisses e acha que pode constituir-se na terceira fôrça, capaz de dar um sentido novo ao pleito paulista, que se procura enquadrar no velho dualismo Jânio-Ademar.

POSSÍVEL APOIO DO PTB

Os pessedistas não perderam ainda a esperança de obter o apoio do PTB em que pesem os compromissos que a deputada Ivete Vargas já teria assumido com o sr. Ademar de Barros.

A deputada Ivete não teria condições de levar seu partido para apoiar o Prefeito de São Paulo, não só em face das incompatibilidades do trabalhismo com o ademarismo, como também em face da ofensiva do sr. Jânio Quadros dentro das fileiras do PTB.

LUTA ESCANDALOSA

Há expectativa em São Paulo, de uma luta escandalosa dentro da convenção trabalhista, entre o grupo janista e o grupo ademarista acreditando-se que o Governador, tal como o fêz na convenção do PSB lançará mão de todos os recursos para dominar a convenção trabalhista.

A última convenção do PTB, a que escolheu executiva chefiada pela deputada Vargas, foi tumultuada pela ostensiva influência de grupos endinheirados, que tentaram empolgá-la. Espera-se que a próxima, que deverá indicar o candidato do partido ao Govêrno do Estado, ofereça oportunidade a que os mesmos grupos e outros travem uma batalha ruidosa pelo contrôle da legenda do PTB.

JÂNIO DEIXARIA O GOVÊRNO

O PSD está levando em conta também, como fator capaz de influir na decisão eleitoral, a possível renúncia do sr Jânio Quadros ao Govêrno do Estado para candidatar-se a deputado federal.

MANIFESTO

Os partidários da candidatura do sr. Ulisses Guimarães lançarão manifesto de reiteração de apoio à mesma, a fim de desfazer a impressão, espalhada com graves prejuízos para a candidatura do antigo Presidente da Câmara, de que pretende retirar sua candidatura para postular um lugar na chapa governista.

POLITICA ESTADUAL

Apolônio sob risco de não ter a vice

Em face da reivindicação dos pequenos partidos do "esquema Etelvino" quanto à vice-governança, que originàriamente lhes estava assegurada, o senador Apolônio Sales corre, agora, o risco de também ser deslocado dessa posição, no final das "demarches" do situacionismo pernambucano.

A viagem do governador Cordeiro de Farias ao Rio é interpretada, por alguns setores, como expressivo sintoma de dificuldades novas no seio do esquema situacionista, incluindo-se entre êsses problemas o caso da vice-governança.

VIAGEM DE CORDEIRO

O general Cordeiro e o sr. Etelvino Lins atribuem à viagem sentido estranho à política, alegando que dentro de três dias todos os líderes pessedistas estarão reunidos em Recife, não havendo, portanto, necessidade de um deslocamento forçado do Governador.

Apesar dessa interpretação, à chegada do Governador correspondeu intensa movimentação nos círculos situacionistas. Ainda no aeroporto Santos Dumont o general Cordeiro conferenciou durante duas horas com o sr. Etelvino Lins e, a seguir, com o sr. Jarbas Maranhão e Amauri Pedrosa.

Resta, ainda, ao Governador pernambucano decidir sôbre a sua candidatura ao Senado, decisão a que se liga o apoio do PTB (Barros de Carvalho) e a posição do grupo Osvaldo Lima. Enquanto o sr. Barros reclama a senatória, o grupo Osvaldo Lima condiciona sua volta ao esquema à manutenção dac andidatura Cordeiro.

NOMES DA OPOSIÇÃO

A imprensa pernambucana informa que as oposições estão para decidir-se entre duas chapas: Lael Sampaio-Pelópidas Silveira ou Pelópidas Silveira-Cid Sampaio. Os nomes para governador e vice seriam, assim, indicados pelas classes conservadoras e pelo grupo populista liderado pelo Prefeito de Recife, reservando-se a UDN apenas para o Senado.

RECIFE, 19 (Asap.) — Há um movimento, sendo o sr. Constâncio Maranhão um dos seus articuladores, no sentido da apresentação de uma chapa única para a representação pernambucana à Câmara Federal. Assim, o PSD entraria com 14 nomes, a UDN com 3, os pequenos partidos com 3, os livre-atiradores com 3 e as fôrças de esquerda com 2. Seriam dessarte incluídos na chapa, 28 nomes; isto na hipótese de ser elevada a nossa representação para 25 deputados, como esperam os próceres políticos de Pernambuco.

BAHIA: O candidato de Balbino

Nos meios políticos baianos tinha-se, durante o dia de ontem, a impressão de que o governador Balbino já está preparado para apresentar o seu candidato, o que fará logo que regresse a Salvador.

Quanto ao nome do candidato, entretanto, as suposições ainda são as mais diferentes. Para alguns o Governador baiano prefere, agora, a candidatura do sr. Pedreira de Freitas, diretor do Banco do Brasil. Para outros, o deputado Valdir Pires é o candidato escolhido, e já há muito tempo, não passando tudo o mais de manobras protelatórias e despistatórias. A solução Madureira de Pinho, por outro lado, permanece em foco, admitindo-se que a ela já não possa resistir o sr. Balbino, depois de ter sido o seu principal insuflador. Fortes penetrações do professor Madureira são assinaladas em diversos setores, inclusive no PTB.

POSIÇÃO DO PL

O deputado Luís Viana Filho, que tem mantido contatos com o governador Balbino, disse ontem à reportagem que a posição do PL ainda é de expectativa. "De qualquer maneira — acrescentou, uma coisa é certa: o partido está coeso e disposto para a luta". Qualquer que seja a solução preferida pelos libertadores baianos —esclareceu ainda o deputado Luís Viana, haverá, no partido, uma decisão maciça.

Sôbre suas conversas com o governador Balbino, informou o presidente do PL que elas são expressamente autorizadas pelo partido, não se tratando de meras incursões pessoais.

VALDIR E DEMÓSTENES

Em setores pessedistas e trabalhistas que apoiam a candidatura Valdir Pires, reina grande receio quanto a uma possível entrosagem do governador Balbino na fórmula Madureira de Pinho, que se admite, agora, sugerida pelo próprio sr. João Goulart. O Governador — comenta-se — está arriscando-se a um processo de cristianização. De um lado porque será difícil contrapor à candidatura autênticamente pessedista do deputado Vieira de Melo, que tem tradição e serviços prestados ao partido, a candidatura extra-partidária do professor Madureira de Pinho. Em segundo lugar, haveria reação de ponderável grupo trabalhista (o do sr. Rômulo de Almeida, por exemplo), que atribui a um grupo econômico nacionais e internacionais.

Esse grupo trabalhista observa que o deputado Valdir Pires oferece a vantagem de já ter pertencido aos quadros do partido, de que foi líder na Assembléia Legislativa, e de manter ainda em dia as suas crenças getulistas.

Ainda sôbre a candidatura Valdir, há notícia de que estão para ser lançados em seu favor, na Bahia, mais três manifestos: dos médicos, dos engenheiros e dos estudantes. Afirma-se também que o candidato tem infiltrações no bloco autonomista, citando-se o sr. Joir Brasileiro, ativo militante dos quadros autonomistas, como o principal elemento de ligação entre os dois setores.

DESISTÊNCIA DE HÉLIO

De Salvador se informa que próceres udenistas vão propor ao prefeito Hélio Machado a desistência de sua candidatura, para que apoie a do sr. Juraci Magalhães. A informação acrescenta que nesse jôgo estaria incluído o sr. Balbino, que se vê forçado a cumprir antigo compromisso de apoiar um candidato da UDN, apoiando um seu nome para o Govêrno do Estado.

Ao deputado Vieira de Melo e ao sr. Antônio Balbino, entretanto, o prefeito Hélio Machado continua declarando que permanecerá candidato até o fim, não cogitando, em qualquer hipótese, de desistir.

STA. CATARINA: Bornhausen dá lugar a Plínio

O ex-governador Irineu Bornhausen desistiu de sua candidatura a senador pela UDN de Sta. Catarina, passando a apoiar a do sr. Plínio Salgado, candidato do PSD e PRP.

Esta informação foi prestada ontem à imprensa pelo deputado Loureiro Júnior. O Sr. Bornhausen, segundo o informante, deu conhecimento ao chefe integralista de sua desistência, e do apoio que lhe passaria a dar a UDN catarinense.

Até ontem à tarde não eram conhecidos outros detalhes dessa decisão. Deputados federais da UDN, como o sr. Antônio Carlos, ainda a desconheciam. O sr. Irineu Bornhausen havia feito, recentemente, violenta declaração contra o sr. Plínio Salgado, a propósito do propalado apoio do PTB ao líder integralista.

ELEIÇÃO EM JOINVILLE

JOINVILLE, 19 (Asap. — O Tribunal Eleitoral publicou a seguinte nota com referência à recente eleição para Prefeito de Joinville: 21.060 eleitores inscritos; 20.112 votantes; 98 abstenções.

Para o candidato Buschele .. 10.592 e para o sr. Maier 9.323. Em branco 129 e nulos 68.

Só a CACEX respondeu ao Supremo

Apenas as informações da CACEX, dentre as solicitadas pelo ministro Luís Gallotti, relator do mandadto de segurança impetrado pelo Govêrno do Rio Grande do Sul contra aquela entidade, o Presidente da República, Ministro da Fazenda, Sumoc e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, haviam chegado, ontem, último dia do prazo legal para o recebimento, ao Supremo Tribunal Federal.

Nessas informações, a CACEX fundamenta a sua negativa de que tenha praticado qualquer ato ilegal ou abusivo capaz de justificar o mandado de segurança.

AS INFORMAÇÕES

Estas são, na íntegra, as informações da CACEX:

"1 — Temos a honra de acusar o recebimento, em 16 do corrente, do ofício n. 240-R, datado de 15-5-58, pelo qual V. Exa. solicita sejam prestadas informações quanto ao Mandado de Segurança impetrado, perante o Egrégio Supremo Tribunal Federal, pelo Estado do Rio Grande do Sul e pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem daquele Estado.

"2 — A respeito, desejamos salientar a V. Exa. que, nos têrmos do art. 6.º, parágrafo 1.º, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) somente poderá expedir licenças de importação quando amparadas em promessas de venda de câmbio, emitidas pelo Banco do Brasil S. A., mesmo em se tratando de importadora de entidade de direito público, à qual apenas não se aplica o que se refere à licitação de divisas em pública pregão (art. 6.º, parágrafo 2.º, da Lei n. 2.145, de 29-12-53).

"3 — Assim sendo, no caso do presente writ, as licenças de importação — conforme já salientado, inclusive, em ofício que dirigimos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, em 18-3-58, e que os impetrantes da segurança transcrevem (item 13 da petição inicial) — serão expedidas pela Carteira de Comércio Exterior, sob minha direção, tão somente após a êste órgão sejam presentes, para os efeitos legais, as respectivas promessas de venda de câmbio.

"4 — Acreditamos que, em consequência, as razões acima demonstram, com exuberância, a inexistência de qualquer ato ilegal ou abusivo por parte da direção da Carteira de Comércio Exterior, capaz de contra ela justificar o presente Mandado de Segurança.

"5 — Apresentamos a V. Exa., no ensejo, os protestos de elevada estima e distinta consideração."

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

GREVE DE BANQUEIROS

LIMA, 19 (FP-DC) — Os banqueiros do Peru recusaram-se, hoje de manhã, a abrir novamente as portas de seus estabelecimentos aos empregados que tinham resolvido retomar o trabalho depois de um mês de greve. Declararam os banqueiros que não reabriram seus estabelecimentos enquanto os grevistas não tiverem renunciado ao pedido de pagamento dos dias de greve.

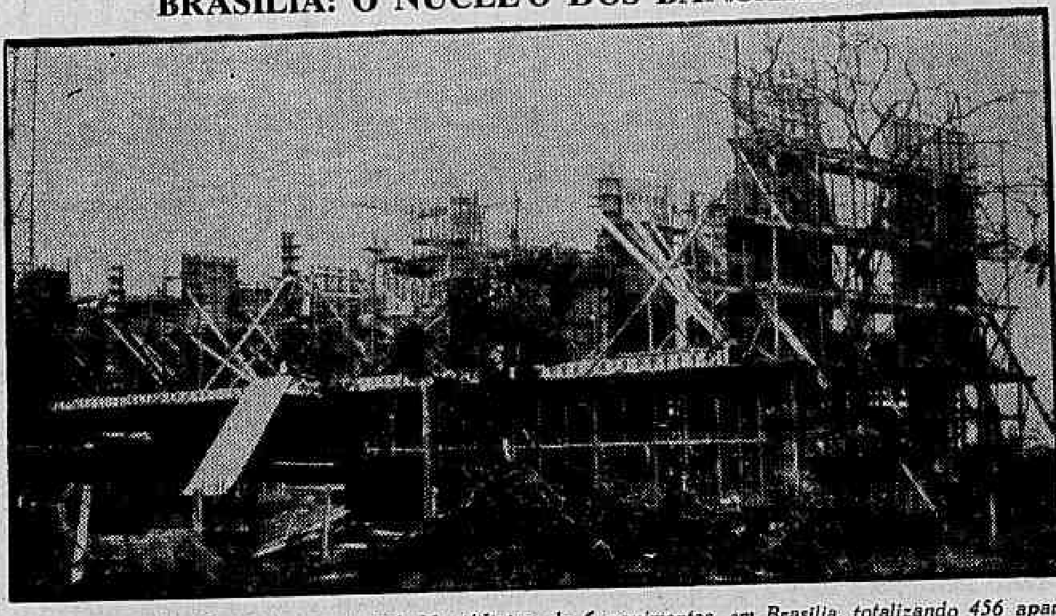
GRUPO DOS INDEPENDENTES

A Diretoria convida os srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária que realizará em sua sede social, na Rua Pedro I nº 25, no dia 23 do andante, às 20 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:
a) leitura e aprovação dos novos estatutos;
b) interêsses gerais.
Rio, 17 de maio de 1958.
a) Alcides Fernandes da Veiga — Presidente.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

Compre VODKA ORLOFF A CR$ 115,00
a GARRAFA em
LÉA RIBEIRO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 185 — 18.º — S/ 1.810

BRASÍLIA: O NÚCLEO DOS BANCÁRIOS



O Instituto dos Bancários construirá 11 edifícios de 6 pavimentos, em Brasília, totalizando 456 apartamentos para os seus associados. Quatro blocos dêsse conjunto residencial já se acham em plena construção, com grande adiantamento. — A foto, dá um aspecto das obras. — (Foto Fontenelle)

Panair bate novo recorde

O DC-7C da Panair de prefixo PP-PDM acaba de fazer o percurso Recife-Lisboa em 11,10 horas, superando o récorde anterior para aviões dêsse tipo (11,16 horas), também pertencente à emprêsa.

O chefe da tripulação do PP-PDM, no vôo que estabeleceu o novo recorde, foi o comandante Samico.

Pessoal das ferrovias será segurado

A Diretoria da Rêde Ferroviária Federal determinou que os 140 mil empregados das ferrovias a ela incorporadas sejam segurados contra acidentes no IAPI, segundo um plano que está sendo preparado com a cooperação de técnicos do Ministério do Trabalho.

Antes da criação da Rêde, o seguro contra acidentes, exigido pela legislação trabalhista, era negligenciado pelas emprêsas, ou de propriedade do Govêrno Federal ou por êle administradas.

Maioria responderá à crítica de Levi a Lott

O líder da Maioria, sr. Armando Falcão, designou o deputado Loureiro Júnior para responder ao discurso, anunciado para hoje, do sr. Herbert Levi, de crítica ao ofício com o qual o Ministro da Guerra encaminhou sua resposta a um requerimento de informações do bloco oposicionista.

O sr. Herbert Levi, segundo ficou assentado ontem na UDN, defenderá os têrmos do requerimento de informações, obrigando-se cada um dos subscritores a apartéa-lo para apoiar suas considerações.

A MESA SÓ CUIDOU DO MÉRITO

O Presidente da Mesa da Câmara, sr. Ranieri Mazzilli, interpelado a respeito da responsabilidade da Mesa no episódio do requerimento — pois os requerimentos de informações são prèviamente aprovados pela comissão diretora — declarou que a Mesa apreciara apenas o mérito dos quesitos encaminhados ao Ministro da Guerra e que foram considerados conforme à competência e à ética parlamentares.

Não foi examinado o mérito da justificação, que é da exclusiva responsabilidade dos subscritores do documento.

MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DO PESSOAL
Admissão ao Curso para Oficiais da Reserva

Acham-se abertas nesta Diretoria, na Rua Acre n. 21, até o dia 4 de julho, as incrições para o concurso de Admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha (CIORM). Poderão se inscrever estudantes de estabelecimentos de ensino superior ou com o certificado de conclusão do 2.º ano do Curso Científico ou Clássico.

Os candidatos à matrícula deverão ter até 31 de dezembro de 1958, mais de dezesseis e menos e vinte e quatro anos.

Tomou posse o cel Alexínio no C.N.P.

O coronel José Alexínio Bittencourt foi empossado ontem, pelo Ministro da Justiça, sr. Eurico de Aguiar Sales, no cargo de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Falando na solenidade, o ministro Aguiar Sales louvou o coronel José Alexínio Bittencourt por suas qualidades de administrador e atributos pessoais, afirmando ter sido feliz a escolha de seu nome pelo Presidente da República.

OS PRESENTES

Estavam presentes na solenidade de posse, entre outras pessoas, os generais João Carlos Barreto, Hermenegildo Portocarrero, Orômar Osório, Comandante da Polícia Militar; coronéis Janary Nunes, Presidente da Petrobrás; Ubiratan Miranda, Clovis Labre de Lemos, Afonso Ferreira, José Porfírio de Sousa Lobo; major Saul Dias; deputado Ponciano Stenzel dos Santos e srs. Thedim Barreto, Secretário de Segurança da Prefeitura; Francisco Baldessarini, Procurador da Justiça da PDG; Peixoto de Castro, Junqueira Aires Filho, Robert Sebastian, José Couto, Jorge Borton, Albino de Sousa, Augusto Teixeira Mendes, Reinaldo Schillino, Daniel Moura e Valdo Fonseca.

Tomou posse o Vice-Presidente da Siderúrgica

Tomou posse, ontem, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, seu novo vice-presidente, sr. João Kubitschek de Figueiredo, eleito em assembléia geral pelos acionistas.

A solenidade foi presidida pelo Presidente da CSN, general Edmundo de Macedo Soares, que em discurso, expôs as credenciais do sr. João Kubitchek como técnico em siderurgia e deu-lhe as boas-vindas.

LOCALIZAÇÃO

Lembrou o general Macedo Soares que o sr. João Kubitschek fêz parte do grupo de técnicos que estudou a localização da siderurgia pesada no país, acompanhando os trabalhos para determinar o potencial das jazidas de minério e das reservas carboníferas em Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.

Em resposta, o novo vice-presidente assegurou que considera um privilégio e uma honra integrar a equipe da Companhia Siderúrgica Nacional.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

As cifras do Balanço de 1957
reafirmam a grandeza e a solidez da Sul America

As cifras do balanço que publicamos ao lado não exprimem sòmente a solidez da SUL AMERICA. Elas demonstram também a grandeza e o progresso da Companhia e evidenciam o aspecto social e humano da instituição.

Cumpre-nos assinalar que, no curso de 1957, pagamos a elevada soma de Cr$ 318.994.908,20 a segurados e beneficiários.

Através daqueles números se avaliam fàcilmente os benefícios propiciados às famílias de nossos segurados, poupando-as, em momentos cruciantes de dor moral, de penosas situações financeiras, justamente ao se verem sùbitamente privadas da assistência de seus chefes.

Convencidos da inestimável significação social do seguro de vida, orgulhamo-nos por haver contribuido, nestes 62 anos de existência, para a maior compreensão do valor dessa instituição, através da qual o homem moderno, cioso de suas responsabilidades, resguarda sua família dos riscos do futuro.

ANTONIO S. DE LARRAGOITI JR.
1.º Vice-Presidente

A. ERNESTO WALLER
2.º Vice-Presidente

RESUMO DO 62.º BALANÇO DA "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
31 DE DEZEMBRO DE 1957

O total de seguros em vigor aumentou para	Cr$ 46.149.691.854,00
Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram, durante o exercício, a quantia de	Cr$ 13.374.039.290,00
O Ativo elevou-se em 31 de dezembro de 1957 à importância de	Cr$ 3.727.280.439,40
O total de pagamentos, inclusive lucros S.G., desde a fundação	Cr$ 3.050.165.246,30
Os pagamentos, durante o exercício, aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	Cr$ 318.994.908,20
Os pagamentos, durante o exercício, de lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo, importaram em	Cr$ 59.037.175,10

Alguns valores do Ativo no Brasil

Títulos Públicos de Renda	Cr$ 308.883.819,30
Ações, Debêntures e Outros Títulos	Cr$ 265.519.373,10
Imóveis para uso próprio	Cr$ 685.018.460,40
Empréstimos s/hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	Cr$ 860.172.587,30

FIRME como o Pão de Assucar
SUL AMERICA

Queira enviar-me SEM COMPROMISSO informações acêrca do seguro que me conviria
SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971 - RIO
Nome ....
Idade.......... Profissão..........
Soma que eu poderia economizar anualmente..........
Rua..........
Cidade.......... Estado..........

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

M-2799

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 20 de maio de 1958

Nossa Opinião

Solidão

Ao deputado proibiu-se a solidão, que em muitos casos poderia ser boa conselheira. O fato é que no Palácio Tiradentes não há lugar onde o representante do povo encontre um refúgio, seja para trabalhar, ou simplesmente para não atrapalhar.

Acontece, não raro, que o deputado precise redigir um parecer, ou um voto, com urgência. Pode querer, também, estudar matéria delicada, que exija isolamento e silêncio. Pois na Câmara êsse privilégio lhe é negado. O espaço vital, no impraticável Palácio Tiradentes, há muito tempo que é uma simples ficção.

Ao deputado impede-se, portanto, que seja ponderado e prudente. Em muitos casos, êle é sòmente uma frágil vítima da confusão.

Buracos

Com a nossa diplomacia e os nossos bons costumes, poderemos assegurar ao sr. Foster Dulles uma boa recepção no Rio, sem pedradas nem cuspidas.

Não poderemos evitar, entretanto, que o automóvel do ilustre visitante seja vítima de um dos numerosos buracos desta cidade, o que pode dar ao sr. Dulles a falsa impressão de sabotagem.

Enfim, o caso é com a Prefeitura. Ela que se entenda, depois, com o Departamento de Estado.

A causa

Os franceses sabem que a causa profunda dos males que agitam agora o seu grande país é a mesma que determinou a Revolução Francesa e tantos outros movimentos sociais, ontem e hoje, na pátria do general De Gaulle e em todo o mundo, como o prova a história econômico-financeira dos povos.

Essa causa é a inflação galopante que afetou as células do organismo nacional, com reflexos terríveis sôbre tôda a coletividade. A inquietação começa com o desequilíbrio dos orçamentos domésticos, invade a vida das emprêsas e chega ao próprio Estado, cuja autoridade se dilui progressivamente, situando-se numa espécie de plano inclinado que leva ao caos.

Então, surgem as soluções de desespêro, revoltas armadas ou golpes de fôrça por parte do Govêrno. Na França, uma canção popular diz que não se sabe para onde vai o país, mas, para onde for, vai depressa.

Discussão

Os criminalistas afirmaram que o suicídio do médico não abalou o crédito do Júri. E os psicanalistas acrescentaram que o gesto dramático do condenado se inclui entre os fenômenos conhecidos pela ciência como ato de vingança do indivíduo impotente contra aquêles que o isolaram da sociedade.

Sem entrar no mérito dessa discussão altamente especializada, queremos apenas dizer que o fato produziu grande impacto emocional na coletividade, colocando na arena dos debates o problema dos julgamentos pelo corpo de jurados. Nesta época de tecnicismos, muitos entendem que a aplicação da lei visando a distribuir justiça deve ser missão privativa dos magistrados.

E' assunto para técnico em criminologia. O leigo pode ser levado ao êrro pela habilidade do advogado, absolvendo culpados e condenando inocentes. O juiz, como especialista, melhor decidirá, havendo sempre recurso para a instância superior, na boa forma processual.

Medida frustrada

ALGUNS departamentos do Govêrno e autarquias apressaram seus programas de nomeações eleitorais ante a notícia de que o Presidente da República proibiria nomeações a partir de ontem e por todo o período da campanha eleitoral.

O propósito que levou o Presidente da República a adotar essa proibição é respeitável. Pena é que tenha sido em grande parte frustrada a intenção moralizadora e o que visava a corrigir maus hábitos da política acabou por dar motivo a críticas justificadas à administração pública.

Seria razoável que, em face da proibição à vista, se apressassem alguns atos de nomeações do interêsse da administração, mas foi totalmente desarrazoada a corrida que se verificou em tantas repartições para preencher tôdas as vagas e nomear de qualquer maneira com o único fim de atender à clientela eleitoral de diretores de repartições e seus chefes políticos.

A pressão dos interêsses eleitorais deve ter se feito sentir, em tôda a sua pujança, sôbre o conjunto de repartições, envolvendo inclusive a própria Presidência da República, cujos auxiliares terão encaminhado autorizações excessivas em tudo hostis à política que o sr. Juscelino Kubitschek já determinara no sentido de evitar que a prerrogativa do Executivo de fazer nomeações fôsse transformada em fonte de favores políticos e eleitorais.

Causou-se assim um dano a uma diretriz que, em si mesma, traduz o mais sadio propósito de isenção e neutralização do poder público nas disputas políticas. Não sabemos até que ponto terá o Presidente da República tomado conhecimento da extensão dessa corrida de nomeações, cabendo-lhe por precaução determinar o exame do assunto para resguardar pelo menos a legalidade dos atos praticados.

O precedente servirá de qualquer forma ao Govêrno para inteirar-se da sua integral responsabilidade e, em consequência, agir para que as demais providências moralizadoras anunciadas pelo Presidente da República tenham cumprimento efetivo e rigoroso. Cumpre ao sr. Juscelino Kubitschek, evidentemente, não ter com os fraudadores da sua política uma complacência que poderá se refletir sôbre o prestígio do seu Govêrno, que acima de tudo precisa ser resguardado nesta fase de inquietação que é sempre uma campanha eleitoral.

Que os postulantes de favores oficiais sejam contidos com a energia correspondente às intenções presidenciais.

A Opinião do Leitor

Inquilinato

Do leitor Mário Rodrigues de Carvalho recebemos:

«A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, associação puramente beneficente, com sede e foro nesta Capital e que há 16 anos defende os interêsses dos inquilinos contra a ganância dos maus locadores de imóveis, em face dos ataques desfechados por um cidadão de nome Valério Braga, infelizmente general reformado do glorioso Exército brasileiro, mas, ao que dizem, proprietário de imóveis nesta Capital e dono de emprêsa de autolotações, contra a Lei do Inquilinato, que, apesar das mutilações e torcidelas, ainda dá ao inquilino um mínimo de proteção e tranquilidade, se sente na obrigação de vir a público para dizer o seguinte:

«A lei do Inquilinato, que vigora de 1941 para cá, como esclarece o senhor Valério, e sim de 1942 (Lei 4.598, de 20 de agôsto de 1942), já sofreu várias reformas desde então, quase tôdas em benefício dos proprietários, tanto que desde [illegible] os imóveis vazios o aluguel que bem entenderem e dispõem de mais de 12 itens favoráveis para despejar os inquilinos que não queiram se sujeitar à sua ganância ou arbítrio. Convém salientar que êsses 12 itens têm sido ampliados pela interpretação jurisprudencial de tal modo, que constitui atualmente verdadeiro milagre para o inquilino ganhar uma demanda contra seu locador.

«Não é segrêdo para ninguém que existe nesta cidade mais de 50.000 imóveis vazios, que não são alugados porque os preços pedidos pelo aluguel (cinco mil cruzeiros no mínimo) estão acima das possibilidades econômicas da maioria absoluta da população, residindo nesse fato doloroso, e não em outro qualquer, o porquê das proliferações das favelas imundas e desumanas onde milhares e milhares de famílias são jogadas em holocausto à ganância desenfreada dos exploradores do fabuloso negócio de locação imobiliária. Tôda família despejada no Rio de Janeiro (milhares delas são despejadas anualmente) vai aumentar a população das favelas. A onda de despêjo (noventa por cento por falta de pagamento do aluguel) é tão grande que, em média, dão entrada no fôro desta cidade 100 ações de despêjo por dia. Só no Diário da Justiça do dia 14 do corrente contamos, nas páginas 6447 e 6450, 90 ações de despêjo distribuídas.

«E' preciso que se diga, de

(Conclui na 7.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE uma companhia teatral brasileira, formada com os melhores elementos do nosso palco, vai representar uma série de espetáculos em Bruxelas...

...QUE essa iniciativa está a cargo do Serviço Nacional do Teatro, que já lhe teria obtido o auxílio de 10 mil dólares...

...QUE na recepção ao general Cordeiro de Farias, no aeroporto Santos Dumont, foi muito notado o isolamento a que ficou relegado o senador Apolônio Sales...

...QUE a única gentileza tributada ao ex-candidato a Governador de Pernambuco foi para tomar um sorvete, de que se encarregou o deputado Osvaldo Lima Filho...

...QUE não passou ignorada, aos mais atentos, a coincidência entre a declaração do "estado de emergência" na França, e a presença do sr. Carlos Lacerda em Paris...

...QUE alguns franceses residentes no Rio foram, sábado, à Embaixada da França manifestar solidariedade ao Govêrno de Paris, por motivo da insurreição degaullista de Argel...

...QUE êsses franceses, na visita, logo se aperceberam de que o pessoal da Embaixada no Rio é, na sua maioria, partidário da causa do general De Gaulle...

...QUE o sr. Nelson Firmo teria declarado a amigos que o caráter do ministro Etelvino Lins pode ser definido pelo processo que êle Etelvino usou para importar automóveis como senador e, agora, como Ministro do Tribunal de Contas...

...QUE o dito sr. Etelvino Lins, nessas duas oportunidades, beneficiou-se do privilégio, usando, nos documentos de importação, o seguinte nome: E. L. de Albuquerque...

...QUE, com êsse expediente, o defensor da candidatura Jarbas Maranhão pretendeu fugir ao julgamento da opinião pública...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 — 4.º andar — Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Avenida Amaral Peixoto 84 — Sala 601

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esporte	23-3231
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763
Dpto. de Publicidade	23-3939

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

Godói Ilha responde à carta de Alkmim

Plenário da CÂMARA

O deputado Godoi Ilha proferiu, afinal, seu anunciado discurso a respeito do processo de importação de máquinas rodoviárias pelo Govêrno do Rio Grande do Sul, cujos interêsses representou junto ao Ministro da Fazenda.

O representante gaúcho, visìvelmente aborrecido com o desfêcho do caso, limitou-se porém a reproduzir fatos e datas já divulgados, concluindo por ressalvar a posição do Presidente da República e de responsabilizar o sr. João Goulart pela falta de solução satisfatória para as pretenções do Govêrno do seu Estado.

CRITICAS AO MINISTRO

O sr. Godói Ilha criticou o Ministro da Fazenda pelas cautelas e providências esclarecedoras com que fêz cercar a sua decisão na matéria, apontando tôdas as providências como meros expedientes dilatórios destinados a satisfazer os interêsses do Vice-Presidente da República, adversário político do Govêrno do Rio Grande do Sul.

Na mesma ordem de considerações ressalvou a posição do Presidente da República afirmando que o sr. Juscelino Kubitschek comportara-se à altura de seu cargo, não tendo podido atender aos reclamos do Govêrno gaúcho em face da "resistência passiva de alguns de seus auxiliares". Declarou que o mandado de segurança impetrado pelo Govêrno do Rio Grande do Sul não representava o propósito de rompimento definitivo e irremissível com o Govêrno federal, mas o desejo de restabelecer o que julga ser um direito líquido e certo de seu Estado.

Depois de manifestar sua confiança em que será restabelecida a harmonia e o bom entendimento que deve reinar entre os Govêrno estaduais e Federal, declara que o Supremo Tribunal Federal terá oportunidade de decidir o assunto, com sabedoria e justiça.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. PORTUGAL TAVARES critica o sr. Miguel Couto Filho, Governador do Estado do Rio, por ter recebido o sr. Luís Carlos Prestes.

— O SR. LUIS GARCIA reclama liberação de verbas orçamentárias do DNOCS de Sergipe, a fim de que êste Departamento possa realizar obras nas regiões assoladas pelas sêcas naquele Estado.

— O SR. OLIVEIRA FRANCO manifesta-se contra a prorrogação da vigência da COFAP, sustentando que esta Comissão é uma das maiores responsáveis pelos constantes aumentos do custo de vida.

— O SR. LEONIDAS CARDOSO lê manifestações favoráveis ao projeto de sua autoria que dispõe sôbre nacionalização de emprêsas industriais.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS reclama resposta de informações que requereu no Presidente do IBGE sr. Jurandir Pires Ferreira, a respeito da falta de pagamento de servidores daquele Instituto em Minas Gerais.

— O SR. FROTA AGUIAR rende homenagem à memória do investigador José Augusto de Melo, recentemente assassinado no cumprimento do dever nesta Capital.

— O SR. GALVÃO DE MEDEIROS reclama providências do Ministro do Trabalho, no sentido do registro profissional dos químicos formados pela Faculdade de Filosofia.

— O SR SERGIO MAGALHÃES comenta notícias veiculadas pela imprensa paulista segundo as quais o INIC estaria realizando um acôrdo com o CIME, a fim de que êste organismo internacional controle o problema da imigração para o Brasil.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO encarece a necessidade da aprovação do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos funcionários públicos ex-expedicionários aos 25 anos de serviço.

— OS SRS. IVAN BICHARA e TEIXEIRA GUEIROS reclamam rápida tramitação do projeto do deputado Lopo Coelho que regulariza a situação dos servidores que percebem vencimentos pelas chamadas verbas globais.

— O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com o Presidente da República pela liberação das verbas necessárias no combate do flagelo das sêcas em Alagoas.

— O SR. GODOI ILHA, durante o grande expediente, presta depoimento sôbre a sua participação na questão da importação de máquinas rodoviárias para o Rio Grande do Sul.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO discute o projeto que altera a legislação do impôsto de renda, defendendo a tese dos impostos progressivos que atingissem até 92% como nos Estados Unidos.

— Não havendo oradores, é encerrada a discussão da Emenda Constitucional que dispõe sôbre a instituição do regime parlamentarista.

O Presidente declara, que, oportunamente a Mesa fixará a data para a votação da Emenda.

— É encerrada a discussão de numerosos projetos de lei, adiando-se a votação por falta de número.

— O SR. LOPO COELHO comemora o transcurso do sesquicentenário de fundação do Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército.

— Encerramento: 18 horas.

U.D.N. UNIDA COM ROBERTO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O líder udenista, deputado Eugênio Lima, depois de fazer, ontem, um histórico da decisão da UDN indicando a candidatura do sr. Roberto Silveira à Convenção partidária, que se reunirá a 10 de junho, declarou que tal resolução fôra tomada por fôrça da vontade de pelo menos 80 por cento dos diretórios municipais do partido.

Comentando a afirmativa do sr. Getúlio Moura, candidato pessedista, no sentido de que os verdadeiros udenistas votariam em seu nome, disse que considerava semelhante pronunciamento como provocador e insolente, tendo por finalidade, "aliás inùtilmente", intrigar os udenistas com aquêle que será o seu candidato ao Govêrno Estadual.

DIVERSOS

Falaram, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Jaime Bitencourt, para acusar o juiz de Duas Barras de parcialidade no alistamento eleitoral e proteção ao PSD local; o sr. Bezerra de Menezes, que comunicou o seu afastamento do Partido Republicano e ingresso nas hostes do PSD; o sr. Rubens Ferraz, que criticou a atual administração da Secretaria de Agricultura, afirmando que o interior está abandonado, faltando, até, vacina contra a febre aftosa; o sr. Saramago Pinheiro, para anunciar a formação de uma coligação entre o PTB, UDN e PDC, no município de Magé, destinada a eleger o prefeito local; e ainda o sr. Vasconcelos Tôrres, que reclamou contra a deficiência do serviço telefônico no município de Valença.

PROJETO

Foi aprovado, na ordem do dia, em discussão final, o projeto n. 775, revogando várias leis e decretos relativos ao ensino normal.

A Prefeitura aluga barato e sem critério

CÂMARA dos Vereadores

A sra. Dulce Magalhães exibiu uma lista de 600 prédios de propriedade da Prefeitura em virtude de desapropriações já ultimadas, mas que estão servindo aos mais diversos misteres, inclusive para escritórios eleitorais, mediante módicos pagamentos de aluguéres, regime que vigora, em muitos casos, há mais de dez anos.

A sra. Dulce Magalhães disse que, com isso, a Prefeitura vem deixando de obter melhores preços de locação e maior renda proveniente do valor locativo dos mesmos imóveis, fato que levou ao conhecimento das autoridades competentes pedindo providências para defesa dos interêsses da Municipalidade.

CORRUPÇÃO ELEITORAL

O sr. Salomão Filho falou sôbre a denúncia contra o Prefeito, apresentada por quatro vereadores oposicionistas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga casos de corrupção eleitoral.

Disse que o único objetivo dos vereadores denunciantes é incompatibilizar o Prefeito perante a opinião pública, o que, entretanto, segundo afirmou, não conseguirão porque o sr. Negrão de Lima não está agindo de maneira a corromper ninguém.

ASSISTENCIA AOS SUBURBIOS

O sr. Salomão Filho falou, depois, sôbre as diversas e numerosas sociedades que estão surgindo nos bairros para defesa dos interêsses locais.

O sr. Alexandrino Mendes Soares aproveitou a oportunidade para dizer que a Zona da Leopoldina, com uma população de cêrca de 400 mil habitantes, estava há muito tempo abandonada. Por isso votou a favor da lei 899, podendo, agora, congratular-se com aquela população pelo início das obras de saneamento de tôda aquela zona.

DESPEJO

No seu discurso, a sra. Dulce Magalhães pediu ao Prefeito para promover o despejo de numerosas casas na situação em que citou e que, segundo aparte do sr. Gladstone Chaves de Melo, são ocupadas por lupanares que funcionam, inclusive nas proximidades de estabelecimentos de ensino para moças, oferecendo, assim, os mais danosos exemplos.

DEFESA

O sr. Geraldo Moreira, líder da Maioria, desafiou a sra. Dulce Magalhães a provar que tais concessões foram feitas pelo sr. Negrão de Lima. Conforme disse mesmo a sra. Dulce Magalhães acentuou, trata-se de concessões dadas até há mais de 10 anos, pelos prefeitos anteriores, sem que o atual governador da cidade tenha, nos casos, qualquer participação.

NOVA FEIRA LIVRE

O sr. Magalhães Júnior congratulou-se com o secretário de Agricultura por haver atendido a um memorial da Rua Jorge Rudge para instalação de uma Feira Livre no local, memorial entregue por seu intermédio. O assunto foi, também, objeto de requerimento da sra. Lígia Bastos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Raul Brunini leu carta da professôra Magdala da Gama Oliveira a respeito da proibição imposta pelo diretor do Teatro Municipal, impedindo que fôsse prestada homenagem à cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, naquele Teatro, fato que, segundo disse, chocou a opinião pública.

O sr. Arnaldo Nogueira disse estar havendo desenfreada exploração por parte de emprêsas de ônibus, citando o caso de um estudante que quase se atracou com um trocador de ônibus no Largo da Carioca, em virtude do alto preço da passagem.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figurou o projeto que cria cargos de auxiliar de enfermagem nos hospitais da Prefeitura Não foi votado, por falta de número.

Líderes exaltam marechal Dutra

Plenário do SENADO

O sr. Público de Melo (PSD-Maranhão) pronunciou, ontem, um discurso de homenagem ao ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do seu aniversário natalício no último domingo, relembrando o orador os principais episódios da vida militar e política do Ex-Presidente.

Em apartes, membros de todos os partidos representados na Câmara Alta manifestaram a solidariedade de suas bancadas às homenagens prestadas pelo orador ao marechal Dutra, havendo, o sr. Gilberto Marinho (PSD-Distrito Federal) falado em nome da Maioria.

VICE-PRESIDENTE

O primeiro orador da sessão foi o sr. Lourival Fontes (PTB-Sergipe), que leu um discurso contrário à existência dos cargos de Vice-Presidente da República e de vice-governadores nos Estados, dos quais muitos males e inconveniências já teriam decorrido para o regime presidencialista no Brasil.

Observando que não discutia "personalidades, mas princípios" e que o atual Vice-Presidente "exerce uma posição de fidelidade", o orador demonstrou como "desde o começo da República o Vice-Presidente tem sido um convite à mudança, uma atração dos insatisfeitos, um aspirante oculto ou incômodo, um portador direto ou omisso dos ressentidos, dos descontentes. Não é a sustentação do Poder, mas a ameaça ao Poder".

TRAIÇÕES

Após uma análise doutrinária do problema, o sr. Lourival Fontes destacou o fato dos cargos de Vice-Presidente e Vice-Governadores não terem atribuição alguma, usufruindo os seus ocupantes de vantagens e privilégios sem qualquer contrapartida de serviço ao país ou ao Estado.

A seguir, apontou o cargo de Vice-Presidente, sempre preenchido através de "arranjos, combinações e alianças, pelo que são o preço e a compensação de uma minoria", como grande fonte de traições, conspirações contra o Presidente, donde ser uma constante ameaça à estabilidade do regime.

LUNATICOS

— No passado, já tivemos os despreparados, os incompetentes e os lunáticos — disse o orador, ainda relativamente à Vice-Presidência, passando, então, a falar sôbre os vice-governadores apontando o que atualmente ocorre nos Estados de São Paulo, Ceará, Paraíba e Alagoas, onde os vice-governadores, atraiçoando seus partidos, passaram a ser, com exceção do Ceará, o principal inimigo dos governadores dos mesmos Estados.

— Não queremos — concluiu — a escala parlamentar do Govêrno dividido, ou o regime ditatorial do govêrno usurpado, ou os resíduos da monarquia do govêrno por ato divino. Arvoramos os princípios republicanos do govêrno unipessoal e íntegro, que execute a lei e responda pelos seus erros, mas que não tema os punhos armados, não se arreceie das imposições da brutalidade, nem se perturbe dentro dos muros do Poder com as fugas da honra ou as marcas da traição".

FALTOU NUMERO

Não houve "quorum" suficiente para a votação do projeto que figurava na Ordem do Dia, com o que a sessão foi encerrada pelo sr. Cunha Melo, no exercício da presidência da Mesa.

AERONAUTICA

Mantimentos para as vítimas da sêca

Para cooperar com as autoridades brasileiras, na campanha de socorro às vítimas da sêca no Nordeste, a seção brasileira da USAF destinou mais uma unidade aérea, o quadrimotor C-124, que levantou vôo do Galeão, transportando 16,500 quilos de mantimentos para Natal, de onde seguirão para os locais de distribuição.

Amanhã, às 10 horas, será realizada reunião plenária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, durante a qual prosseguirão os estudos da revisão do Código Brasileiro do Ar, devendo figurar, como assunto a ser discutido preferencialmente a "Responsabilidade em relação a terceiro", cujo relator é o sr. A. B. Carneiro de Campos.

CONFERÊNCIA NO ESTADO-MAIOR

Atendendo a convite do Diretor-Geral de Intendência da Aeronáutica, o brigadeiro Osvaldo Balloussier pronunciará amanhã às 15 horas uma conferência subordinada ao tema "A guerra no estádio atual da ciência e da técnica". O conferencista dividiu sua palestra nos seguintes capítulos: I — Generalidades: Guerra total e guerra global; II — Importância crescente da tecnologia da guerra; III — Duas leis da tecnologia militar; IV — Os cinco períodos da defensiva e da ofensiva; V — Tendência — a nova face da guerra.

O Diretor-Geral de Intendência solicita, em particular, o comparecimento dos oficiais da guarnição do Distrito Federal e daqueles que eventualmente, aqui se encontrem.

ENGENHOS MODERNOS

A convite do Instituto Brasileiro de Aeronáutica pronunciará uma conferência, no auditório do Estado-Maior o prof. José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no dia 23 às 17 horas, sôbre "Engenhos modernos e soberania".

REEMBOLSÁVEL

O Chefe do Reembolsável Central de Intendência avisa aos inscritos para o concurso de carne verde, que a reforma da assinatura para o mês de junho será no período de 23 a 31 do corrente mês.

TRANSFERÊNCIAS

O Diretor Geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes militares: para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o cap. Aury Miguez Coelho, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o cap. David Pereira dos Santos, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; para o Quartel-General da 1a. Zona Aérea o 1º ten. José de Carvalho Pinto, do Depósito Central de Intendência o 1º ten. Hiroito de Faria Martins, da Base Aérea dos Afonsos; para a Diretoria de Intendência, o 1º ten. Luiz Victor Bonecçer, do Quartel-General da 1a. Zona Aérea; para o Quartel-General da 1a. Zona Aérea; para o Quartel-General da 5a. Zona Aérea, o 1º ten. Mário Ubiratan Ede Bittencourt, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea dos Afonsos, o 2º ten. Armindo Pinto de Mendonça, do Quartel-General da 1a. Zona Aérea; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1º ten. Edson Menezes Moreira de Carvalho, do Quartel-General da 5a. Zona Aérea; para o Quartel-General da 2a. Zona Aérea, o capitão Luís Mario Zelizzi, da Diretoria de Intendência.

DECLARAÇÃO DE RENRIMENTOS

O Subdiretor de Finanças da Aeronáutica avisa a todo o pessoal civil e militar que percebe por êste órgão da FAB, obrigado a fazer declaração de impôsto de renda, que o pagamento do mês de maio, só será efetuado àqueles recibo da referida declaração, conforme preceitua o art. 1,133 do Decreto n. 40.702 de 31-12-56.

NO GABINETE

O major-brigadeiro Corrêa de Mello recebeu em audiência, ontem entre outras pessoas, os generais Carlos Barreto, Mario Gomes, brigadeiros Ivo Borges, Martinho Cândido dos Santos, Nelson Freire Wanderlei, coronéis Deorgal Borges, Afonso Costa, Carlos de Faria Leão, Harry S. Coleman, da USAF, major Tito Lívio e o sr. Péricles Pereira, Prefeito de Jacarezinho.

GUERRA

Homenagem ao gen. Djalma Dias Ribeiro

O general Djalma Dias Ribeiro, ex-Comandante da Divisão Aeroterrestre, será homenageado, amanhã, no QG da Divisão, com um almoço oferecido pelo Comandante e oficiais daquela unidade, ao qual comparecerão o Ministro da Guerra e o Comandante do I Exército, além de outras autoridades civis e militares.

O Comandante da AMAN avisa as famílias dos novos cadetes que, para a solenidade de entrega dos espadins, no próximo dia 24, partirá, da Estação Pedro II, às 5,30 horas, um trem especial, que chegará, às 9 horas, às Agulhas Negras, donde regressará às 13 horas.

VISITAS DO CMT DA 1.ª RM

Na manhã de ontem, o gen. Floriano de Lima Brayner, Cmt. da 1.ª RM, estêve no Forte Rio Branco e no Forte do Imbuí, onde assistiu aos trabalhos de instrução da tropa. O Forte do Imbuí, que acaba de retomar à sua antiga atividade, recebeu o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, que ali passou a estacionar. Os trabalhos estão sendo executados pelos oficiais, sargentos e soldados. Estiveram presentes o general Alves Bastos, Ctm. da AC da 1.ª RM e o cel. Jardel Fabrício, Cmt. do Grupamento de Artilharia de Costa.

O gen. Lima Brayner, na manhã de 17 do corrente, presidiu à solenidade de entrega das obras realizadas pelo Serviço de Obras Regional, no Quartel do 1.º B. E. Comb., sediado em Santa Cruz. Os obras realizadas foram as seguintes: dois novos paióis de munição e reconstrução e adaptação aos novos requisitos da técnica do prédio da Enfermaria. Estiveram presentes à solendiade o gen. Jair Dantas Ribeiro, Cmt. da 1.ª DI, e coronel Mirabeau Pontes, Chefe do Gabinete do Diretor de Obras e Fortificações, representando o gen. Armando Dubois Ferreira, o coronel Amanajás de Carvalho, Chefe do Serviço de Obras Regional, além de outros oficiais do EM da 1.ª RM.

EM CAMPINHO

O gen. Odilio Denys visitou, na manhã de ontem, o Quartel da Cia. do QG do I Ex., sob o comando do capitão Flávio Batista Faria. Em seguida, o Cmt. do I Ex., que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, cap. José Aluísio Marques de Oliveira, dirigiu-se ao Reg. Rec. Mec., comandado pelo cel. Oscar Lopes da Silva, onde percorreu as diferentes dependências do aquartelamento do Largo do Campinho, tendo assistido à instrução normal da unidade. Para hoje, novas visitas estão programadas pelo Cmt. do I Exército.

DIA DO MINISTRO

O Ministro recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, o Embaixador da República Argentina, que apresentou o novo adido militar dêsse país no Brasil; uma Comissão da Cia. de Energia Elétrica do R. Grande do Sul; os generais João Punaro Bley, da Academia Militar; Segadas Viana, da CSEFE; Newton O'Relly de Sousa, do Colégio Militar de Belo Horizonte; Eduardo Pontes, que foi apresentar despedidas por ter de seguir para os EE.UU.; o coronel Moura e Cunha e o Cmt. do 7.º G.A. Cos. Motorizado.

NOVO PRESIDENTE

Recentemente nomeado, assumiu, ontem, a Presidência da Comissão Superior de Economia e Finanças do Exército o general João de Segadas Viana, que procede da Vila Militar, onde comandava a 1.ª Divisão de Infantaria.

FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

O Chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, general Angelo Mendes de Moraes, acompanhado dos generais Zeno Estillac Leal, Chefe do Estado-Maior do Exército; Américo Braga, Comandante da 4.ª RM e guarnição de Minas, e Altair de Queiroz, Diretor de Fabricação, estêve, domingo ultimo, em demorada visita à Fábrica de Juiz de Fora, percorrendo suas dependências e instalações.

Após o almôço, oferecido à comitiva de Diretor da Fábrica, cel. Floriano de Faria Amado, procedeu-se à bênção da imagem de Nossa Senhora das Graças, oferecida pelo general Angelo Mendes de Moraes, seguindo-se a transladação da imagem e bênção da nova Capela. Ao ato compareceram, ainda, autoridades e figuras da sociedade de Juiz de Fora, tendo o Chefe do DPO representado o Ministro da Guerra, recebendo assim tôdas as honras regulamentares.

GENERAIS NA RESERVA

Foram promovidos a coronel, com transferência para a reserva, no pôsto de general de brigada, os tenentes-coronéis Manoel Francisco Pacheco e Antonio Fraga Brandão; e a general de brigada, com transferência para a reserva, no pôsto de general de divisão, os coronéis Renato Rodrigues Ribas, Olindo Denis, Antonio Teixeira de Sousa, José Barreto Leite, Leocádio do Rêgo Chaves e Henrique Pinheiro de Almeida.

HOMENAGEM

A oficialidade da 1a. Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro homenagearam, hoje, com um almôço, às 12 horas, no Circulo Militar da Vila, o general Segadas Viana, em reconhecimento ao seu eficiente comando naquela Divisão por mais de dois anos.

Foram convidados especialmente altos chefes militares, entre êles, o general Odilio Denis. Vários oradores se farão ouvir, saudando o homenageado que, segundo estamos informados, fará discurso de agradecimento. Também os subtenentes e sargentos o homenagearão, às 10 horas de hoje, no Circulo Militar da Vila.

CLUBE MILITAR

Realizam-se amanhã, dia 21, durante todo o dia, as eleições do Clube Militar. Concorrem à sua presidência, os generais de brigada Joaquim Justino Alves Bastos e Humberto Castelo Branco ambos prestigiosos chefes militares.

(Conclui na 7.ª página)

20 de maio

Diário de um Repórter

FLÔRES NÃO DITARÁ SUAS MEMÓRIAS

O jornal "A Razão", do Rio Grande do Sul, mandou ao Rio um repórter para tomar as memórias do general Flôres da Cunha. O repórter há quinze dias assedia o general, que, alegando não estar de posse dos seus arquivos, o que poderia provocar algumas afirmações em falso, se recusa a ditar suas reminiscências. Prometeu, todavia, para não malograr de todo a viagem do repórter, dar-lhe uma entrevista analisando o quadro atual da situação brasileira.

— É sério, êsse quadro? — Perguntamos ao general.

— Sério! Quem poderia dizer o contrário? — Respondeu.

FOI LIDA ANTES

A entrevista do sr. José Cândido Ferraz, lançando a candidatura do senador Juraci Magalhães a Presidente da República, foi lida antecipadamente por alguns amigos íntimos do chefe udenista.

AS HABILIDADES DO SR. JOSÉ BONIFÁCIO

Entre as habilidades do sr. José Bonifácio, figura a de, nas missas de pêsames ou gratulatórias, tomar posição na Igreja no lugar exato em que começa a fila para as condolências ou os cumprimentos.

CASTELLO

MEDIDAS PARA SANEAR MERCADO CAMBIAL

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, fraco e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	141,50	144,50
Libra	394,00	404,00
Marco	33,70	34,50
Lira	0,226	0,231
Franco suíço	33,00	33,80
Franco francês	0,334	0,344
Escudo	—	5,04

Fechamento:

Dólar	141,00	144,50
Libra	394,00	404,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 52.6960 e dólares a 18 82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	52.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6325
Pêso uruguaio	3.0525	3.9565
Franco belga	0.3778	0.3686
Marco	4.4982	4.3882
Franco francês	0.0496	0.0436
Itália Lira	0.0302	0.0294
Florim	4.9719	4.8504
Coroa sueca	3.6358	3.5469
Coroa tcheca	2.6130	2.5500
Coroa dinam.	2.7221	2.6555
Schilling	0.7261	0.7083

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 16 de maio de 1958.

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4991
Argentina, Pêso	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Cuba, Pêso	—
Dinamarca, Coroa	—
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,0417
Holanda, Florim	4,9748
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coroa	3,6336
Suíça, Franco	—
Uruguai, Pêso	—

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	141,22
Alemanha, Marco	33,37
Argentina, Pêso	3,50
Bélgica, Franco Belga	2,83
Canadá, Dólar	147,03
Cuba, Pêso	—
Dinamarca, Coroa	17,26
Espanha, Peseta	2,65
França, Franco	0,3351
Holanda, Florim	37,58
Inglaterra, Libra	392,61
Itália, Lira	0,2270
Portugal, Escudo	4,0222
Suécia, Coroa	27,26
Suíça, Franco	33,30
Uruguai, Pêso	23,32

MOEDAS

América do Norte, Dólar	140,64
Alemanha, Marco	33,50
Argentina, Pêso	3,27
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Cuba, Pêso	130,00
Dinamarca, Coroa	—
Espanha, Peseta	2,57
França, Franco	0,3162
Holanda, Florim	35,00
Inglaterra, Libra	390,28
Itália, Lira	—
Portugal, Escudo	4,89
Suécia, Coroa	—
Suiça, Franco	32,95
Uruguai, Pêso	19,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas, mas, os negócios realizados foram apenas regulares. As apólices da União e as Obrigações de Guerra regularam estáveis e sem alteração. As Municipais Lei 820, planos A e B, ficaram inalteradas, o mesmo se verificaram com as Estaduais de Minas e de São Paulo. Os demais papéis estiveram em boa posição, tudo como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	União	
800	D. Emis. Nom.	570,00
450	Idem port.	820,00
1.007	Idem	825,00
217	Idem Emp. Ant.	810,00
465	Idem	815,00
69	Reajustamento	825,00
6	Idem Cr$ 500	330,00
	Obrigações:	
126	Guerra Cr$ 1000	820,00
103	Idem Cr$ 5000	4.100,00
	Estaduais — Apls.:	
66	Minas 7% pt.	305,00
50	Minas — R. Econ. 1a. Série	840,00
50	Idem	850,00
206	Minas Lei 936	435,00
2	Rod. R. G. Sul	840,00
	Municipais do D. Federal:	
330	Emp. Mun. Lei 820 do PLANO A	630,00
381	Idem	632,00
210	Idem	633,00
71	Idem PLANO B	629,00
4	Idem	630,00
	Bancos — Ações:	
50	Brasil Cr$ 200	900,00
63	Comércio — Nom. Cr$ 200	350,00
24	Português do Brasil Cr$ 200 Nom.	350,00
24	Idem C/75%	275,00
	Companhias:	
50	Mundial — Cia. Nac. de Seguros Gerais Cr$ 1000	1.200,00
3.650	Tec. Sequeira oJrge Cr$ 1000 Nom.	1.000,00
211	Idem port.	1.000,00
250	N. América Nom. Cr$ 600	680,00
11	Serv. Aéreos Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000	8.000,00
10	Agro — Pecuária Santa Helena Cr$ 1000	1.000,00
280	Castro, Silva, Cia. Cr$ 1000	1.000,00
200	Brahma Cr$ 200 — Ord.	470,00
408	Idem Pref.	455,00
400	Idem	457,00
2.240	Idem	458,00
260	Idem	460,00
300	Cigarros S. Cruz Cr$ 1.000 pt.	1.470,00
50	D. Santos Nom.	195,00
12	Idem port.	195,00
122	Ferro Brasileiro. Cr$ 300	320,00
50	F. e L. Nordeste do Brasil Cr$ 200	100,00
2.251	Mesbla Cr$ 200 pt.	203,00
16	B. Min. Antig.	1.505,00
15	Idem	1.310,00
231	Sid. Mannesmann — Pref.	705,00
1.000	Sul Mineira Eletricidade Cr$ 200	120,00
28	Ultragaz Pref.	120,00
200	White Martins	280,00
	Debêntures:	
10	Obrgs. Brasileira Cr$ 1000	1.000,00
	Leilão:	
22	Obrg. Guerra Cr$ 100	72,00
15	Idem Cr$ 200	151,00
1	Idem Cr$ 1000	800,00
1	Idem Cr$ 5000	4.100,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, hoje, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 10.340 sacas, pela Estrada de Rodagem. Existência 1.139.440. Café despachado para embarques .. 50.662 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	340,00
Tipo 3	330,00
Tipo 4	320,00
Tipo 5	310,00
Tipo 6	300,00
Tipo 7	290,00
Tipo 8	280,00

ESTADO DE MINAS

Cafes comum	Cr$ 29,00
Idem, fino	Cr$ 46,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 31,00

Café a têrmo

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas 1.65? sacas do Estado do Entradas 2.900 sacas do Estado do Rio. Saídas 3.333. Existência .. 74.421 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	430,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Esse mercado trabalhou ontem em condições firmes e sem alterações nos preços. Entradas 702 fardos. Entradas 206 fardos, sendo 110 do Rio Grande do Norte e 186 do Maranhão. Saídas 350. Existência 55.478 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro, preço por 10 quilos: — Pagamento no prazo de 120 dias

ENTREGA PRÓXIMA:

Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó, tipo 3	545,00 a 550,00
Seridó, tipo 4	535,00 a 540,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	525,00 a 550,00
Ceará, tipo 4	520,00 a 525,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3/4	475,00 a 480,00
Paulista, tipo 5	475,00 a 480,00

ENTREGA FUTURA:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	Sem vendedores
Seridó, tipo 4	Sem vendedores
R. G. DO NORTE E PARAÍBA	
Fibra média:	
Sertões, tipo 3/4	Sem vendedores
Ceará tipo 3/4	Sem vendedores
Fibra curta:	
Matas, tipo 3/4	Sem vendedores
Paulista, tipo 5	480,00 a 485,00

Decreto para coibir fraude; Inconversíveis: facilidades

Neste fim de semana que passou, o Govêrno adotou duas medidas de contrôle, com o objetivo, uma de exercer maior fiscalização sôbre os preços FOB das importações, e outra tendente a facilitar as licitações de moedas inconversíveis.

A primeira das medidas foi o decreto presidencial sôbre o Certificado de Cobertura Cambial, publicado no 'Diário Oficial" de 17-5-58; a segundo é a Instrução 155 da SUMOC, já anunciada, porém ainda não divulgada, a qual reduz drásticamente as sôbretaxas mínimas para as moedas-convênio.

O DECRETO PRESIDENCIAL

O decreto, de que demos notícia em nossa edição de domingo, definete o Certificado de Cobertura Cambial como um formulário fornecido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em que devem ser declarados pelo importador a quantidade, preços e demais especificações dos produtos a serem importados.

O importador consignará no Certificado, o preço bruto FOB de cada espécie de mercadoria, indicando e deduzindo, em cada item, as taxas e os valores dos descontos de qualquer natureza concedidos pelos fabricantes ou fornecedores no exterior.

O Certificado será emtido pelo menos em oito vias, que serão entregues, duas ao importador, destinando-se a primeira via a fazer prova junto à autoridade consular, para efeito de visto da fatura comercial; duas outras serão retiradas pela Carteira de Câmbio, para efeito de contrôle; e as duas restantes serão remetidas à CACEX, para fins de estatística e contrôle de preços.

Para efeito do visto consular, as autoridades consulares verificarão se as especificações constantes do Certificado de Cobertura Cambial coincidem com os elementos consignados na fatura comercial.

A CACEX procederá a investigações a fim de apurar os seguintes elementos, em relação aos produtos constantes do Certificado: preço real aceitável para fins de contrôle da respectiva cobertura cambial; valor externo da mercadoria; natureza e montante dos descontos concedidos pelos exportadores.

A CACEX remeterá à repartição aduaneira do destino da mercadoria uma das vias do Certificado de Cobertura Cambial, acompanhada dos elementos informativos referidos acima. Por outro lado, as autoridades aduaneiras não poderão autorizar o desembaraço de qualquer mercadoria por valor inferior ao apurado pela CACEX, cumprindo-lhes aplicar as penalidades cabíveis, sempre que os preços e valores apurados não coincidirem com os constantes da nota de importação.

OSCILAÇÕES

Dispõe ainda o decreto que, quando, em decorrência das oscilações das cotações internacionais, tornar-se difícil o contrôle do valor aduaneiro das mercadorias, as repartições aduaneiras comunicarão o fato à Diretoria das Rendas Aduaneiras, a fim de ser solicitado ao Conselho de Política Aduaneira o estabelecimento do equivalente específico da tarifa "ad valorem".

24 MIL TONELADAS A PRODUÇÃO DE ALHO

O alho é produzido em quase todo o país. Seu maior produtor é o Estado de Minas Gerais, que no ano passado figurou com 7.938 toneladas de um total de 24.00?. A seguir têm predominância os Estados sulinos: Rio Grande do Sul, 1.948 toneladas; São Paulo, 3.262; Paraná 2.910 e Santa Catarina, 1.510 toneladas. O valor da safra de 1957 elevou-se a Cr$ ...... 340.901.000,00; dêsse total Cr$ ...... 138.121.000,00 pertencem a Minas Gerais; Cr$ 49.950.000,00 a São Paulo; Cr$ 40.355.000,00 ao Rio Grande do Sul e Cr$ 27.852.000,00 ao Paraná.

A área cultivada atingir 10.408 hectares. Quanto ao rendimento do produto, os maiores números cabem a São Paulo Rio Grande do Sul e Piauí — 3.842, 3.104 e 2.784 quilos por hectare, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Cada um sabe onde lhe dói o calo

O Govêrno nos últimos dias adotou duas medidas muito oportunas. A primeira, por Decreto Presidencial, determina o contrôle dos preços FOB de produtos de importação, a ser efetuado pelas Carteiras de Comércio Exterior e Câmbio. A segunda, que deverá se tornar efetiva através da Instrução 155 da SUMOC, autoriza a redução dos ágios mínimos para a licitação de moedas convênio e inconversíveis em geral. São ambas resoluções importantes e que vêm de encontro às atuais necessidades das transações comerciais e financeiras do Brasil com o exterior.

O contrôle sôbre os preços FOB de importação era indispensável, pois a diferença, para mais, da taxa de câmbio da categoria geral, em relação à do câmbio livre, não sendo exercido êsse contrôle, permitia o subfaturamento da mercadoria importada. Um produto que custasse, por exemplo, 1.200 dólares, era licitado e faturado a 1.000. Os 200 restantes eram pagos pelo câmbio livre, a uma taxa mais baixa que a da categoria geral. Êsse fato, é claro, exerceu forte influência sôbre a elevação do dólar no câmbio livre ultimamente. Antes de aprovada a Lei dé Tarifa, que liberou aquêle contrôle, alguns economistas previram a alta do dólar e calcularam que essa elevação só teria fim quando a taxa do livre alcançasse o nível da categoria geral, ou seja quando desaparecesse o interêsse pelo subfaturamento.

Os ágios mínimos das moedas convênio foram aumentados há não muito tempo, com o objetivo principal de evitar operações comerciais triangulares. Entretanto, o nível em que foram fixados êsses ágios talvez tenha desestimulado exageradamente as importações dessa área monetária, sobrecarregando, consequentemente, a procura do dólar livre e do dólar da ACL. A redução dos ágios, portanto, atendé a uma necessidade imediata da situação cambial brasileira, que é de escassez nas duas últimas áreas.

O sistema de câmbio e comércio exterior do Brasil passou por grandes transformações nos últimos anos. Claramente, essas transformações foram no sentido de uma maior liberalização das nossas relações econômicas com o exterior. Nem tudo deu certo, porém. Ou melhor, medidas que poderiam ter sido acertadas em determinadas circunstâncias não o são em outras. A liberalização do nosso sistema econômico, sobretudo no setor do exterior, deve ser cercada dos maiores cuidados, e, sempre que necessário, devemos voltar aos contrôles, que não podem ser dispensados numa economia como a brasileira, altamente sensível às influências externas. Aliás, os países mais fortes econômicamente não procedem de outra forma. Haja visto a Grã-Bretanha e a Alemanha, até bem pouco, quando na fase de recuperação econômica. Certos setores da economia americana são rigidamente dirigidos, como são os casos do trigo e do algodão.

Ontem à tarde, dizia-se que o Govêrno estava prestes a retirar do câmbio livre as transferências dé rendimentos de capitais estrangeiros, atribuindo essas transações ao Banco do Brasil, sempre que a posição cambial o permitir, como determina a lei. Outra medida interessante. Cada um sabe onde lhe dói o calo!

D. C.

Cr$ 144,50: dólar no câmbio livre

O mercado do dólar no câmbio livre abriu ontem a Cr$ 144,50 para venda e a Cr$ 141,50 para compra, fechando a Cr$ 144,50 a venda e Cr$ 141,50 para compra, tendo porém, no decorrer da tarde, a cotação para venda se elevado bastante, para voltar depois ao nível da abertura.

Mercado do café

Mercado de Nova York: Tipo Santos 4-50,00 centavos de dólar a libra-pêso; Rio 7-41,50.

Mercado de Santos: Estilo Santos 4-Cr$ 468,50 por saca de dez quilos; Estilo Santos 4 riado, Cr$ 445,00; 4 sem descrição — Cr$ 416,50.

Mercado do Rio: Tipo 7 — Cr$ 290,00 por saca de dez quilos.

Publicação destinada à imprensa e às elites

Recebemos o número inaugural do «Serviço de Imprensa da INTER», publicação diária destinada «a colaborar com a imprensa escrita e falada na interpretação de problemas e na divulgação de fatos de interêsse nacional e internacional», segundo as palavras do cabeçalho.

O número 1 do boletim, aliás, constitui uma apresentação de seu programa de trabalho nos diversos setores, entre os quais se destacam Resenha da Imprensa Nacional, A opinião da imprensa estrangeira e panorama do mundo, Economia & Finanças, Análise e comentário dos fatos correntes da vida brasileira e internacional, Noticiário do Poder Legislativo, Notas diversas, Perguntas e Respostas e Respostas, e Colaboração de especialistas.

O boletim, que se destina à imprensa e às elites do país, terá inicialmente uma tiragem de 5 mil exemplares e, aos sábados, de 20 mil, com número duplo de páginas. As informações e comentários do boletim serão fornecidos por uma equipe de técnicos e especialistas de alto padrão e que atuam nos diversos ramos da atividade política e econômica.

A direção do «Serviço de Imprensa Inter» está a cargo do conhecido escritor, publicista e homem de imprensa Olímpio Guilherme.

Pediu adiamento da Conf. de Com. Exterior

BELO HORIZONTE, 19 — (Asapress) — O assunto mais discutido na última reunião da Associação Comercial foi a questão ligada à I Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que, como é do conhecimento do público, deverá ter lugar no Rio de Janeiro, entre os dias 11 e 13 de junho próximo.

Na ocasião, o sr. Gerson Dias apresentou à Assembléia um telegrama, enviado à Associação Comercial de Minas Gerais, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, no qual aquela entidade é convocada para participar da Segunda Conferência Brasileira de Comércio Exterior a ter lugar na data supramencionada.

Todavia discorrendo sôbre o assunto, o diretor Osório da Rocha Diniz observou que a realização do conclave, no período indicado, parece inorportuna; Isso porque, na mesma época, deverá realizar-se, em Belo Horizonte, a I Conferência Internacional de Investimentos e ainda porque, no momento, uma delegação do Brasil se encontra em Genebra discutindo novas tarifas internacionais, junto ao GATT. Diante disso, o parecer do sr. Osório da Rocha Dias é que seja adiada a Conferência de Comércio Exterior, até que se tome conhecimento das resoluções por ventura alcançadas em Genebra.

Japoneses impressionados com a indústria nacional

S. PAULO, 19 (Asapress) — A Missão Técnica Japonesa, que durante uma semana visitou o parque industrial desta cidade, seguirá para a Cidade do Rio de Janeiro. Falando à reportagem, o Chefe da Missão e Diretor Técnico da Usiminas declarou que os engenheiros japoneses se mostraram bem impressionados com o grande adiantamento do nosso parque industrial. Encontraram os engenheiros japoneses muitas fábricas e oficinas altamente especializadas, o que tornará possível o fornecimento de materiais para a instalação da Usiminas no Vale do Rio Doce. Entre êsses produtos estão os refratários, peças e acessórios para máquinas, material ferroviário, estruturas e material elétrico em geral.

Inaugurado o Banco do Estado do Amazonas

MANAUS, 19 — Às 11 horas de amanhã terá lugar a inauguração solene do Banco do Estado do Amazonas S/A, um dos maiores senão o maior empreendimento do govêrno trabalhista Plínio Ramos Coelho. O ato contará com a presença do mundo oficial de tôda a Amazônia bem como de altas personalidades da República.

Arrecadação aumenta em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 19 — (Asapress) — Segundo declarações prestadas pelo delegado Regional de Impôsto de Renda, em Minas, até trinta de abril do corrente ano, a arrecadação do tribunal nesta cidade e em mais dezenove municípios vizinhos, que estão sob sua jurisdição, elevou-se a Cr$ 727.943.522,40 contra cêrca de oitocentos milhões arrecadados em todo o ano de 1957.

Acredita-se que no corrente ano venha a ser superada a cifra de 1 bilhão de cruzeiros, o que propiciará um incremento de mais de duzentos milhões de cruzeiros sôbre a arrecadação anterior.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL 93/58

FORNECIMENTO DE UM BRITADOR E DE UM REBRITADOR PARA AS OBRAS DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 90/58, publicado no «Diário Oficial» de 17 de maio corrente, às fls. 11.359/60, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 2 de junho do ano em curso, para fornecimento de um britador e de um rebritador para as obras do IPASE em Brasília.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CARIOCA (Cargueiro)
VG. 63 — Ida
Saírá a 20 do corrente, para: Cabedelo e Fortaleza.

CANTUARIA (Paquete)
VG. 62 — Ida
Saírá a 26 do corrente, às 16 horas para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
NOTA: Êste navio receberá sòmente pasageiros.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro) VG. 72 — Ida
Saírá para: São Luis e Belém.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE BOLIVIA
Saírá a 22 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Tenerife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE PARAGUAI
Saírá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA'
Saírá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

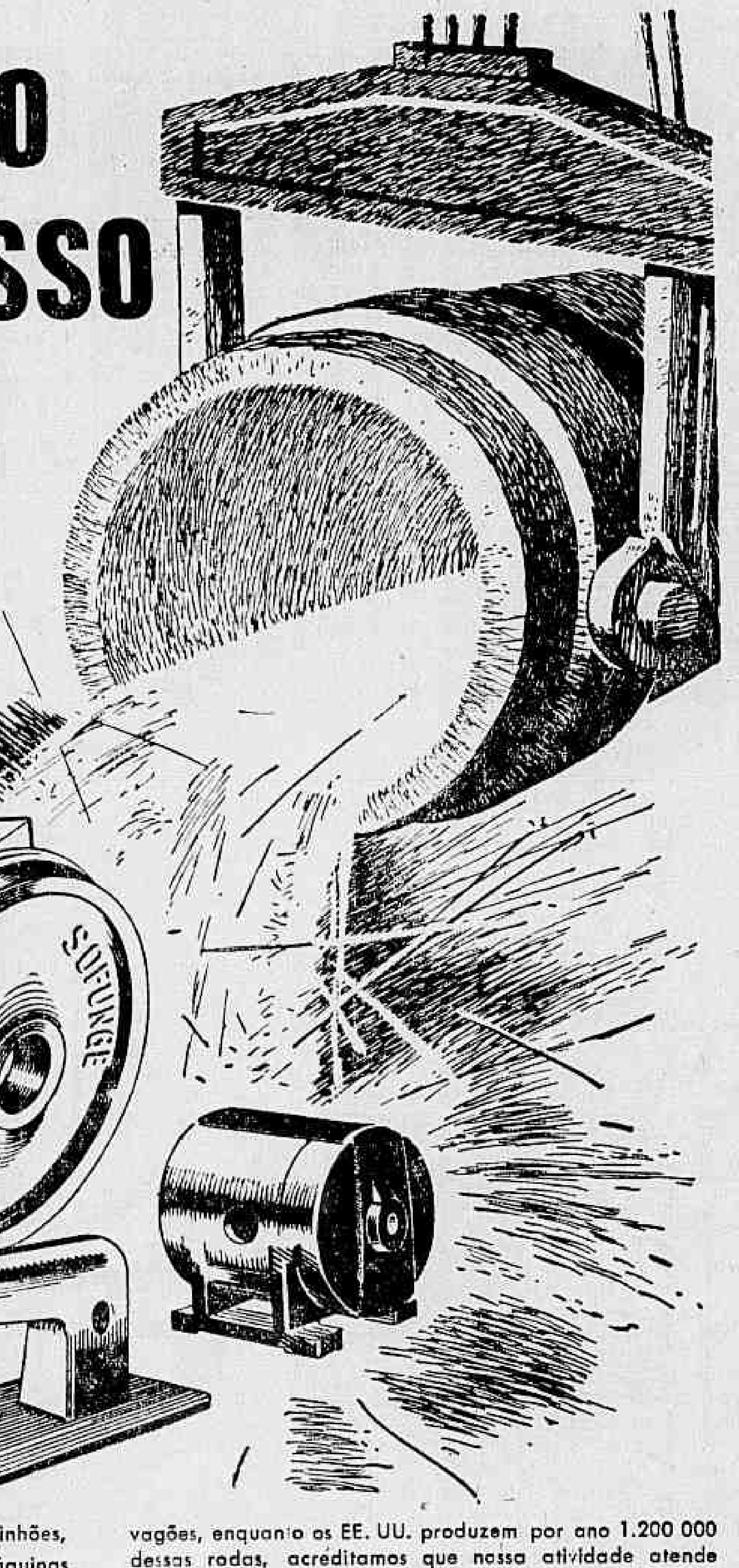
LOIDE AMÉRICA
Saírá a 26 do corrente para: Barra de Ilheus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA'
Saírá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

LOIDE AMÉRICA
Saírá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.



COOPERANDO NO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Produzindo rodas ferroviárias, blocos para caminhões, carcaça para motores elétricos, peças para máquinas de costura e indústrias básicas, estamos fazendo nossa parte no presente surto industrial brasileiro, inclusive propiciando economia de divisas. Tendo fabricado por exemplo, até o momento, 450.000 rodas de ferro fundido p/ vagões, enquanto os EE. UU. produzem por ano 1.200 000 dessas rodas, acreditamos que nossa atividade atende amplos aspectos da economia brasileira. Auxiliados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico • BNDE, e ainda recentemente avalizou empréstimo nosso de US$ 2.558.000, estamos continuamente expandindo nossos serviços para melhor atender aos reclamos nacionais.

Sociedade Técnica de Fundições Gerais Sofunge S.A.

SOFUNGE

UMA INDÚSTRIA A SERVIÇO DA INDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL

Sede: R. Boa Vista, 133 - 1.º - Tel. 33-7562 • Fábrica: R. Bartolomeu Pais, 136 - Tels. 5-0834 e 5-0928 - S. Paulo

Santos & Santos - 58.021

SUPER-CONVAIR para S. PAULO

15 vôos diários

★ Serviço de luxo ★ Cabina pressurizada ★ A mais rápida viagem

REAL Aerovias Nacional — A maior organização de transportes aéreos da América Latina

Reservas: Tels. 32-4300 e 32-7399 • Av. Rio Branco, 277 tel. 32-2300
Rua S. Luzia, 732 - tel. 42-3614 • Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Cuba Faz 56 Anos e Gregos Farão Igreja

A sra. secretário Raul De Vicenzi que está a fazer anos desta data, é vista na foto em companhia do Introdutor Diplomático, secretário Fernando César de Bittencourt Berenguer

A 20 DE MAIO de 1902, foi hasteada pela primeira vez, em Havana, a bandeira de Cuba. Com um tratado assinado em Paris entre os Estados Unidos e a Espanha, terminava nesse dia a guerra da independência, que durou sete anos. Os cubanos comemoram, hoje, o 56.º aniversário do reconhecimento internacional da existência de Cuba como nação livre. O Encarregado dos Negócios de Cuba no Rio, sr. Francisco Company, receberá, à noite, a sociedade e o corpo diplomático.

A BORDO do "Highland Brigade", chegou ontem o novo secretário da Embaixada da Austria, sr. Nikolaus Horn, que vem substituir o sr. Alexander Otto.

O EMBAIXADOR da Grécia, sr. George Argyropoulos, vai, domingo, a São Paulo, a fim de assistir ao lançamento da pedra fundamental da Igreja Ortodoxa Grega. A construção dessa igreja está orçada em Cr$ 3 milhões e 600 mil.

ESTÃO no Rio os árbitros franceses que vieram examinar a solução das questões decorrentes da encampação, pelo Govêrno brasileiro, das companhias Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e Port-of-Pará. São êles, respectivamente os srs. Cheysson (que foi adido comercial da Embaixada da França aqui, há 15 anos) e o professor Picard, da Faculdade de Direito de Nancy.

NESTA DATA — O Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Harrison recebem para coquetéis ao sr. e sra. Martin Beatty, de partida do país. ● O Chefe da Missão Naval norte-americana e a sra. almirante Ragan recebem para recepção no Clube Piraquê. ● Aniversário da sra. secretário Raul De Vincenzi.

O QUE VEM POR AÍ — O Presidente da República será homenageado com um jantar de gala no Copacabana Palace, no dia 27, oferecido pela Comissão Católica de Imigração, tendo à frente dom Helder Câmara. ● O Embaixador de Sua Majestade Britânica e Lady Harrison e o Embaixador da Espanha e sra. Tomás Suñer serão homenageados pelo sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho com um jantar "black-tie", sexta-feira, dia 23. ● O Adido de Imprensa da Embaixada da Índia e sra. R. M. Maitra receberão para coquetéis no próximo dia 27. ● O segundo secretário da Embaixada da França e a marquesa de Pimodan receberão para jantar dia 29.

O NOVO Embaixador da Venezuela, sr. Mariano Picon Salas, chegará ao Rio amanhã. Não residirá na Casa das Pedras o referido diplomata, também conhecido escritor em sua pátria.

Rápidas

CASO venha a ser promovido a primeiro secretário, o diplomata Paulo Padilha Vidal será designado para a Chefia da Divisão de Comunicações antes dirigida pelo secretário Murilo Octaceno Figueiredo Pessoa, nomeado, recentemente, para o nosso consulado em Florença. ● Provàvelmente o substituto do secretário Jorge Paes de Carvalho que está de partida para Lisboa, no Gabinete do Ministro do Exterior, será o secretário Jorge Garcia de Sousa, que se acha em nossa Embaixada em Montevidéu. ● Assim que assumir a Embaixada brasileira em La Paz, o Embaixador Glauco Ferreira de Sousa, regressará ao Rio de Janeiro o secretário David Silveira da Mota Júnior. ● O Embaixador da Argentina e a sra. Felipe A. Espil receberam para um jantar "black-tie" em homenagem ao adido de Aeronáutica e sra. Virgilio del Bosco, Buenos Aires. Já está no Rio o que partirão amanhã, para o substituto do sr. Del Bosco. Trata-se do brigadeiro David Olmes. ● Enquanto a Embaixatriz Briggs viajará a 27 para os EE. UU. o Embaixador Briggs empreenderá viagem pelo interior do Brasil. ● A Embaixatriz de Portugal, sra. Maria Luisa Rocheta, encontrou a residência à Rua Real Grandeza cheia de flores enviadas pela sociedade carioca e pela colônia lusitana no Rio.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A Falta de um "Macaco" Tira o Colunista da Circulação

Bombonati é Papai

NA Maternidade Arnaldo de Morais e assistida pela equipe do professor Alvaro Sales, a sra. Valdemar Bombonati recebeu a visita da cegonha. Cláudia Maria é o nome que receberá o primeiro brotinho do casal Bombonati.

♥

SEXTA-FEIRA, o sr. Cincinato Braga estará recebendo um grupo de amigos para um coquetel no seu bem montado apartamento da Avenida Atlântica.

♥

DOMINGO, o sr. e sra. Albino Avellar comemorou o seu primeiro aniversário de casamento. Nêsse mesmo dia foi batizado o "baby" do casal: Júlio Avellar Neto.

♥

O SR. José Bonifácio de Andrada Maurity está circulando com aliança na mão direita. Sua noiva é a graciosa srta. Zilah Horta Barbosa.

♥

GASTÃO de Alencar informa de Madri: "A bonita Marisa Prado, agora de cabelos mais claros, anda recebendo "fiu fius" em tôda a Europa. Ela está filmando os exteriores da película "Nada Menos que um Arcanjo". — O famoso figurinista espanhol Ramón Guiller, ainda êste ano estará circulando no Rio. Aliás, você pode informar aos seus leitores que a sra. Paulo Paranaguá é uma das muitas clientes brasileiras que possui o mestre da tesoura Ramón. — A condessa de Quintanilha, que segundo os figurinistas de Nova Iorque é a 8ª na lista das "Dez Mais Elegantes do Mundo", recebe com muita frequência em seu Palácio. Compareci a uma de suas recepções, mas posso garantir que a condessa como "hostess" nunca poderá se igualar a uma Naná Winnans ou Lêda Galliez. Nessa recepção da condessa Quintanilha anotei entre outros a célebre Maria Callas e Nati Mistral. — O sr. Luis Gonzaga da Gama Filho estêve circulando por aqui e posou para o famoso pintor espanhol Luis Colominas. — Quem também está fazendo um movimento dos diabos por aqui é o casal Antônio Larragoiti. — Até a próxima (gaita curta e muito frio).

A sra. secretário Raul De Vincenzi que está a fazer anos nesta data, é vista na foto em companhia do Introdutor Diplomático, secretário Fernando Cesar de Bittencourt Berenguer

♥

RECEBI: "Li com prazer, sua admirável entrevista com a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, publicada no suplemento do DIARIO CARIOCA de 11 de maio corrente, sôbre o "filho da mãe solteira". O assunto preocupa-me há largos anos e ainda agora, quando passei pelo Senado da República na legislatura passada, tive, ali, a iniciativa de projeto que o presidente Juscelino Kubitschek sancionou no ano passado, e hoje constitui a lei nº 3.133 de 8 de maio de 1957, da qual lhe mando junto a esta o texto, no original que os colegas do Fôro mandaram divulgar em minha homenagem.

Com a elaboração dessa lei, tive em vista facilitar a adoção das crianças nascidas, em especial, de "mães solteiras". Há tantos casais sem filhos, em boa situação econômica, que poderiam fazer a felicidade de alguns de tais inocentes trazidos ao mundo sem nenhum pedido, nem culpa dêles. Por que não adotar alguns dêles?

A nova lei, como o brilhante colega verificará, permite também que os casais, embora tenham filhos, possam adotar mais algum ou alguns, sem prejuízo hereditário para os filhos legítimos.

Por que o colega e a senhorinha Maria Sônia, com o prestígio de que dispõem em nossa alta sociedade, não iniciam movimento em favor da adoção de filhos de mães solteiras pelos novos moldes legais, muito mais acessíveis na atualidade?

É a sugestão que me permito fazer-lhe, ante as generosas disposições da senhorinha Maria Sônia, até porque a Lei nº 3.133 ainda está pouco conhecida.

Grato à atenção que dispensar a estas linhas, envio-lhe meu afetuoso abraço. (as.) — *Mozart Lago*

♥

RESPOSTA: O assunto "Filho da Mãe Solteira" é dos mais delicados mas, desde já, nos colocamos inteiramente à disposição de qualquer pessoa ou asilo para conseguir adoção para estas crianças, que não merecem sofrer as consequências dos pecados de seus pais.

♥

A ELEGANTE srta. Maria Sônia Soares de Araújo jantava, outra noite, no "Fred's" em companhia do paulista Paulo Nonato. Ah!... se eu pudesse contar.

♥

POR motivo da viagem da sra. Jacira Thomé aos "States", fica adiada para o dia 5 de junho a noitada de gala em benefício da ABRR, que sucederá no "Au Bon Gourmet".

♥

AINDA esta semana sucederá o casamento da simpática sra. Nenem Barouquel com o sr. Roberto Garcia.

♥

HOJE, sucederá na Hípica uma noitada de gala organizada pela sra. Parsifal Barroso em benefício dos flagelados do Nordeste. O conjunto de negros "Steel Band and Calypso" funcionará no "show".

♥

DOMINGO, o jantar-dançante do Country Club estêve em grande animação com a portuguêsa Amália Rodrigues funcionando e agradando no "show" do acontecimento. Na mesa do casal Adolfo Graça Couto o bilionário Reinaldo Herrera era o convidado de honra, e o meu caderninho anotou ainda: sr. e sra. Gustavo Magalhães, deputado e sra. Augusto de Gregório, (Maria do Carmo elegantíssima num "demi-trapézio"), sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, sr. e sra. Paulo de Andrade Lima, sr. e sra. Aluísio Muniz Freire (Teresinha exibia uma das raridades de sua coleção de óculos), sr. e sra. Silvio Schiller, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Pepe Caraballo, e outros. Foi uma noitada animadíssima onde a elegância da sra. Irene Guinle — tôda de prêto — tinha um lugar de destaque.

♥

A SRA Susana Pôrto estreou nova idade "drinkando" com o sr. Roberto Suplicy, no "Sacha's".

♥

JÁ estão confirmando a notícia desta coluna de que Robert Rosseline, ex-marido de Ingrid Bergman, estará circulando no Rio, em julho.

♥

HOJE, estréia no "Fred's" o conjunto "Steel Band and Calypso".

♥

DAQUI a pouco estará inaugurado mais um banco em nossa "Cidade Maravilhosa". Trata-se de duas agências do Banco do Povo S. A., que começarão a funcionar.

♥

ESTIVE circulando nêste fim de semana na simpática cidade de Friburgo, onde fui assistir aos festejos do 140º aniversário deste local tão apreciado pelos veranistas. Tudo sucedeu maravilhosamente, mas quando voltava para o Rio fui premiado com uma pedra pontuda que furou o pneu do carro em que eu viajava. Para encurtar a história: tive que dormir na estrada.

♥

MUITO graciosa a loura srta. Maria José Taboada, que recebeu do prefeito Feliciano Costa a corôa de "Rainha da Lavoura Fluminense". Maria José representava a cidade de Macaé.

♥

EM Friburgo existem dois colunistas sociais mirabolantes: Luis Pinel (Ego) e Jorge Abikalil.

♥

A FIGURA de maior prestígio em circulação em Friburgo é a do jovem e galante José Carlos Braga. Êle é, apenas, o "dono" das garôtas friburguenses.

♥

O CLUBE dos 50 — que não tem nada com o de Guarujá — é um dos lugares agradáveis de Friburgo. Seu ambiente é dos melhores e sua decoração nos faz lembrar uma daquelas "caves" da Rue Pigale.

♥

POR hoje é só. Por causa de um pneu furado e de um carro sem "macaco", não me foi possível também apresentar os meus programas de sábado "A Continental na Sociedade" e "Jean Pouchard Acontece...". As minhas desculpas aos ouvintes da Continental e do "Cesar de Alencar". (Minha Flor Azul continua dominando com "fúria louca" êste meu corpo magro). — Tchau.

Com um olhar melancòlicamente côr de piche a srta. Gisela Amaral será uma das atrações do desfile de "Alice Modas", que sucederá no "Chá das Rosas", em benefício do Lar da Criança

Napoleão Moniz Freire foi o "Warwick" de "O Canto da Cotovia", de Anouilh, na recente versão do Teatro Maria Della Costa. Deve repetir o papel em uma curta temporada na primeira quinzena de maio, em São Paulo

TEATRO — Paulo Francis

Movimento

RETIFICAÇÕES: onde se leu, domingo, no primeiro caderno, "a mente do dramaturgo, não pode ser desprezada", leia-se "a mente do dramaturgo, porém, não pode ser desprezada"; onde se leu "a direção de Ziembinsk, opera isso, é perfeitamente clara", leia-se "a direção de Ziembinski, afora isso, é perfeitamente clara"; onde se leu "o queixo enfiado no queixo", leia-se "o queixo enfiado no pescoço". E no suplemento: "...raramente vimos juntas" leia-se "raramente vimos junta"; "os retardatários incomodam todo mundo", leia-se "incomodavam todo mundo"; "êste, afinal, estão ali para trabalhar", "êste, afinal, estão ali...".

* * *

O TEATRO Cacilda Becker vai encenar um original de Machado de Assis, provàvelmente "O Protocolo", para acompanhar "Pega-Fogo". Isto, em comemoração do cinquentenário de morte do escritor.

* * *

O TEATRO da Praça adiou mais uma vez a estréia de "O Chapéu de Palha de Itália", de Labiche, que irá à cena dia 30, sob os auspícios da STA.

* * *

ANTUNES Filho está no Rio, juntamente com outros diretores do Pequeno Teatro de Comédia de São Paulo, para estudar as possibilidades de encenar "O Diário de Ana Frank", no Carlos Gomes. O Pequeno Teatro de Comédia continua em negociações com o empresário Sandro Polonio, para comprar a casa de espetáculos dêste último, em São Paulo.

* * *

AS casas de "Jornada de um Longo Dia para dentro da Noite", de O'Neill, no Dulcina, estiveram lotadas no fim de semana que passou, o que pode não significar muito, pois trata-se do início de carreira de uma peça de autor célebre, apresentada por companhia de prestígio. Por outro lado, se o espetáculo conseguir público, será uma vitória considerável para todos que lutam por um repertório de qualidade no teatro do Brasil. Acreditamos que haja espectadores em número suficiente para sustentar O'Neill em cartaz, não tantos quanto assistem a coisas como "Casa de Chá do Luar de Agôsto", mas o bastante para recompensar o Teatro Cacilda Becker pelo seu esfôrço e probidade artística em encenando o texto.

* * *

"TIRE a Máscara, Doutor", de Estela Rodrigues, está seguindo a trajetória publicitária de "Perdoa-me por me Traires", de seu irmão Nelson. A moça, pretextando altos propósitos morais, tem concedido entrevistas à imprensa, chamando atenção sôbre o caráter escandaloso do texto em exibição no Teatro São Jorge. A Associação Médica, numa impecável demonstração de inabilidade, antecipou-se a D. Estela, protestando de público contra "Tire a Máscara Doutor". A peça, provàvelmente, ficaria às moscas, se não fôsse êsse estímulo publicitário gratuito. Exatamente o que teria sucedido a "Perdoa-me por me Traires", se alguns palhaços, na platéia, não tivessem duplicado a palhaçada no palco, valando o espetáculo.

* * *

O'NEILL sempre foi mau estilista, sem ouvido para palavras, incapaz de recriar imagens literárias que não fôssem de rotina etc. O próprio dramaturgo admitia isso. Mas o que Helena Pessoa fêz de "Long Day's Journey Into Night", êle não admitira, se estivesse vivo e pudesse presenciar a chacina de sua tradutora para o português, no palco do Dulcina. Sem falar em coisas como "Você quer que mamãe desça lá de cima", há o emprêgo constante do tratamento "tu", um absurdo completo no Rio de Janeiro, onde só gaúchos falam assim. E a preocupação ridícula de colocar os pronomes sempre no seu devido lugar, quando o diálogo de O'Neill é eminentemente coloquial. A linguagem de D. Helena, em matéria de dureza e de falta de sonoridade, faz o dramaturgo americano parecer Voltaire.

* * *

A CONTRATAÇÃO de Celme Silva completou o elenco do Teatro Cacilda Becker — Napoleão Moniz Freire desenhará um cenário para esta companhia — Assistimos ao "Canto da Cotovia", de Anouilh, no Carlos Gomes. Comentaremos o mesmo oportunamente. — O Teatro Maria Della Costa estreará em São Paulo, na primeira quinzena de maio — Cometemos um êrro, dizendo que a polícia de São Paulo proibiu as dançarinas de Calypso de dançarem com os seios de fora. Isto aconteceu com um "ballet" africano — O TNC prepara o início dos ensaios de "Os Transviados". — Alvaro Moreyra, no República, a partir de agôsto — Brutus Pedreira novamente envolvido com o elenco oficial — Antunes Filho pensa em encenar um original de Bruckner — Flávio Rangel deve estrear seu "Hatful Of Rain", de Michael Gazzo, em São Paulo, no fim dêste mês. A tradução é de Fernando Sabino. A companhia tem à frente Milton Morais, Felipe Wagner, Isabel Teresa e Manoel Carlos. O diretor está pràticamente dormindo no teatro. Ensaia pela manhã, à tarde e à noite.

ARTES — Antônio Bento

O Prêmio Santa Rosa

ALÉM de conceder êste ano, pela primeira vez, o Prêmio Santa Rosa, instituído depois da morte do artista, decidiu o sr. Paiva Muniz, que o IPASE patrocinasse o I Salão do Funcionário Público, que deverá realizar-se dentro de alguns meses. Destina-se a competição (que passará a ser feita anualmente) a estimular as atividades artísticas dos segurados dessa autarquia. O prêmio, do valor de Cr$ 50.000,00, foi criado quando se instalou o "Museu Santa Rosa", no antigo atelier do artista, na Rua Santa Luzia, devendo ser concedido ao melhor trabalho apresentado naquele Salão.

As inscrições dos candidatos estarão abertas de junho a agôsto próximo; devendo a mostra inaugurar-se em setembro vindouro, na Inspetoria de Iluminação, onde estêve aberto recentemente o Salão do Mar.

O Salão do Funcionário Público, cujo regulamento está sendo elaborado, é a primeira realização ligada às atividades culturais do Museu Santa Rosa, cuja criação foi um ato feliz da administração Paiva Muniz.

Está ainda viva a consternação causada, nos meios artísticos, pelo desaparecimento de Tomás Santa Rosa. Tanto como pintor, crítico de arte ou desenhista, como na qualidade de professor, exerceu o artista influência sensível em nosso país. Fêz-se estimado e respeitado pelo público e pelos colegas de profissão, que admiraram o equilíbrio de suas qualidades de crítico e de artista plástico.

Espera, por isso, o IPASE que o Salão do Funcionário Público assinale o início vitorioso da trajetória do "Prêmio Santa Rosa" destinado a recordar as multiformes atividades do artista, de que tão cêdo se viu privada a vida artística brasileira.

Santa Rosa, patrono do Prêmio que será concedido no Salão do Funcionário Público

O Júri do Prêmio Santa Rosa

COMPÕE-SE o Júri de seleção e premiação do I Salão do Funcionário Público do crítico Antônio Bento (Presidente); do crítico Mario Barata, representante da Associação Brasileira de Críticos de Arte; do escritor J. R. Teixeira Leite, representante do Serviço de Documentação do Ministério da Educação; da artista Fayga Ostrower representante do Museu de Arte Moderna e do sr. Saldanha da Gama, representante do IPASE.

Hoje, às 17 horas, deverá reunir-se o júri para as primeiras deliberações relativas à organização e abertura do I Salão do Funcionário Público.

Alícia Alonso e Iuskevitch, 5.ª feira

NA PRÓXIMA quinta-feira, depois de amanhã, deverá realizar-se a 1a. récita de gala de Alícia Alonso e Igor Iuskevitch que dançarão com o corpo de Baile do Teatro Municipal. No programa, entre outros números, o "pas-de-deux", do D. Quixote, de Minkus, o "Lago dos Cisnes", de Tchaikowski e a "5a. Sinfonia".

CAYMMI

Com Osvaldo Luis e José Viana, na Tupi, já restabelecido

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

O Competente

ESTOU com Pitigrilli: — "Darwin, o homem que caluniou o macaco" (Calandrino). Tive a prova disso, sábado, às 18 horas assistindo, na TV-Rio a mais uma exibição de idiotices do GN-2 (número dois da Galeria dos Néscios), aquêle que acaba de ganhar o apelido de "João Negrinho", em homenagem a um filme brasileiro. E, diante da exibição, lembrei-me de Mauriac: "Que nos restaria, se não houvesse imbecis?"

"João Negrinho" esteve sôlto. Apareceu diante das câmaras, sem casaco e metido num colete. Alguém disse, a meu lado:

— "João Negrinho", de colête é sinal de chuva!

Choveu mesmo. Choveu burrice, torrencialmente. O CN-2 estava inspirado. Espalhou-se. Começou dizendo que deixara o conversível aberto e que lhe roubaram o paletó. Acrescentou que iria telefonar para seus alfaiates "londrinos", e que êstes lhe mandariam outro casaco. Certamente, combinou fazer a publicidade de alguma Alfaiataria Londres, para ganhar abatimento nos preços, iludindo, assim a boa-fé de Cerqueira Leite, diretor comercial do Canal 13.

Depois de uma dezena de sandices, em enxurradas violentas e próprias dos psicopatas da conhecida espécie do "João Negrinho", êle declarou:

— Lendo, hoje, Cândido de Figueiredo, guardei o que êle diz sôbre a inveja.

Tirou um papelzinho do bôlso do colête e leu:

— "Tristeza ou desgôsto pela prosperidade ou fortuna alheia. Desejo excessivo de possuir exclusivamente o bem de outrem".

Como se pode verificar, "João Negrinho" quer convencer que está lendo Cândido de Figueiredo, sem saber que o livro dêsse mestre é um dicionário, no qual a citada definição de "Inveja" está na página 141. Confessa, portanto, forçado pela própria ignorância, que nunca leu coisa alguma, em sua vida. E ainda prova isso o fato de citar definição de dicionário como sendo pensamento de um escritor. E' muita parvoíce para um "João Negrinho" só!

Finalmente, o mico que se diz crítico de cinema pegou um tabuleiro de xadrez e comparou as pedras às pessoas, acabando por chamar os quatro cavalos de Stanislaw Ponte Preta, Leon Eliachar, José Ferdinando e Nestor de Holanda. Não sabe, o idiota, o valor dos cavalos numa partida de xadrez. Mas isso não admira, porque nunca sabe de nada. E' néscio mesmo.

O que admira é sua declaração de que seria capaz de meter no bolso os quatro cavalos de uma vez só. Mostrou-se, então, genial. Nunca se viu tanta capacidade. Porque, até então, a mais famosa parelheira era a "Tirolesa", campeã do Grande Prêmio Brasil, na Gávea. Em consequência, fiquei respeitando o "João Negrinho". E' admirável! E' espantoso! Devia ser exposto à visitação pública.

Apenas Charles Robert Darwin continuará como caluniador do macaco.

Conselho

A CANTORA Angela Maria não deve adotar a linha saco, para não ganhar o apelido de "pacotinho de Café Caboclo".

ITINERÁRIO

PROGRAMA de Ghiaroni — "O lado claro da vida" — às 21,30, na Rádio Ministério da Educação. ● Em junho, a inauguração da Emissora Continental do Recife. ● "Momentos da vida que passa", ao meio-dia, na PRA-2. ● Maria Celeste, cantora da Tupi, empreenderá excursão ao Sul do país. ● Silvio Gomes presta contas ao público, todos os dias, às 22,05, na Mundial, de todos os donativos recebidos pela Legião da Boa Vontade. ● "ABC no país da música", às 20,05, pela Roquete Pinto. ● Estréia, às 13,30, da novela "Terra alheia", de Aparecida Menezes, na Rádio Tupi, com Ida Gomes, Jomeri Pozzoli, Avalone Filho e Roberto Carlos. ● Festa de Celestino Silveira, a 9 de junho, no Teatro República. ● "Música dentro da noite", às 23,30, na Vera Cruz. ● E, finalmente, um pensamento do citado Cândido de Figueiredo, para o já conhecido "João Negrinho": "Inclino-me a crer que a ignorância é a mãe da felicidade".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Meio-dia; 12,50: A discoteca do Chacrinha; 13,20: Esporte TV; 13,30: Tele-vespertino; 14,00: Novela; 14,30: Universidade do ar; 15,00: Boa tarde; 16,05: Cineminha do titio; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Entrevista; 18,20: Roy Rogers (filme); 18,30: Concurso Miss Brasil; 19,00: O Falcão Negro; 19,20: Os goals da rodada; 19,40: Idolos de todos os tempos; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Vitrina; 20,45: Novela; 21,05: Quem sou eu?; 21,30: Esta é a sua vida; 22,00: Informativo; 22,20: Sem censura; 22,40: Copa do Mundo.

CANAL — 13: 17,15: Cine TV-13; 17,45: Cineminha mirim; 18,05: Alegria de cozinhar; 19,05: Um Programa de fé; 19,30: Está escrito no céu; 19,50: Informativo; 20,05: Repórter 13; 20,30: Rio gosto de você; 21,30: Djalma Ferreira; 22,00: TV-Mistério; 22,40: Copa do Mundo; 23,05: Balada.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Contrate Casamento

Hoje, 20 — Bom para contratar casamento e as horas da tarde servirão para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 2, 3 e 4. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dia favorável, com resoluções inesperadas e negócios vantajosos; 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje; modificações e alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 2; 74, 84 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Novos amores, sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Autocontrôle habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 8, 9 e 15; 60, 90 e 96. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Ansiedade pelo futuro, Idéia fixa, Medo despropositado. 2, 3 e 4; 5, 6 e 14. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91. (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Nelson Guillobel; João Apolinário; Sebastião Estanislau Assunção; José Rosa Filho; Fernando Luís Almeida; Arquiopo Pinto Amando; Luís Guilherme Pinheiro; Luís Paulo de Oliveira Flores; Luís Falbo; Abelardo Silva Gomes; João Francisco de Sousa; Luís Emílio Pina; Djalma Santos Sobrinho; Josias Araujo Machado; Augusto Rodrigues; Corifeu de Azevedo Marques; Sílvio Viana Freire; João Etcheverry; Carlos Medeiros Jansen; Edgar Silva; Rui Taiomi; Manoel Narciso Pereira; Elbio Boamorte Filho; Henrique Duque Estrada; dr. Antonio Estrela; Aristides Costa; Nilton Fonseca; Dantas Fonseca; Luís Júlio Carvalho; Arnaldo de Oliveira Ferreira; Artur Teixeira de Mesquita; Abelardo Silva Gomes; Moacir Aréa; Kitchner Jacinto da Câmara; Bartolomeu Andrade; Otávio Alves; José Araujo Medeiros; Almir Neves Pereira da Silva e Eli Garcia de Castro.

SENHORAS:

Rosalba Ferreira Souto; Claudemira Cippicha; Maria das Graças Morais Cordilha; Conceição Mendonça; Beatriz Riqueto; Bluma Chafir Neiva; Maria Janete Lima de Abreu; Aidée Picanço; Georgina Loup; Julieta Pires Carneiro da Cunha e Nanci Pereira.

SENHORITAS:

Zélia de Oliveira Lima, filha do casal, dr César de Oliveira Lima-Ambrosina de Oliveira Lima.

NASCIMENTOS

PAULO ROBERTO — filho do casal Ubirajara Gonçalves da Mota-Ariete da Silva Mota.

— LÚCIA REGINA — filha do casal Paulo Tirlizzi-Celia Tirlizzi.

NOIVADOS

Srta. Audira da Silva Fernandes, com o sr. Hélio Albuquerque Lima.

CASAMENTOS

SRTA. DIRCE DA COSTA E SA'-SR. CELSO VEIGA — Com a srta. Dirce da Costa e Sá, filha do sr e sra. Paulo de Sousa da Costa e Sá, casa-se, no dia 31, às 16 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50, o sr. Celso Veiga, filho do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga.

— No dia 31, às 16 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim 50, casam-se a srta. Dirce da Costa e Sá, filha do sr. e sra. Paulo de Sousa da Costa e Sá, e o sr Celso Veiga, filho do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

NASCIMENTOS

RICARDO LUIS — filho do casal Augusto Signoretti-Sueli Bento Signoretti.

CONDECORAÇÕES

MAURICIO DE MEDEIROS — Em solenidade realizada no Quartel General da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, foi condecorado com a Medalha do Mérito Castrioto, instituída, no ano passado, pelo Govêrno Estadual, visando premiar todos aquêles que se tenham destacado em iniciativas para o progresso da terra fluminense, o sr. Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde. Compareceram ao ato os srs. Odemer Veloso, secretário de Segurança do Estado; cel. Jonatan Deserto Bastos, comandante da Polícia Militar e coronel Moacir Bogado, chefe do Setor de Assistência Médica da Corporação, além de tôda a oficialidade e o corpo de cadetes da milícia.

FESTAS

A CEP Rita de Cássia realizará a 22 e 24 do corrente, festas do seu 57.º aniversário de fundação. No dia 22 haverá uma sessão solene, às 20 horas e um espetáculo promovido pelo Dep. Cultural e Artístico com a peça de Julio Dantas "A Ceia", seguido de números de música. No dia 24, um programa artístico, com bailados, declamação e canto.

A Diretoria da Casa do Sargento do Brasil comunica ao seu quadro social que, no próximo dia 17 (sábado), fará realizar no horário das 22 às 3 horas, no salão de festas da Associação dos Sargentos da Polícia Militar, sita na Rua Riachuelo n. 158, animado baile dedicado aos srs. associados e exmas famílias.

HOMENAGENS

Passando no próximo dia 22, 5a.-feira, a data aniversária do juiz Cristovam Breiner, titular da 2a. Vara de Família, nesta capital, à Av. Franklin Roosevelt 146 4.º andar, seus inúmeros amigos, advogados, órgãos do MP, serventuários da Justiça e magistrados, prestar-lhe-ão, às 13 horas, na sede do Juizo, uma significativa homenagem, para a qual ficam convidados e na qual será inaugurado seu retrato.

VIAJANTES

PROF. ARNALDO DE MORAIS — Segue com destino à México City o prof. Arnaldo de Morais, acompanhado de sua esposa e filho, onde tomará parte como relator oficial do tema "Estado atual do Câncer avançado na mulher", no III Congresso Latino-Americano e no III Congresso Mexicano de Obstetrícia e Ginecologia.

— Partirá, amanhã, às 10 horas, no navio "Conde Biancamano", com destino à Itália, o sr. Cascardo Giovanni, figura bastante conhecida nos meios desportivos.

REUNIÕES

Associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, interessados na renovação da diretoria daquele órgão sindical, reunir-se-ão, hoje, (3a.-feira), às 17 horas, no 7.º andar da ABI.

MARINHA

Tem novo comandante o 1o. Distrito Naval

O Presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Otávio da Silveira Carneiro do cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada e nomeando-o para o cargo de Comandante do 1.º Distrito Naval.

Foi ainda assinado o decreto de nomeação do contra-almirante Luís Fernandes Barata para o cargo de Chefe do Núcleo do Comando da Zona de Defesa Atlântica.

VISITA ÀS AUDITORIAS

Estêve ontem em visita às Auditorias da Marinha, o ministro togado Mário Augusto Cardoso de Castro, do Superior Tribunal Militar, que acaba de ser aposentado, a fim de apresentar suas despedidas. Reunidos no gabinete dos auditores todos os servidores daquelas Auditorias, usou da palavra o sr. Valdemar Tôrres da Costa, titular da Segunda Auditoria que, recordou a passagem do ministro Cardoso de Castro nesse órgão, durante 19 anos, findos os quais foi surpreendido com sua nomeação para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

O ministro Cardoso de Castro agradeceu as manifestações que lhe foram feitas, dizendo que foi na Auditoria da Marinha que forjou sua individualidade, tendo, ali, oportunidade de fazer inúmeros amigos. Em seguida, o ministro Cardoso de Castro cumprimentou todos os presentes, sendo acompanhado até ao elevador pelos auditores, promotores, advogados, escrivães e demais servidores das Auditorias.

SESSÃO CLINICO-CIRÚRGICA

Será realizada hoje, às 10,30 horas, nova sessão clínico-cirúrgica da Terceira Enfermaria do Hospital Central da Marinha, com o seguinte programa: "Afecções respiratórias não cirúrgicas" — capitão de mar e guerra médico Geraldo Barroso; "Bacteremia hemolítica" — apresentação de caso anatomo-clínico — capitão de mar e guerra médico Geraldo Barroso e capitão de fragata médico Silva Araujo.

Todos os colegas interessados nos assuntos estão convidados a comparecer à sessão.

NOS EE.UU.

Segundo notícias recebidas nesta capital, acaba de terminar a primeira parte do curso de energia nuclear na Universidade William Neal, no Estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, o capitão de corveta fuzileiro naval Bernardino Coelho Pontes. Nesse curso, foram realizados estudos de caráter teórico, com emprêgo de um reator (water-boiler). Em junho vindouro, o comandante Bernardino seguirá para Chicago, onde no Laboratório de Argonne vai participar de uma equipe que vai projetar um tipo de reator.

UNIÃO CATÓLICA

O Presidente da União Católica dos Militares comunica aos militares católicos que amanhã às 18 horas, falará na rádio Vera Cruz um oficial de marinha, sôbre o tema "Eucaristia e Marinheiro".

NO GABINETE

Foram recebidos ontem pelo ministro, os almirantes Ari Rangel, Osvaldo Storino, Fernando Almeida, Matoso Maia e os comandantes Nelson Fernandes e Hélio Ramos de Azevedo Leite.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Ari Parreiras" suspendeu de Natal com destino a Fortaleza; a "Forte de Coimbra" chegou à Ilha da Trindade; o "Gurupi" e o "Graúna" chegaram a Santos e o "Sirius" chegou a êste pôrto.

DICIONÁRIO

Continua à venda, no Serviço de Documentação Geral da Marinha, no primeiro andar do Ministério, o dicionário de têrmos náuticos Inglês-Português e Português-Inglês.

INSTRUTORES

O ministro Alves Câmara assinou ontem portarias dispensando os comandantes Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Léo Fonseca e Silva, Alvaro Leonardo Pereira das funções de instrutores da Escola Naval e designando, para exercerem aquelas funções, os comandantes João Luís Ramos Agapito da Veiga e Antônio Alberto dos Santos.

CAPELÃES

Foram assinados decretos reconduzindo os capelães militares da Armada, padres Itamar Ferreira da Costa e Raimundo de Meneses Brasil.

CMT DO "GREENHALG"

Por haverem passado e recebido, respectivamente, o comando do contratorpedeiro "Greenhalg", apresentaram-se, ontem, ao Ministro, os capitães de fragata Hélio Gonçalves Castelo Branco e Hélio da Rocha Lopes Sampaio.

DISTINTIVO

Foram assinadas portarias concedendo o distintivo de comportamento aos marinheiros Joaquim de Melo Simões, Ivanildo Jovino da Silva, José Edilson de Moura Bastos e Raimundo Nonato Lima.

RECEPÇÃO DO PRESIDENTE

Segundo comunicação recebida do Comandante da Flotilha de Mato Grosso, foi recepcionado, a bordo do monitor "Paraguaçu", o Presidente da República do Paraguai.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs Av. 15 de Novembro, 956

O DISCO DO MOMENTO:

"Encontro com Vanja Orico"

Um L.P. da "Sinter" com as mais novas e belas melodias do Brasil

FACE A:

I — «SUCEDEU ASSIM», samba-canção de A. C. Jobim
II — «O VENTO», toada de Dorival Caymmi
III — «MARMELO É FRUTA GOSTOSA», samba de .. Cascata
IV — «RODA CARRETA», canção regional de Paulo Ruschel
V — «SOU BAHIANA», samba de Tuiu e L. Bittencourt
VI — «MOCAMBO DE PALHA», toada de Gilvan Chaves

Face B:

I — «LA VAI A GARÇA VOANDO», motivo folclorico pernambucano em arranjo de Vanja Orico
II — «EU NÃO EXISTO SEM VOCÊ», samba-canção da dupla Jobim-Vinicius
III — «CAPINA, MENINO», toada de Victor Simon
IV — «CONFISSÃO», samba-canção de Vanja Orico
V — «RIO GRANDE DO SUL», cena gaúchesca de Paulo Ruschel
VI — «RIO TRISTE», samba-canção de Tito Madi

SINTER
ALTA FIDELIDADE

Homenagem ao gen. Djalma Dias . . .

(Conclusão da pág 4)

OFICIAIS DO CORE

Tendo surgido dúvidas quanto à interpretação do texto do art. 63 do decreto 41 475, de 8 de maio de 1957, o Ministro da Guerra, após ouvir o Estado-Maior do Exército e a Comissão de Promoções do Corpo de Oficiais da Reserva do Exército, informa que a precedência das promoções, entre os oficiais da ativa e os da reserva, é estabelecida dentro dos seguintes quadros: a) das armas, considerado em seu conjunto; b) dos Serviços, considerados isoladamente os seus componentes (médico, dentista, farmacêutico, intendente e veterinário); c) de engenheiros militares.

Movimentação de oficiais e sargentos

O Boletim Interno n. 111, da Diretoria do Pessoal da Ativa transcreveu, ontem, a seguinte Movimentação de oficiais e sargentos das Armas e Serviços:

PELO DGP:

INFANTARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional — Btl Inf AeT os 1.os tens Edson Câmara de Drumond Alves, da 7a. Cia. Pe Ex.; Deusdedit Luz Gondim, do 14.o BC e 2.os tens Darci Carmen de David; do 17.o RI e Tibúrcio Geraldo Alves Ribeiro, do 27.o BC

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço:

Btl Inf AeT, de ordem do sr. Ministro, os capitães Antônio dos Santos, Pereira, adido ao Nú D AeT, e não 16.o BC, Nélson Luís Bellegard, adido ao Nú D AeT e não 18.o RI, conforme publicou o Bl n 290, de 24 dez 57, desta Diretoria. Os referidos oficiais, deverão devolver integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens que por acaso tenham recebido.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

25.o CR, de ordem do sr. Ministro, o cap. Francisco Moacir Gonçalves, do 1.o Btl Front., sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

Por interêsse próprio:

COSEF, de ordem do sr. Ministro, o cap. Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, do 28.o BC sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

CAVALARIA:

Exoneração:

De ordem do sr. Ministro, das funções de Ajudante-de-Ordens do gen. José Bina Machado, o cap. Horácio Francisco Descardin.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

De ordem do sr Ministro — AMAN, o cap. Horácio Francisco Descardin, adido à DACAAé.

Nomeação — Sem efeito:

De ordem do sr. Ministro — 12.a CR, o cap. Lauro Teixeira Ervilha, da 13a. CR.

Transferência — Por necessidade do serviço:

17a CR, de ordem do sr. Ministro, o 1.o ten Franz Godofredo Marissael de Campos, do 10.o RC

ARTILHARIA:

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

De ordem do sr. Ministro — 1a. Ca. Esp Mn, o 1.o ten. José de Freitas, do 1.o GACos.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Ajudante-de-ordens do sr. Gen Antônio Acioli Borges o cap. Eudes Barreto de Carvalho Freitas do 8.o GA Co. M, sendo em consequência, transferido do QO para o QSG.

VETERINÁRIA

Transferência — Sem efeito:

De ordem do sr. Ministro do ES/3a. RM, para a Coudelaria de Saican, o cap. Vet Jorge Alencastro de Oliveira.

Transferência — Por necessidade do serviço:

De ordem do sr Ministro, Coudelaria de Saican o 1.o ten Vet Valter de Miranda, do 1.o GA 75 Cav.

SAÚDE

Transferência — Por necessidade do serviço:

1.o Gpt Eng Const., o 1.o ten Dent Hézio Rocha Lemos, do 1.o RC.

QOA — Transferência — Por interêsse próprio:

De ordem do sr. Ministro — EF/6a. RM, o 1.o ten Adm Durval Batista Viana, da 12a. DR/4a. CR.

Retificação de Classificação — Por necessidade do serviço:

12a. DR/4a. CR, o 2.o ten Adm Claudionor Pontes, ficando assim retificada a sua classificação no EF/6a. RM, publicada no Bl n 48, de 28 fev 58, desta Diretoria.

Permanência em Tiros de Guerra:

De ordem do sr. Ministro — De conformidade com o Men n. 1049/DS-D, de 28 fev 58, do Gab sr. Ministro, e Of. n 142-D/2, de 14 abr 58, da DSM, deverão permanecer como instrutores dos respectivos Tiros de Guerra em que eram efetivos como praças até o término do ano de instrução de 1958, os seguintes oficiais: 2.o ten Adm Antônio Geraldo, da 4a. DR/15a. CR; 2.o ten Adm. Arnaldo de Sousa Lopes, da 21a. CR; 2.o ten Adm. José Anastácio Neto, da 18a. CR; 2.o ten Adm. José Hortegamiz de Lima, da AGSP; 2.o ten Adm. Olmiro Ferreira de Camargo do CDM 1/2; 2.o ten Adm. Otávio Rodrigues de Melo, da 4a. CR; 2.o ten. Adm. Anésio Lopes dos Santos, da 9a. DR/3a. CR; 2.o ten Adm. Gaspar Guimarães Silva, da 15a. DR/11a. CR; 2.o ten Adm. Geraldo Carvalho, da 10a. CR; 2.o ten. Adm Murilo Marques Barbosa do QG da AD/4; 2.o ten Adm Manoel Barreto Garcia da 4a. DR/17a. CR.

Classificação sem efeito:

Em consequência da cita permanência, ficam sem efeito as classificações dos referidos oficiais nos órgãos citados, devendo os mesmos restituirem, integralmente, as ajudas de custo e demais vantagens porventura recebidas, em virtude das aludidas movimentações.

ENGENHARIA

Movimentação de Sargentos:

Transferência — Por interêsse próprio:

Pelo DGP:

2.o Btl Fer., o 1.o sgt. Germano José Huensel QMG 05/FE, do 1.o Grpt o Eng., de acôrdo com a autorização do sr. Ministro.

CONTINGENTE:

Nomeação — Por interêsse próprio:

De ordem do sr. Ministro, monitor de Art. do CPOR/São Paulo, o 2.o sgt. de Art. Renato Sirna, MM/do 1/5.o RC 105.

INTENDÊNCIA

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional:

CPOR/São Paulo, 3.o sgt Archimedes dos Santos Lima QMG/ 10 — Int. do DRMI/6 — Salvador.

MÚSICOS

Transferência — Por interêsse próprio:

De ordem do sr Ministro — Escola Preparatória de São Paulo, onde servirá como se efetivo fôsse, conforme autorização do sr. Ministro, o 2.o sgt. Músico Waldemiro Pereira Público, da AMAN; Batalhão de Guardas, como excedente, autorização do sr. Ministro, o Cabo músico Isaias Cipriano, do 17.o RI.

Concessão de dispensa:

Em of. 5237/D5/D, de 12 maio do corrente, o Chefe do Gab do Ministro, comunicou a esta Diretoria, de ordem do sr. Ministror ter S. Exa. concedido 6 dias de dispensa do serviço, para desconto férias, com permissão para permanecer nesta capital, a partir de 12 de maio do corrente, ao 2.o sgt. Joaquim Belarmino de Sousa, do 1.o Btl. Eng. Const.

A Opinião do . . .

(Conclusão da 4a. página)

uma vez por tôdas, que não existem viúvas pobres e órfãos explorados por inquilinos, como demagògicamente diz o senhor Valério, pois que viúva e órfão pobres não possuem propriedades. Existem, sim, milhões de viúvas e órfãos pobres, que não têm onde morar ou que morrem de fome para pagar o aluguel da casa onde moram.

«A Lei do Inquilinato é uma necessidade social e que não pode ser derrogada, a não ser que queira se impor o interêsse da minoria ao da maioria absoluta. Pelo contrário, a Lei do Inquilinato precisa ser revista no sentido de proteger melhor os inquilinos, inclusive acabando com o abuso dos proprietários que só querem alugar seus imóveis sem riscos. Essa é que é a verdade que nenhum Valério poderá destruir».

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
EDIFICIO ODEON — 6.º AND S. 623
Praça Mahatma Ghandi, 2
Telefone: 22-3420
Terças e Sextas das 6 às 19 horas

Atletismo . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

de assistir ao Campeonato Europeu, que se realizará de 19 a 24 daquele mês. Lá, ao que declarou, entabolará conversação com os dirigentes alemães tentando viável essa possibilidade.

CONVIDADO AOS JOGOS CENTRO PANAMERICANOS

Por fim, falou-nos do convite que recebera para assistir, como representante da Federação Internacional, aos Jogos Centro-Panamericanos, que terão lugar em Caracas, em dezembro do corrente ano. Pelo que deixou entrever, há certa dificuldade em sua ida, uma vez que se trata de fim de ano e o compromisso de assistir ao Campeonato da Europa torna difícil sua ausência do Brasil.

II Jogos da . . .

(Conclusão da pág. 9)

Prosseguimento: continuará hoje à noite, no Ginásio da Politécnica o Campeonato de Volei, que será realizado em final.

TÊNIS DE MESA — serão levados a efeito hoje, os seguintes jogos: B. Ciências Jurídicas x Nacional de Filosofia, Agronomia x venc. 5.o, na Engenharia, e Belas Artes x Ciências Estatísticas e Odontologia x venc. 12.o na Medicina. Os jogos terão início às 20 horas.

NATAÇÃO — é a seguinte a ordem das provas: a serem realizadas amanhã, na piscina do C. R. Guanabara: 100m qualquer classe — homens, nado livre; 100m principiantes, homens, peito clássico; 50m estreantes, moças, nado livre; 50m estreantes, homens, nado livre 200m qualquer classe, homens, peito clássico; 100m qualquer classe, moças nado de costas; 100m principiantes, homens, nado livre; 100m qualquer classe, homens, nado de costas; 50m estreantes, moças nado de costas; 50m estreantes, homens, borboleta; 4x200m qualquer classe, homens, nado livre. Além dessas provas será corrida a de 1500m.

A FAE chama a atenção para as condições de classe dos nadadores: estreantes, são os atletas que nunca competiram em qualquer Federação de Natação, reconhecidas pela FAE. Principiantes: os que já tiveram competido, mas que não tiveram vencido qualquer uma das provas em que tomaram parte (competições reconhecidas pela FAE, ou oficialmente de qualquer Federação)

NOTA — Se o atleta só possuir vitórias em estreantes, será considerado principiante. Qualquer classe: qualquer atleta, de qualquer categoria.

NOTA: Caso haja maior número de competidores do que raias numa prova, a classificação será por tempo, não havendo eliminatórias.

FUTEBOL DE SALÃO — continuará no dia 22, estando classificadas as seguintes Faculdades: Veterinária, B Ciências Jurídicas ... Politécnica e Engenharia.

Feola: não foi . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

Pelé e Moacir, disso não tenho dúvida. Era preciso explorar o rebote e como são ambos jogadores de grandes recursos, não sentiram dificuldades em obedecer a essa disposição.

TREINO PROVEITOSO

Feola continua com a palavra:

— Achei o teste contra os búlgaros melhor do que aquêle contra os paraguaios. Êles jogam de forma semelhante aos nossos adversários na Copa e deram margem a observações interessantíssimas. Para nós, entretanto, o treino não foi cem por cento, mas permitiu conclusões com respeito aos "cortes".

— Quer dizer que já temos os "guilhotinados"?

— Bem, essa já é uma outra história e eu nada posso adiantar. Por mim, só daria os nomes no sábado, antes do embarque...

EFEMÉRIDES

20 DE MAIO

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, Ana Neri, cognominada a "Mãe dos Brasileiros";

1898 — Morre, em Lisboa, o poeta Luís Guimarães Junior, membro da Academia Brasileira de Letras.

1900 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, a "Revista da Semana".

1930 — Morre, em São Paulo, o escritor e jurista Alfredo Pujol, membro da Academia Brasileira de Letras.

Lotes e Chácaras em Friburgo

Vendemos na melhor zona de Friburgo magníficos lotes, e chácaras, em prestações mensais desde Cr$ 300,00, sem juros, já demarcados, em ruas abertas, ônibus à porta, com todo o recurso para construir. Posse imediata. Lugar aprazível, clima saudável, muita mata, várias nascentes, ótimo para o cultivo de flôres e frutos. Altitude: 1.000 metros acima do nível do mar. Fuja do calor e retempere suas energias com os ares da Suiça Brasileira. Compre já para beneficiar-se com o lucro que advirá com a nova rodovia que liga Friburgo a esta Capital, já na fase final do asfaltamento. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis 58 e 3.079. Procure-nos ainda hoje para combinar uma visita ao terreno sem despesa ou compromisso.
Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels.: 43-8578 e 43-9186.

MESAS FÓRMICA Cr$ 1.600
Pés tubulares — Variadas côres
Fabricamos todos os móveis em fórmica: Salas de Jantar, escrivaninhas, bufês, mesas de centro e de TV, etc.
SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua Haddock Lôbo, 73 — Sobrado
Tel.: 28-9467
(favor subir a escada)

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20,15 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — "O Canto da Cotovia", às 21 horas. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Gigi", às 21,30 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — "Jornada de um longo dia para dentro da noite" às 21 horas. — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — "O Rei do Xadrez", às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "É Tudo Juju-Frufru" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

LEME — 37-6412 — "Ocupa-te do Meu Mínimo" às 21 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa", às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103.

RECREIO — 22-8164 — "Peguei um Ita no Norte" às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — "Que Pedaço de mau Caminho", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — "Timbira" às 21 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

S. JORGE — "Tire a Máscara Doutor" às 21 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Bruxinha que era Boa", sábados e domingos. Sessões às 15,30 e 17 horas.

ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido", às 21 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MADEMOISELLE PIGALLE (Cette Sacrée Gamine) — Francês. — Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por Michel Boisrond, com Brigitte Bardot, Jean Bretoniere e Mischa Auer. Comédia romântica. AZTECA, RIVOLI, S. JOSE', ESKYE (Tijuca), NACIONAL, MEIER, RIO BRANCO, ENGENHO DE DENTRO e RAMOS. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

MINHA MULHER VEM AI — (L'Homme à l'Impermeable ou The Man in the Raincoat) — Franco-italiano. Preto e branco. Dirigido por Julien Duvivier, com Fernandel, Jean Rigaux, Bernard Blier, Hohn McGiver, Jacques Duby, Bom Murray, Jean Laugier e Julien Bertheau. Comédia. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário normal. Proibido até 18 anos.

VINGANÇA DIABÓLICA (L'Homme Aux Clés d'Or). Francês. — Prêto e branco. Dirigido por Leo Joannon, com Pierre Fresnay, Annie Girardot, Gregoire Aslan, Gil Vidal e Jean Rigaux. Drama. PATHE', CARUSO, PARA TODOS e MAUA'. Horário normal. Proibido até 18 anos.

DAVY CROCKETT ENFRENTA OS CORSÁRIOS (Davy Crockett and the River Pirates. Tecnicolor. Dirigido por Norman Foster, com Fess Parker, Budy Ebsen, Jeff Yor e Kenneth Tobey. Filme de aventuras. PLAZA (a partir de meio-dia), MASCOTE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e PRIMOR. Horário normal. Proibido até 10 anos.

O CHICOTE NEGRO (The Black Whip). Regalscope. Prêto e branco. Dirigido por Charles Warren, com Hugh Marlowe, Coleen Gray, Richard Gilden e Angie Dickinson. Western. ODEON e AMERICA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

A USINA DOS MONSTROS (Enemy From Space) — Inglês. Prêto e branco. Dirigido por Val Guest, com Brian Donlevy, John Longden e Vera Day. Ficção. — IMPÉRIO, IPANEMA, MADUREIREIRA, BONSUCESSO, MODERNO e ODEON (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

E DEUS... CRIOU A MULHER (Et Dieu... Créa la Femme). — Francês. Cinemascópio. Eastmancolor. Dirigido por Roger Vadim, com Brigitte Bardot e Curd Jurgens. Drama. S. LUIZ, REX, LEBLON, RIAN, ALASKA, CARIOCA, SANTA ALICE e COLISEU. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO (The Sweet Smell of Sucess) — Prêto e branco. Dirigido por Alexander Mackendrik, com Burt Lancaster, Tony Curtis e Susan Harrison. Drama. VITORIA, COPACABANA, BOTAFOGO, TIJUCA, AVENIDA, MEM DE SA', POLITEAMA, ABOLIÇÃO, JARDIM e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário normal. Proibido até 18 anos.

OS AMANTES DE MAYERKUBG (Konprinz Rudolfs Letzste Liebe), Alemão. Gevacolor. Dirigido por Rudolf Jugert, com Rudolf Prack, Christianne Hoerbiger e Winnie Markus. Romântico-histórico. ART-PALACIO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

ADEUS AS ARMAS (A Farewell to Arms) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Charles Vidor, com Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica. Drama. PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR e MONTE CASTELO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Davy Crockett enfrenta os Corsários".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cela 2.455 — O Corredor da Morte".
FLORIANO — 43-0074 — "Na Fúria de uma Sentença".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Perseguição sem Tréguas".
IDEAL — 42-1218 — "Conflito de Destinos" e "Tentação de um Anjo".
IMPERIO — 22-9348 — "A Usina dos Monstros".
MARROCOS — 22-7979 — "Fernão Dias" e "Ninho de Aguia".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Embriaguez do sucesso".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Minha Mulher vem aí".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras
ODEON — 22-1508 — "O Chicote Negro".
PALACIO — 22-0838 — "Adeus às Armas".
PATHE' — 22-8795 — "Vingança Diabólica".
PLAZA — 22-7097 — "Davy Crockett, Enfrenta os Corsários".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Minha Mulher vem Aí".
PRIMOR — 43-6681 — "Davy Crockett Enfrenta os Corsários".
POPULAR — 42-1854 — "No Rastro dos Bandoleiros" e "A um Passo da Escravidão".
REX — 22-6327 — "E Deus... Criou a Mulher".
RIVOLI — "Mademoiselle Pigalle".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mademoiselle Pigalle".
S. JOSE' — "Mademoiselle Pigalle"
SANTA TERESA — "Plano Sinistro".
VITORIA — 42-9020 — "A Enbriaguez do Sucesso".

ZONA SUL

ALASKA — "E Deus... Criou a Mulher".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Os Amantes de Mayerling".
ASTORIA — 47-0466 — "Davy Crockett Enfrenta os Corsários".
AZTECA — 45-6813 — "Mademoiselle Pigalle".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Embriaguez do Sucesso".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 "Vingança Diabólica".
COPACABANA — 57-5134 — "A Embriaguez do Sucesso".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "A Maldição do Monstro Sinistro".
GUANABARA — 26-9339 — "O Renegado do Forte Petticoat".
IPANEMA — 47-3806 — "A Usina dos Monstros".
LEBLON — 27-7805 — "E Deus... Criou a Mulher".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Minha Mulher Vem Aí".
MIRAMAR — "Adeus às Armas".
NACIONAL — 26-6072 — "Mademoiselle Pigalle".
PAX — 27-6621 — "Minha Mulher vem aí".
PIRAJA' — "Adeus às Armas".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Embriaguez do Sucesso".
RIAN — 47-1144 — "E Deus... Criou a Mulher".
ROXI — 27-8245 — "Adeus às Armas".
ROIAL
S. LUIZ — 25-7459 — E Deus... Criou a Mulher".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "A Embriaguez do Sucesso".
AMERICA — 48-4519 — "O Chicote Negro".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8178 — "E Deus... Criou a Mulher".
ESKYE — 28-5513 — "Mademoiselle Pigalle".
MADRI — 48-1184 — "Adeus às Armas".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "A Maldição do Monstro Sinistro".
MARACANA — 48-1910 — "O Renegado do Forte Petticoat".
MEIER — 29-1222 — "Mademoiselle Pigalle".
METRO TIJUCA — 48-0970 — "Minha Mulher vem aí".
NATAL — 48-1410 — "A Garota das Meias Pretas".
OLINDA — 48-1082 — "Davy Crockett Enfrenta os Corsários".
REAL — 29-3467 — "Loucura Passional" e "O Cadáver Atômico".
SANTA ALICE — 38-9893 — "E Deus... Criou a Mulher".
TIJUCA — "A Embriaguez do Sucesso".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Mocidade Indomável".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Embriaguez do Sucesso".
AGUA SANTA — "Mulheres de Teatro" e "A Ponte da Esperança".
ALFA — 29-8215 — "A Maldição do Monstro Sinistro".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR — 49-1744. "Mulher Tigre".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881
CACHAMBI — "Chico Fumaça".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Curvas e Requebros".
COLISEU — 29-8753 — "E Deus... Criou a Mulher".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Mademoiselle Pigalle"
ESKYE — Meier — "Continente dos Deuses".
GUARACI — Rocha Miranda —
IMPERATOR — "Adeus às Armas"
IRAJA' — 29-8330 — "Chico Fumaça".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Usina dos Monstros".
MARABA' — 29-6038 — "Alegria de Viver".
MASCOTE — 29-0411 — "Davy Crockett enfrenta os corsários".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Jardineiro Espanhol".
NOVO HORIZONTE — "Atentado na Noite".
PADRE NOBREGA — "História de um Casaco de Peles" e "Caveira que Assovia".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Grande Paixão".
PARA TODOS — 29-5191 — "Vingança Diabólica".
PILAR 29-6460 —
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA
RIDAN — "Paixão de Gaúcho".
ROULIEN — 49-1633 —
S. JORGE — (Olinda) —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Culpa dos Homens".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Regenado do Forte Petticoat"
BONSUCESSO — "A Usina dos Monstros".
CENTRAL — "Tira a Mão Daí".
CARMOLI — "Não Renegues Teu Sangue".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Na Fúria de uma Sentença" e "Nos Degraus da Glória".
MAUA' — 30-5056 — "Vingança Diabólica".
MELO — "E o Vento Levou".
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Minha Mulher vem aí".
PARAISO — 30-1060
PENHA — 30-1121 —
RAMOS — 30-1094 — "Mademoiselle Pigalle".
ROSARIO — 30-1889 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
SANTA CECILIA — 30-1283 —
S. GERALDO — 28-4925 — "A Maldição do Monstro Sinistro".
SANTA HELENA — 30-2666 —
S. PEDRO — 30-1481.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159
GUARABU — "Brotinho Venenoso" e "Um Estranho na Escadaria".
JARDIM — "A Embriaguez do Sucesso".

NITERÓI

CASSINO — "A Maldição do Monstro Sinistro".
CENTRAL — "Meu Pecado foi Nascer".
EDEN — "Herança de um Forçado"
ICARAI' — "Na Fúria de uma Sentença".
IMPERIAL — "Mulheres de Teatro".
ODEON — "A Usina dos Monstros".
S. BENTO
VERA CRUZ — Telefone 22-964.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Momentos Decisivos" e "Noites de Terror".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "A Brucha".
CAPITOLIO — "A Embriaguez do Sucesso".
PETROPOLIS — "Adeus às Armas".
D. PEDRO — "Paris Music Hall".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Sangue Ardente".
MARAJO' — "O Anjo Branco".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Jardineiro Espanhol".
MODERNO — "A Usina dos Monstros".

CAXIAS

CAXIAS — "Palavras ao Vento".
PAZ — "Boneca de Carne".

TRÊS RIOS

REX

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Primavera em Paris"

DULCE ERA ESPERADA ONTEM: G. P. "DIANA"

Programas

Corrida de quinta-feira

1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos	
1—1	REVERDI	7	56
"	REAL DELIGHT	3	56
2—2	GUTRUNE	4	55
3	PROSA	8	56
3—4	CHALUA	9	56
5	SERTANIA	1	56
4—6	ITAJUBA'	5	56
7	SEA VENOM	2	56
"	T. DAUGHTER	6	56

2.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Quilos	
1—1	ISPALMEN	5	52
2	SUNLIKE	6	52
2—3	FUZILADOR	8	56
4	JARAZAL	2	52
5	TELUS	4	56
3—6	SWING	7	52
7	IBAYBAI	1	54
8	BISFRA	2	54
4—9	CARMELITO	10	56
10	RUBRO NEGRO	11	56
11	HAVATANA	3	54

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		Quilos	
1—	PICUHY	10	52
"	SUNDEW	7	54
2	MINOPIGRO	3	60
2—3	CLARNICO	7	54
4	GIGLI	9	60
5	MANDENITO	6	52
3—6	ZOÓFILO	11	56
7	MA POMME	8	54
8	CABO VERDE	1	56
4—9	SANS GENE	5	58
10	ORANGO	2	52
11	RUBI CACHA'	12	58

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos	
1—1	SANHA	2	52
2	MY ROSE	6	52
3	SAIRA	7	50
2—4	IVONNE DE CARLO	11	58
5	MISS GUIDA	1	52
6	GIAROLA	8	50
3—7	GRAND' GALA	9	52
8	AUR'	5	50
9	SUAVE	12	52
4-10	CORTICEIRA	3	54
11	SAUDADES	10	56
"	SEI LA'	4	58

5.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00

		Quilos	
1—1	PEKIM	2	52
2	LUARZINHO	6	54
2—3	CAPURRO	4	54
4	SANAN	5	52
3—5	KIBAR	8	52
6	EL VALIENTE	3	52
4—7	LAKME'	1	50
8	SAMURAI	7	60
"	QUEFIR	9	54

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Quilos	
1—1	LE ROUGE	10	54
2	HAYO	1	57
3	SAL AMARGO	11	52
2—4	DESERTO	2	56
5	GAUCHO SOMBRA	5	51
6	CALIL	3	52
3—7	GENAZZANO	7	54
8	GUERREIRO	6	54
9	LAPACHO	8	52
4-10	PANTA ASSU	9	56
11	TRIPOLI	4	56
"	SACI	1	58

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	CALORIE	7	55
"	CERISE	8	55
"	DOUALA	9	55
2—2	JEUNESSE	5	55
3	CAPRIOLA	2	55
4	CATURRITA	12	55
3—5	TURQUIA	6	55
6	NARRIMAN	10	55
7	DIADEM	11	55
4—8	TAMISA	4	55
9	GUAIUNA	1	55
10	KOKLA	3	55
11	GADANHA	13	51

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	CONTINENTAL	15	55
"	NODDY	17	55
2	IBIRAQUITA	11	55
3	COCAL	5	55
2—4	LIBERAL	10	55
5	VAL	3	55
6	RECREIO	2	55
"	TIGER	8	55
3—7	QUARAL	4	55
8	GARIBALDI	12	55
9	PALMAR	7	55
"	CRECY	9	55
4-10	JACYRNOS	1	55
11	ZUZUCA ex-Tokay	14	51
12	KARTUM	6	55
13	CÓSMICO	13	55
"	CIÚME	16	55

Corrida de Sábado

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Quilos	
1—1	PACARA'	2	54
"	OTHELO	5	54
2—2	RANAI	6	54
3	PE' LEVE	1	54
3—4	OVERSAY	4	54
5	FRENCH CANCAN	8	54
4—6	QUINSOL	7	54
7	FUJIKURA	3	54

2.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		Quilos	
1—1	IMPATIENS	4	52
2—2	DUQUE	6	54
3	MONTE POLAR	7	52
3—4	DESPLANTE	1	60
5	FORUM	3	56
4—6	SCIPIÃO	5	52
7	RIO NEGRO	3	52

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		Quilos	
1—1	JET	5	54
2—2	MONTEGRAAL	3	54
3—3	SEIVAL	4	54
4—4	LUCKY PRINCE	2	54
5	VIVIDOR	1	54

4.º Páreo — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama)

		Quilos	
1—1	GALIERA	7	54
2	ETCHIKA	1	54
2—3	XIMANA	8	54
4	LINDO SONHO	5	54
3—5	XERE'	3	54
6	EGLANTIER	10	54
7	MISS ELEGANTE	9	54
4—8	CATILINARIA	2	54
9	DERUSCA	4	54
10	OCTAVIA	6	54

5.º Páreo — Às 15.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial) — (grama).

		Quilos	
1—1	TRETA	5	59
2—2	EVIL EYE	2	60
3	LUARZINHO	6	56

		Quilos	
3—4	FOLIENTO	4	60
5	GARDONE	8	56
4—6	LA BALLERINA	1	51
"	LA MOROCHA	3	51
"	BACCARAT	7	53

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00 — (grama) (Betting).

		Quilos	
1—1	TAMPICO	13	55
2	VERO	10	55
3	EMOK	6	53
2—4	NACARINO	1	55
5	VIPERINA	14	53
6	DAMOISEAU	8	55
3—8	TIBIRIÇA	12	55
"	XAMIAS	1	55
9	CONGA	15	55
10	VIAUT	5	55
4-12	DECURIÃO	4	55
13	RIOT	9	55
14	ICHARO	2	55
"	CHIANTI	11	53

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting).

		Quilos	
1—1	TRISTÃO	7	56
2	UGO	11	56
2—3	MARCIANO	10	56
4	WISNITZ	10	56
5	ALTIMETRO	6	52
3—6	CASCADOR	5	56
7	JAGUNÇO	3	56
8	GORSE	1	52
4—9	PINTA LORDE	2	56
10	DOENITZ	4	56
11	BOMARNEIRO	8	56

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	IBANEZ	7	58
2	SEAMASTER	9	50
3	FAROLETE	6	50
2—4	MANEADOR	1	50
5	PORTALO'	2	50
6	FAIR GLOOM	8	52
3—7	BACCARAT	3	54
8	SARAU	12	54
9	NAUTA	4	50
4-10	BEAU GESTE	10	54
11	UBATIM	11	58
"	URANIO	5	50

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos	
1—1	ENSSIA	8	55
2	VENILIA	6	55
2—3	VEUVE CLICQUOT	1	55
4	GEREBAITA	7	55
3—5	TERPSICORE	5	55
6	QUIMANDA	3	55
7	BAL MASQUE'	4	55
4—8	VALENTIA	2	55
9	KRACHENA	10	55
10	FAIR HELEN	9	55

2.º Páreo — Às 14.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 83.000,00

		Quilos	
1—1	MISTER BAGE'	6	55
2—2	KUBELIK	7	55
3	DARIUS	2	55
3—4	KARBON	1	55
5	JABOK	3	51
4—6	NAMEER	4	55
7	LAMIRE'	5	51

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

		Quilos	
1—1	CACHETTE	1	57
2—2	TASMANIA	5	53
3—3	ROSE REINE	6	51
4	NIOTSY	3	51
4—5	PARTIDARIA	2	51
6	SHAKUNTALA	4	51

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Sr$ 85.000,00.

		Quilos	
1—1	CROWN PRINCE	2	51
2	JEAN CLAUDE	8	55
2—3	AJAX	4	51
4	TUYUTY	6	51
3—5	ENCOURAÇADO	7	51
6	SAUTERNE	3	51
4—7	NUIT DE NOEL	5	55
8	VESPER	1	51

5.º Páreo — Às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — *Grande Prêmio Diana.*

		Quilos	
1—1	GARÇA	3	55
2—2	DULCE	7	55
3	EVICEMA	1	55
3—4	VASPA	6	55
5	MY EVE	2	55
4—6	TUNIS	5	55
"	TURQUEZA	4	55

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	RAYON D'OR	12	60
2	OPERANTE	5	54
3	LAMENTO	9	54
4	ICHANG	10	54
2—5	GABLE	6	54
6	T. THE SECOND	7	54
7	BLASE'	1	60
8	BOMARCHUECO	16	58
3—9	KADJAR	14	60
10	MONTANERO	3	60
11	JERONIMO	11	58
12	HISTORICO	15	54
4-13	ITAMO	2	56
14	DIMANCHE	13	58
15	CIMBRONASSO	4	58
"	OEDRO	8	60

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	FAIR LOVE	4	56
2	MARY KAR	11	56
2—3	FAENZA	5	56
4	SUPIMPA	2	56
5	BAFORADA	3	56
3—6	ELZA	10	56
7	CLAVA	6	56
8	KASHMIR	9	56
4—9	MISS DENMARCK	8	56
10	JUSTICIA	7	56
"	JACOARA'	1	56

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Quilos	
1—1	MURANO	5	56
2	SOUVENIR	9	56
3	EPICURE	12	56
2—4	ULTRAMAR	3	56
5	GLEN	7	56
6	JIRAU	8	56
3—7	SARRACENO	2	56
8	KOSOW	6	56
9	FANDANGO	4	56
4-10	CIRCO	1	56
11	ELIAS	11	56
12	FOGAREIRO	10	56

Niotzy passou os 1.500 metros em 97"2/5, bem

Em pista de areia macia, foram realizados os exercícios dos animais que possivelmente tomarão parte das próximas reuniões, na Gávea.

A potranca Niotzy, conduzida por Idêo Amaral, fêz um dos bons exercícios ao passar os 1.500 metros em 97"2/5.

TRABALHOS

Os trabalhos anotados são os seguintes:

FLORENÇA — A. Portilho — 1.400 em 97"; 200 em 16"
KARDEX — A. G. Silva — 1.400 em 95"2/5; 200 em 14"3/5
CHICHA — A. Portilho — 1.200 em 79"
QUIJOTESCO — J. Silva — 1.500 em 101"; 200 em 14"3
EL INDIO — Lad — 1.000 em 71"
SANCY — L. Diaz — 3.040 em 207"3/5; 1a. volta em 147"; 2a. em 145"2/5; 200 em 14"
VEUVE CLICQUOT — J. Carlindo — 1.300 em 58"; 200 em 14"
QUIBORI — A. Marçal — 1.200 em 82"
ENSSIA — M. Henrique — 1.500 em 100"1/5
TAVUA — Lad — 1.300 em 88"; 200 em 14"2
SUPIMPA — L. Rigoni — 1.200 em 83"2/5
LOVE AFFAIR — J. Silva — 1.900 em 135"; 1.600 em 111"
COSIMA — J. Silva — 1.200 em 83"
FRENCH CAN CAN — Lad — 1.000 em 68"
KARBON — J. Martins — 1.600 em 107"
LIVIA — O. Serra — 1.300 em 88"
RIO NEGRO — L. Leighton — 1.400 em 95"2/5; 200 em 15"2
RAYON D'OR — O. Ulloa — 1.400 em 95"2/5; 200 em 15"2
SARRACENO — D. Moreira — 1.400 em 94"15; 200 em 14"1
SOUVENIR — O. Palermo — 1.400 em 100"
ULTRAMAR — A. G. Silva — 1.300 em 57"; 200 em 14"
XIRIS — J. Marchant — 1.400 em 95"3/5; 200 em 14"3
SANS PAREIL — 1.400 em 95"; 200 em 15"
ZECA — L. Vieira — 1.200 em 81"2/5
ZÉ — L. Rigoni — 1.500 em 87"3/5; 200 em 14"3/5
UBALDO — L. Leighton — 1.400 em 95"4/5; 200 em 14"3
ROCKET — D. Moreira — 2.040 em 140"; 1.600 em 107"3/5
TRANSVAAL — A. Cardoso — 1.500 em 102"2/5
VERBO — J. Marchant — 1.600 em 107"2/5; 200 em 14"2
ERMINE — M. Silva — 1.300 em 87"
TEIRÓ — D. Moreira — 1.400 em 93"2/5; 200 em 14"2
TASMANIA — O. Ulloa — 1.400 em 93"2/5; 200 em 14"2
JEAN CLAUDE — A. Santos — 1.400 em 95"2/5; 200 em 15"
TALITA — O. Ulloa — 1.400 em 69"
RACY — O. Ulloa — 1.400 em 96"
MURANO — H. Vasconcelos — 1.500 em 102"
TUYUTY — D. Moreira — 1.400 em 93"2/5
TURQUESA — O. Ulloa — 2.040 em 138"1/5; 1.600 em 105"4/5; 200 em 14"2
LORD AFFONSO — A. Marçal — 1.400 em 95"2/5; 200 em 15"
VESPER — A. Rosa — 1.600 em 110"
JABOK — J. Ramos — 1.600 em 110"
TUNIS — O Ulloa — 2.040 em 142"; 1.600 em 108"2/5; 200 em 14"
VAC — J. Marchant — 1.500 em 105"
RIOTZY — I. Amaral — 1.500 em 97"2/5; 200 em 14"2

A filha de Duty está preparada

— A potranca Dulce deve chegar esta tarde à Gávea a fim de participar do "Grande Prêmio Diana", a ser realizado no próximo domingo — informou à reportagem do DIARIO CARIOCA o preparador Pedro Gusso Filho, na manhã de ontem.

— A filha de Duty já vem preparada para intervir naquele clássico, devendo, porém, fazer o seu apronto na antevéspera da corrida, ou seja, na sexta-feira — continuou.

—Quais seriam as adversárias de Dulce?

— Creio que Vespa, Garça e Tunis deverão ser inscritas. Se Dulce confirmar a sua atuação do "Derby Sul-Americano" dificilmente perderá. As éguas do turfe carioca são mais fracas, e as de São Paulo têm perdido constantemente para ela. Em todo o caso acho que Garça vai dar trabalho, pois é muito ligeira, podendo "se fazer" na ponta.

Pedro Gusso Filho, que vai apresentar aos turfistas cariocas a potranca Dulce

Corrida inicial do Derby C. Fluminense

O Hipódromo de Campos Elíseos será inaugurado na tarde de hoje, com uma reunião de sete páreos, entre os quais figura uma "Prova Especial" com a elevada dotação de Cr$ 50 mil ao vencedor. O novel prado fluminense fica situado no bairro de Campos Elíseos, no Município de Duque de Caxias, a 11 quilômetros da Rodovia Rio-Petrópolis.

Apresentamos, a seguir, o problema oficial do Derby Club Fluminense com as montarias compromissadas, os "forfaits" apresentados, e as nossas indicações.

1º Páreo — 1000 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 2.000,000 — Animais nacionais de 5 anos até Cr$ 70.000,00 e 6 e 7 anos até Cr$ 120.000,000, às 13 hs.

1—1)	Onório, A. Vieira	2	56
2—2)	Ispalmen, R. Filho	3	56
3)	Delfino, M. Martins	4	52
3—4)	Carmelito, W. Andr.	7	56
5)	Picui, F. Fernandes	5	52
4—6)	H. Prince, A. G. Silva	1	54
7)	Cabo Verde, N/C	6	54

2º Páreo — 1000 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 2.000,00 — Éguas de 5 anos sem vitória — às 13,30 horas.

1—1)	Gerebaita, R. Urbina	6	55
2—2)	Karanda, A. G. Silva	5	55
3—3)	Manita, J. Tinoco	2	55
4)	D. Henriq. D. P. Silva	1	55
4—5)	Bal Masqué, A. Nahid	3	55
6)	Boutique, P. Fern.	4	55

3º Páreo — 1200 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 2.000,000 — Cavalos nacionais de 3 anos sem vitória — às 14 horas.

1—1)	Cygne, n. corre	2	55
2)	Jonvision, J. Carlindo	6	55
2—3)	Emok, D. P. Silva	1	55
4)	Carpano, R. G. Mart.	7	55
3—5)	Riot, R. Urbina	3	55
6)	Gandula, n. corre	4	55
4—7)	Tabajar, A. Marçal	5	55
8)	Damoiseau, n. corre	8	55

4º Páreo — 1500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 2.000,000 — Cavalos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória — às 14,30 horas.

1—1)	Urucum, L. Vieira	2	55
2—2)	Cascador, A. Nahid	4	55
3—3)	Pernambucano, P. Fe.	3	55
4)	Formigão, A. G. Silva	6	55
4—5)	B. Esquire, M. Mart.	5	55
6)	Bomarneiro, n. corre	1	55

5º Páreo — 1200 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,000 e Cr$ .... 2.000,000 — Cavalos nacionais de 5 anos até Cr$ 220.000,00 — às 15 horas.

1—1)	Odraco, A. Vieira	5	54
2—2)	E. do Sul, A. Port.	7	56
3)	Jerônimo, D. P. Silva	4	54
3—4)	Dimanche, n. corre	3	52
5)	Lamento, J. Silva	1	52
4—6)	Montanero, J. Mart.	6	58
7)	Herstal, n. corre	2	54

6º Páreo — 1600 metros — Cr$ 50.000,000, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ ...... 360.000,00 — às 15.30 horas.

1—1)	Sokol, A. G. Silva	3	54
2—2)	Locatário, D. P. Silva	1	54
3)	Blasé, n. corre	6	50
3—4)	Blast, J. Martins	7	56
5)	Tio Luiz, J. Tinoco	4	52
4—6)	Malcriado, J. Carlin.	2	56
7)	Camponês, n. corre	5	50

7º Páreo — 1200 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,000 e Cr$ .... 2.000,00 — Éguas de 5 anos ganhadoras até Cr$ 220.000,00 — às 16 horas.

1—1)	Vovó Ana, P. Labre	3	54
2—2)	Ilha Bela, W. Andr.	2	54
3—3)	Anchita, J. Carlindo	6	58
4)	Experiência, J. Bar.	1	54
4—5)	Evidência, A. G. Silva	3	52
6)	M. La Marq., G. Al.	4	58

O DIARIO CARIOCA APONTA

Páreos		Duplas
1º	H. Prince — Ispalmen — Onório	24
2º	Gerebaita — Karanda — Manita	12
3º	Riot — Tabajar — Jonvision	34
4º	Urucum — Cascador — Pernambucano	12
5º	E. do Sul — Odraco — Lamento	12
6º	Sokol — Locatário — Tio Luiz	12
7º	Ilha Bela — Mme. La Marquise — Anchita	24

ROTEIRO

DE AUTOMÓVEL

Avenida Brasil — Variante Rio-Petrópolis até o Km 11 — entrar à direita — estrada particular até o hipódromo.

DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Ônibus Saturin, a partir das 11,30 horas, em frente ao Hotel Avenida. Preço por pessoa, ida e volta: Cr$ .... 150,00.

DE CONDUÇÃO COMUM

Linhas de lotação e ônibus Mauá-Caxias e Castelo-Caxias. Saltar em Caxias e tomar o ônibus Caxias-Campos Elísios, que vai até a porta do hipódromo.

PARA A CRÔNICA

Haverá condução para os cronistas, às 11,30 horas, na Rua Treze de Maio, junto ao Municipal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DO MATERIAL
SEÇÃO DE COMPRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 9/58 — Para instalação complementar e arrendamento do Restaurante dos Funcionários do IAPM, instalado no Edifício-Sede

O Diário Oficial de 6-5-58 publicou Edital de Concorrência acima, a ser realizada no dia 22-5-58, às 16 horas, na Divisão do Material, Avenida Venezuela, 134 — 6º andar, Bloco B.

As especificações completas encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra, de 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

Um aspecto da tribuna do novo hipódromo de Campos Elíseos, situado no quilômetro 11 da variante Rio-Petrópolis, que será inaugurado na tarde de hoje, com um bom programa de sete páreos. Tudo leva a crer que o Derby Club Fluminense alcance êxito em sua primeira reunião

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Ganhou CLAREIRA como todo mundo esperava. Foi largar, apanhar aquela rala um, e fim. Depois daquela história tôda da ZEZE' a pule até que foi bem alta.

Antônio Barbosa ontem pela manhã: — Até que a ZEZE' correu mais do que eu esperava. A "negra" é que vai resolver a questão.

Muito bom o segundo de MESSILIA, provando que BORBOLETA outro dia não perdeu pra qualquer uma, não.

Depois veio CLAUSTRO confirmando a última e agora em estilo até mais fácil. Também, a velha linha um naquela grama macia funcionou em grande estilo.

ZEQUINHA decepcionou. Não foi nem sombra da última vez. EARL agradeceu comovido e ficou com a dupla em atuação que agradou.

E vamos com o nosso abraço pernambucano para bom Levi Ferreira, responsável pelo treinamento do casal vitorioso. Não esquecendo do Haras Vargem Alegre, que marcou dois pontos preciosos.

A maior torcida dêstes últimos dez anos, recebeu a potranca JUMBA. E acabaram seis pessoas na pista para buscar a pupila de Anísio Neves, Srs. Jaime Augusto Vasconcelos, Bertrand Kauffman, Albano da Nova Monteiro, Paulinho Soledade e até o sr. Gilberto da Rocha Faria, que costuma comparecer somente nas provas clássicas.

A torcida e os festejos após a vitória, valeram a entrada da domingueira.

Êrro do Portilho que é José: Não lançar RICHMOND por fora na reta final. O cavalo não teve velocidade para correr na frente, levou um "chega pra lá" nos 900 ficando longe. Na reta, com aquêle mundo de animais na frente, só havia uma salvação. Colocar por fora.

Continuam as reclamações sôbre o estado precário da pista de areia, Henrique de Sousa a respeito: — Esta pista está parecendo mulher velha quando sai de casa. Bonita somente por fora...

Foi falar e conferir. Ubirajara Cunha passou de golpe para o quarto lugar nas estatísticas. E' o placê mais certo dêste páreo. Sempre foi...

BACCHANTE tinha 92" nos 1.400 metros ao lado de RED CAP. Está correndo até agora. Foi último sim senhor, e ganhou título de vigarista pura.

Ela não faz o canter. Ela derruba jóquei. E' uma leôa nas cintas. Não larga. Quer cravar na corrida. Esta égua é maluca! Pois ela fêz o canter normalmente. Não derrubou seu jóquei. Foi a mais mansa no alinhamento (palavras do "starter" Newton Carrilho Macedo) e quando foi dada a partida, primeiro ela. Quem é maluca? — Êles não sabem de nada! Tadinha da IRONY...

Na areia vamos tirar o nosso chapéu de palha pernambucano para HUNDING. Vai ganhar um rosário. E' só esperar para conferir.

Gusso que além de Pedro é Filho, anuncia com largo sorriso: DULCE chega amanhã, e domingo estará em ação para alegria geral do povo e felicidade geral de um paranaense gordinho.

Fora isto a Comissão de Corridas deu como normais as últimas exibições do potro VIVIDOR. Ao fundo, Armandinho, o cruel, gargalhou...

Portilho e Anizio suspensos: 4 meses

A Comissão de Corridas resolveu suspender, até o dia 18 de setembro o tratador Anísio Neves e o jóquei José Portilho, o primeiro por infração da alínea N do artigo 44 do Código e de acôrdo com o parágrafo terceiro do citado artigo (não ter apresentado o seu pensionista Grieg, na corrida do dia 8 do corrente em perfeitas condições de treinamento) e o segundo por infração do artigo 167 do Código (não demonstrar empenho para obter melhor colocação), montando o animal Richmond, na reunião do dia 17 dêste mês.

Foram chamados à secretaria do hipódromo, sábado próximo, dia 24, às 15,00 hs. os tratadores Valdemar Costa e Fernando P. Schneider e os jóqueis Emygdio Castillo e Luís Rigoni.

RESOLUÇÕES

As demais deliberações vêm a seguir:

Notificação por balda na partida: (Kermann);

— Multar em Cr$ 500,00 o tratador Celestino Gomes e o aprendiz Hélio Cunha por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Retruco e infração do artigo 155 do Código (perda do boné) montando o animal (Baccarat);

— Suspender até o dia 3 de junho os cavalariços Antônio Corrêa de Melo e Jorge Barbosa dos Santos, por infração do artigo 58 do Código (indisciplina);

— Suspender, por infração do art. 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 1 de junho Francisco G. Silva (Eçaruna) e João de Barros (Maestrini); até o dia 29 de maio Manoel Teixeira (Soveo); até o dia 25 de maio Carlos Dias (Panurgo); até o dia 24 de maio Jobel Tinoco (Titânica) e até o dia 22 de maio Hélio Cunha (Kiber), Daniel Pinto da Silva (Fair Love), Luís Rigoni (Zequinha) e Emygdio Castillo (Jerry);

— Multar, por infração do art. 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.200,00 César Paranhos (Rebeldia e Corbeille); em Cr$ 1.000,00 Francisco G. Silva (Deserto), Dario Moreira (Rosa Miel), Hélio Cunha (La Morocha) e José Portilho (Claustro); em Cr$ 600,00 Carlos Dias (Bom Dia) Haroldo Vasconcelos (Olio), Ubirajara Cunha (Faenza), Ivan de Sousa (Mme. La Marquise), Waldir Meireles (Operante) e Antônio G. Silva (Catilinária);

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 10 e 11 dêste mês.

Claustro venceu o 'Cláss. Vieira Souto'

Tendo como prova principal o Clássico "Vieira Souto", o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de anteontem mais uma reunião, dando prosseguimento à temporada oficial de 1958.

O potro Claustro, conduzido por José Portilho, venceu de maneira firme, de ponta a ponto, com Earl, Zèquinha, Platino e Numantino nos postos imediatos.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00.

1º Curiosa, J. Portilho	54	28.021	34,00	12	28.828	21,00
2º Galiera, M. Silva	54	58.985	16,00	13	6.016	102,00
3º Miss Bangu, A. Santos	54	7.218	133,00	14	21.005	29,00
4º Engless, U. Cunha	54	18.626	51,00	22	754	814,00
5º Lagenária, P. Tavares	54	2.172	441,00	23	2.856	215,00
6º Forutnata, L. E. Castro	56	3.583	267,00	24	11.502	53,00
7º Bruma, R. G. Martins	54	1.919	499,00	33	501	1.226,00
				34	3.044	202,00
		120.524		44	2.735	225,00
					77.239	

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 65". Vencedor (2) 34,00. Dupla (12) 21,00. Placés (2) 15,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.265.040,00. CURIOSA. F. C. 2 anos — R. de Janeiro. Por: Manolo e Schiava. Proprietário: Francisco José Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Edgar de Araújo Franco.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00; Vr$ 9.750,00.

1º Bomarbéa, J. Carlindo	52	13.430	90,00	12	21.416	33,00
2º I. Formosa, C. Paranhos	51	9.975	121,00	13	29.041	24,00
3º Eçaruna, F. G. Silva	52	50.727	24,00	22	4.157	168,00
4º Imperata, D. P. Silva	54	25.045	48,00	23	23.878	29,00
5º Bacchante, U. Cunha	56	52.115	23,00	33	9.604	73,00
		151.292			88.096	

Não correram, Bong Lai e Prudência.

Diferenças: meio corpo e 1 cirpo. Tempo: 75" 1/5. Vencedor (5) 90,00. Dupla (23) 29,00. Placés (5) 57,00 e (3) 67,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.725.220,00. BOMARBEA: F. C. 5 anos. R. G. Sul. Por: Bomarsund e Bedoméa. Proprietário: Stud São Borja. Treinador: Pedro R. Silva. Criador: João Goulart.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00.

1º Jumba, M. Henrique	54	50.247	23,00	12	14.278	58,00
2º S. Risque, E. Castillo	54	34.570	33,00	13	6.983	119,00
3º Catilinária, A. G. Silva	54	18.502	61,00	14	12.353	67,00
4º Galigaé, D. P. Silva	54	16.354	69,00	22	3.962	210,00
5º Perlintinha, J. Barros	54	10.062	113,00	23	15.435	54,00
6º Zezeca, L. Vieira	54	12.915	88,00	24	32.904	25,00
				33	2.828	294,00
		142.650		34	15.998	52,00
					104.741	

Não correu: Lasanha.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 65" 1/5. Vencedor (6) 23,00. Dupla (24) 25,00. Placés (6) 16,00 e (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.781.630,00. JUMBA: F. A. 2 anos — R. G. Sul. Por: Roman Motto e Dyear. Proprietário: Stud Damasco. Treinador: Anízio Neves. Criador: Francisco Caruccio Suc.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Vividor, H. Vasconcelos	54	27.614	53,00	11	3.976	237,00
2º Pacará, R. Freitas Filho	54	53.390	27,00	12	23.871	39,00
3º Xilo, J. Carlindo	54	33.300	44,00	13	31.749	30,00
4º Fujikura, A. Santos	54	5.474	267,00	14	11.504	82,00
5º Ranieri, A. G. Silva	54	11.281	129,00	22	3.337	282,00
6º Othelo, F. G. Silva	52	53.390	27,00	23	17.036	55,00
7º Cantineiro, M. Silva	54	42.568	34,00	24	5.839	161,00
8º Retruco, D. Moreira	54	1.950	749,00	33	7.019	134,00
8º M. Wonderful, M. Henr.	54	8.042	182,00	34	13.518	70,00
				44	582	1.618,00
		183.619				
					118.431	

Não correram: Kibravo, Mocinho e Rebate.

Diferenças: 2 e meio corpos e 2 corpos. Tempo: 64" 3/. Vencedor (3) 53,00. Dupla (12) 39,00. Placés (3) 14,00, (1) 12,00 e (10) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.513.590,00. VIVIDOR: M. C. 2 anos. R. G. Sul. Por: Miel Rosa e Viscondessa. Proprietário: Carlos Bilbao Gama. Treinador: Fernando Schneider. Criador: O. Aranha.

5.º Páreo — 1.400 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00; Cr$ 25.000,00. (*Clássico Vieira Souto*).

1º Claustro, J. Portilho	54	81.368	18,00	12	7.020	177,00
2º Earl, M. Henrique	54	16.581	88,00	13	13.863	90,00
3º Zequinha, L. Rigoni	55	45.908	32,00	14	48.794	26,00
4º Plaitno, M. Silva	54	10.848	135,00	23	5.115	243,00
5º Numantino, A. Portilho	54	81.368	18,00	24	16.375	76,00
6º Effrené, U. Cunha	54	29.228	50,00	33	3.093	402,00
				34	29.780	42,00
		183.933		44	32.473	38,00
					156.513	

Diferenças: 2 corpos e meia cabeça. Tempo: 86" 3/5. Vencedor (5) 18,00. Dupla (24) 76,00. Placés (5) 13,00 e (2) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.754.840,00. CLAUSTRO: M. C. 2 anos. R. de Janeiro. Por: Cadir e Milk Punch. Treinador: Levy Ferreira. Proprietário: Stud Verde e Prêto e Criador: Osvaldo Aranha.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Jerry, E. Castillo	60	18.543	98,00	11	5.818	203,00
2º Maestrini, J. Barros	56	1.966	926,00	12	15.387	77,00
3º B. Amargo, L. Rigoni	55	54.980	33,00	13	13.737	86,00
4º Panurgo, C. Dias	58	7.924	230,00	14	21.167	56,00
5º Tarbux, C. Paranhos	51	8.720	209,00	22	4.714	251,00
6º Dourador, M. Silva	53	50.165	36,00	23	22.395	53,00
7º Ornemton, M. Henr.	60	10.939	166,00	24	27.698	43,00
8º H. Prince, A. G. Silva	52	22.679	80,00	33	5.772	205,00
9º Sovéo, M. Teixeira	60	39.145	46,00	34	23.687	50,00
10º Bicudo, H. Cunha	57	7.524	242,00	44	8.481	139,00
11º Sea Prince, O. Ulloa	54	6.308	288,00			
					148.756	
		228.893				

Diferenças: 3-4 de corpo e focinho. Tempo: 86" 1/5. Vencedor (2) 98,0. Dupla (12) 77,00. Placés (2) 27,00, (6) 93,00 e (12) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.339.470,00. JERRY: M. C. 6 anos. R. G. Sul. Por: Saravan e Bambuina. Proprietário: Claudio de Andrade Ramos. Treinador: Valdemar Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00. — (*Sesquicentenário da Polícia do Distrito Federal*).

1º Keliana, J. Portilho	55	17.574	94,00	12	4.747	252,00
2º Cannes, L. Diaz	56	70.990	23,00	13	15.770	76,00
3º Guaiúna, C. Dias	49	19.278	86,00	14	14.651	82,00
4º Régia, E. Castillo	55	55.513	30,00	23	10.738	111,00
5º M. Grillo, H. Vasc.	55	19.084	86,00	24	13.623	88,00
6º Javaneza, A. G. Silva	55	14.411	114,00	33	24.097	50,00
7º Guaba, J. Tinoco	55	10.493	157,00	34	59.379	20,00
				44	7.383	162,00
		207.343				
					150.388	

Não correram: Nebuleuse, Maria Perigosa e Silver Bell.

Diferenças: Paleta e 3-4 de corpo. Tempo: 90" 2/5. Vencedor (7) 94,00. Dupla (34) 20,00. Placés (7) 33,00 e(8) 16,00. Movimento do Páreo: Cr$ 3.953.540,00. KELIANA: F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Esquimault e Bandera. Proprietário: Stud Nicole. Treinador: Carlos Ribeiro. Criador: Dante Marchione.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.000,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 12.750,00.

1º Colie J. Portilho	55	41.204	43,00	12	19.750	68,00
2º Mister Bagé, J. Tinoco	55	67.077	27,00	13	10.228	132,00
3º Velite, F. G. Silva	54	41.664	43,00	14	30.670	44,00
4º Nameer, A. G. Silva	55	26.841	67,00	22	6.109	221,00
5º Voraz, O. Ulloa	55	38.121	47,00	23	14.974	90,00
6º Orségo, C. Dias	49	9.997	179,00	24	40.842	33,00
				34	21.951	62,00
		224.904		44	25.585	53,00
					170.109	

Não correram: Nook, Armangnac, Kubelik.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 90" 4/. Vencedor (3) 43,00. Dupla (24) 33,00. Placés (3) 24,0 0e (9) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.341.130,00. COLIE: M. C. 3 anos. R. de Janeiro. Por: Cadir e Lipari. Proprietário: Kenneth H Mac Crimmon. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	27.674.460,00
CONCURSOS	Cr$	958.765,00
T O T A L	Cr$	28.633.225,00

HOJE — CORRIDA NO HIPÓDROMO DE CAMPOS ELÍSIOS

(Entrada pelo Km 11 da Variante Rio-Petrópolis)

Ônibus da Saturin a partir das 11,30 horas, em frente ao Hotel Avenida — Passagem de ida e volta — Cr$ 150,00.

Linhas de lotação Mauá-Caxias e Castelo-Caxias. Em Caxias, tomar o ônibus Caxias-Campos Elísios.

Apostas no prado a partir das 13 horas.

Apostas em Caxias, no Departamento de Divulgação do Derby, na Estrada Rio-Petrópolis n. 1.777, às 2as. feiras, das 16 às 20 horas, e às têrças-feiras, das 6 às 20 horas.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na tarde de domingo, tiveram os seguintes **resultados:**

CONCURSO DE SEIS PONTOS — 35 ganhadores — rateio: Cr$ 10.906,00

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — acumulados: Cr$ 350.000,00.

BETTING SIMPLES — 12 ganhadores — rateio: .... Cr$ 2.103,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: **Cr$ 267.342,00.**

VOCÊ SENDO SÓCIO DA

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(S U I P A)

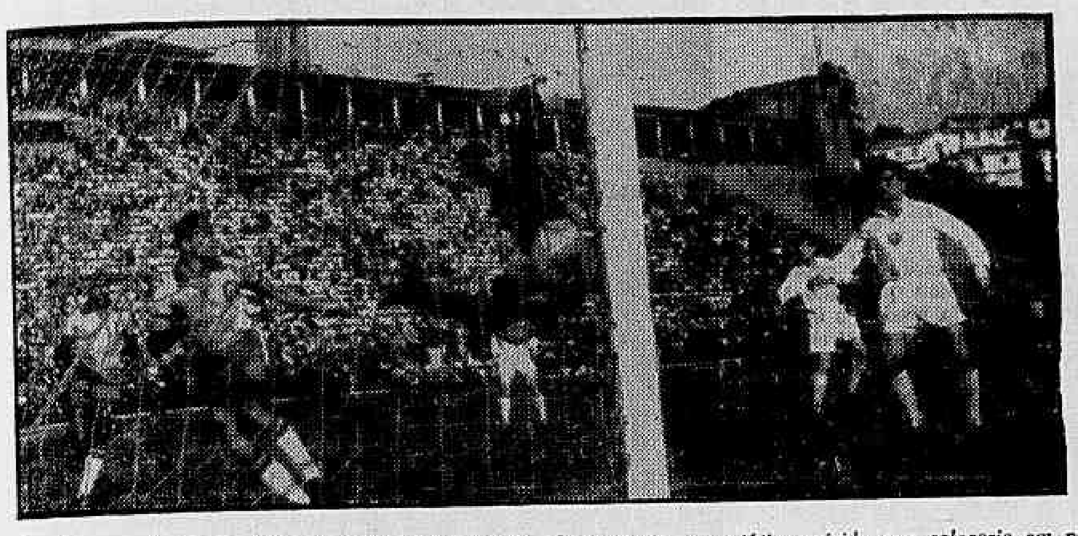
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

AVENIDA SUBURBANA 1779 — RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

ZAGALO E ERNANI ESTARIAM COM UM PÉ NO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

NINGUÉM VIU A TÁTICA SUICIDA DE ORMANDJIEV



Os búlgaros foram ao Pacaembu dispostos a tudo. Ainda criaram uma tática suicida que colocaria em polvorosa a retaguarda nacional. Ninguém viu essas manobras misteriosas. Apesar de enfrentarem, pràticamente, o nosso escrete "B", os balcânicos não resistiram. E o seu arqueiro andou sempre com o coração na mão, como mostram os dois lances acima. E foram inteligentes quando trocaram o titular Naderov por Derzenski, que se revelou um senhor qui per. Hábil nas saídas, arrojado e firme de mãos, transformou-se numa das maiores figuras da cancha, no período de reação dos brasileiros. No fim, queria saber o nome daquêle escurinho arisco (Pelé), que entrava por entre os seus companheiros como uma seta negra. E tinha razão porque Pelé foi um verdadeiro demônio

FORAM CORTADOS 3 DO RIO E 3 DE SÃO PAULO

Dividido o mal pelas "aldeias"

Coroando uma reunião (inesperada) de algumas horas e que teve a capital paulista por local, a Comissão Técnica da Seleção, antecipando uma decisão que prometera para o dia 21, resolveu ontem afastar do escrete brasileiro os jogadores Jadir, Altair, Ernani, Gino, Roberto e Canhoteiro, num gesto que pode ser classificado de última guilhotinada no plantel convocado para tentar lugar na viagem à Suécia.

Os integrantes da Comissão Técnica — Paulo de Carvalho, Carlos Nascimento, Vicente Feola e José de Almeida — justificaram a antecipação dos cortes com as observações extraídas no jôgo de domingo contra a seleção da Bulgária que, na sua opinião, foram decisivas para a composição da lista de jogadores que representarão o Brasil na Copa do Mundo.

MANOBRA HABILIDOSA

Embora apanhada de surprêsa, a imprensa não se impressionou muito com a reunião-surprêsa de ontem na capital de São Paulo, uma vez que já conhecia pràticamente, os nomes dos que seriam "degolados" do plantel brasileiro. Apenas causou certa surprêsa, os cortes de Ernani — que se mostrava superior a Gilmar — e de Canhoteiro, que parecia mais cotado que Pepe para ir à Suécia.

De qualquer maneira, porém, cortando três cariocas e três paulistas, a Comissão Técnica revelou certa habilidade, que lhe coloca um pouco a salvo das "ondas" formadas sempre pelo espírito bairrista de cariocas e paulistas. Resta saber, entretanto, se agindo assim os responsáveis pelo escrete brasileiro agiram em função dos autênticos interêsses do futebol brasileiro...

NO BOLSO DE MOZART

A CBD tomou conhecimento dos cortes ontem à tarde com a chegada de São Paulo do seu superintendente, Mozart Di Gorgio, a quem o conselheiro Abrahim Tebet (está em São Paulo) encarregou de trazer a notícia em caráter oficial.

Abrahim Tebet, representando o Conselho Técnico da CBD, participou também da reunião, ouvindo e, por fim, referendando a exposição feita pelos integrantes da Comissão Técnica na questão dos cortes de jogadores.

OFÍCIO À FMF

Ontem mesmo, logo após ter tomado conhecimento da decisão surgida em São Paulo, a diretoria da CBD enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, dando-lhe ciência do ocorrido e determinando, por outro lado, que aquela entidade providenciasse o quanto antes a devolução de Jadir, Altair e Ernani aos seus respectivos clubes.

JÔGO NA ITÁLIA

Trabalhando em sincronização com a Comissão Técnica, a CBD pôde ontem comunicar à imprensa ali credenciada que o horário do amistoso Seleção do Brasil x Florentina, na Itália, será o de 21,30 horas local, podendo ser ouvido no Brasil a partir das 19,30, face à diferença de horas existente entre nosso país e a Itália.

Conforme já foi amplamente noticiado, o escrete brasileiro enfrentará o clube Fiorentina no dia 29 próximo, durante a sua viagem para a Suécia.

A VIAGEM

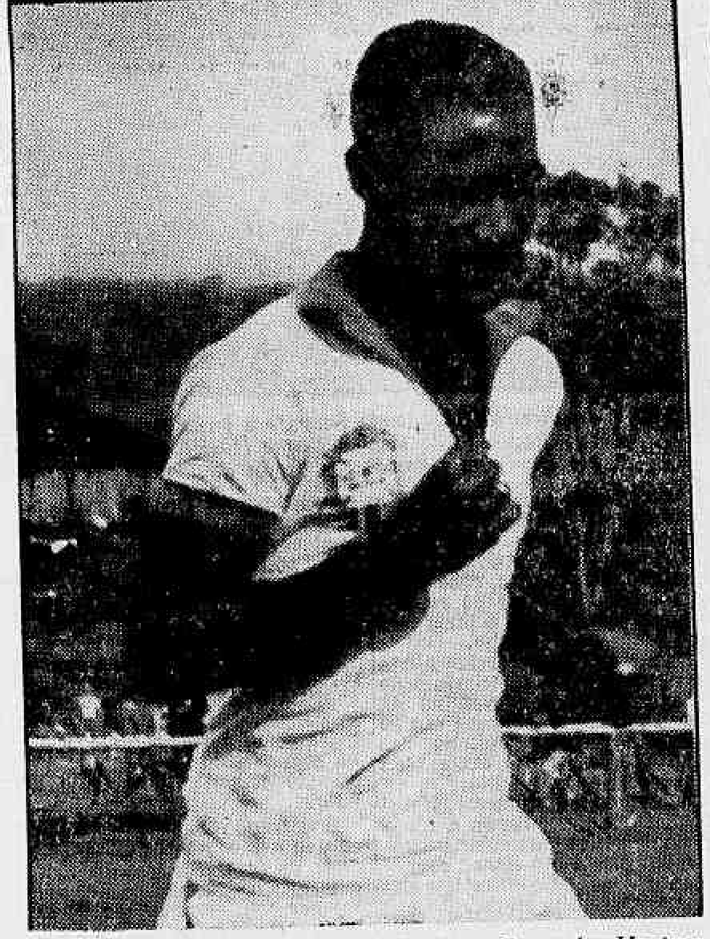
Por outro lado, a viagem para a Europa, da seleção brasileira, está confirmada para o próximo sábado, viajando a delegação em avião da Panair do Brasil, que deixará o Aeroporto do Galeão às 17 horas daquele dia.

NO CATETE

Segundo informações também colhidas ontem na CBD, os integrantes do time brasileiro comparecerão ao Palácio do Catete sexta-feira à tarde, ou sábado pela manhã, para apresentar as suas despedidas ao presidente Juscelino Kubitschek.

Por fim, face a notícias contraditórias surgidas nesta Capital, podemos informar que o sr. Paulo de Carvalho seguirá também para a Europa no próximo sábado, chefiando a delegação do Brasil.

VOLTOU O "FOLHA SÊCA"



Didi reapareceu no treino matinal de ontem no Pacaembu. Movimentou-se desembaraçadamente, deu um par de fintas e um punhado de passes de ouro, pondo um sorriso jovial nos lábios de Vicente Feola. Para coroar a sua obra marcou um grande gôl anunciando o retôrno da "fôlha sêca" à seleção. Não preocupa mais

Ernani e Zagalo para o Botafogo

Podemos afiançar com absoluta segurança que Zagalo e Ernani estão com um pé no Botafogo e que, logo que expirem os seus contratos, vestirão a camisa alvinegra.

Ernani já entrou com uma petição no TJD, solicitando, daquele Tribunal a rescisão do seu contrato com o Bangu, mediante o pagamento da multa rescissória estipulada.

O ADVOGADO DE ERNANI

Já havíamos salientado que o fato do causídico Valed Perry assumir a direção do caso Hernani podia ser tomado como prova definitiva do interêsse do Botafogo. Agora, entretanto, mesmo ante os silêncios de Renato Estelita e João Saldanha, estamos em condições de dar o caso como definitivo. Êsses dois diretores botafoguenses, aliás, estiveram ontem tratando justamente do problema do goleiro, que formará num autêntico escrete, anunciado pelas melhores fontes de General Severiano, para 58.

ZAGALO NÃO E' PROBLEMA

— E Zagalo? — Perguntamos ao nosso entrevistado anônimo.

— Zagalo não é problema. Seu contrato está para terminar e o passe tem preço certo.

— Dizem que o Flamengo vai interpelá-lo?

— E' um problema do Flamengo. Com isso êles podem até precipitar os acontecimentos. Isto porque, enquanto Zagalo tiver contrato em vigência o Botafogo não tratará do assunto. Mas que é um jogador de primeiríssima qualidade, não há dúvida. Interessa muito.

— E' verdade que o Botafogo dispensou há dias dois ponteiros esquerdos?

— Exatamente. Estamos contando com Zagalo e já dispensamos Dodô e Cañete.

Ernesto e o seu escrete

S. PAULO (SP-DC) — «Foi uma prova interessante para os brasileiros, êste jôgo com os búlgaros» — afirmou ao DC o professor Ernesto Santos, depois do embate do Pacaembu.

«Primeiro porque os europeus apresentaram, desta vez, condições bem superiores e, depois, porque a seleção brasileira mostrou que sabe reagir, virando o jôgo e o marcador depois de inferiorizada.

O ESCRETE IDEAL

Perguntado qual seria, a seu ver, o escrete ideal, Ernesto Santos respondeu:

— Eu escalarei o meu escrete na qualidade de professor da Escola Nacional de Educação Física, pura e simplesmente. Não o quero fazer noutra condição. Para mim o nosso time poderia alinhar com Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Dino e Zózimo; Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo.

Súmula de Brasil e Bulgária

Modificando profundamente a estrutura da equipe nacional, Vicente Feola pôde aperfeiçoar as suas observações sem prejudicar a hipótese de uma segunda vitória sôbre os búlgaros, concretizada na segunda fase da partida do Pacaembu.

Os brasileiros, tateando um entrosamento que por momentos se esvaiu, em razão das substituições em massa, deixaram o gramado, ao fim do primeiro tempo, derrotados parcialmente por um tento a zero, para virar o marcador na fase complementar.

DETALHES TÉCNICOS

A história do «match» pode resumir-se nos seguintes detalhes técnicos:

BRASIL x BULGÁRIA.

Local: Pacaembu.

Renda: Cr$ 1.149.960,00.

Juiz: Esteban Mariño.

Bandeirinhas: Gama Malcher e Frederico Lopes.

1º tempo: Bulgária 1x0 — Diev.

Final: Brasil 3x1 — Pelé (2) e Pêpe.

BRASIL — Gilmar; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Roberto e Jadir (Orlando); Garrincha, Moacir, Mazzola (Gino), Pelé e Canhoteiro (Pêpe).

BULGÁRIA — Darvenski; Rakarov, Manolov e Nestorov (Arsov); Mimitrov e Boskov; Diev, Iliev, Paraiatov, Innev e Debarski (Dimitrov II).

FLU GOLEOU O AVAÍ (4 X 0)

FLORIANÓPOLIS 18 (Asapress) — Disputando a quarta peleja amistosa em gramados catarinenses, o Fluminense, do Rio, jogou esta tarde, no Estádio "Adolfo Konder" contra a equipe do Avaí, e venceu por 4x0.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos os permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas para temporada do corrente ano.

NINGUÉM VENCEU JÔGO DO SÉCULO

MOSCOU, 19 — (FP-DC) — O empate de 1 x 1 foi a expressão mais autêntica que poderia oferecer o jôgo URSS x Inglaterra, realizado domingo em Moscou e no qual as duas seleções (ambas elevadas à condição de grandes favoritas da "Copa do Mundo" da Suécia) tiveram no tempo chuvoso e no clima de intenso nervosismo que se instalara na disputa os obstáculos maiores à realização de um jôgo com as dimensões esperadas.

Cento e três mil pessoas, alem do grande número de jornalistas, fotógrafos e observadores de outros paises, presenciaram o encontro em que os dois países (futebolìsticamente falando) se encontraram em luta pela primeira vez na história do futebol mundial. O belo e grandioso Estádio "Nenin" jamais vivera um dia tão festivo.

AS DUAS EQUIPES

Precisamente às 16 horas, convocado pelo árbitro austríaco Friederich Zehelt, os dois times se apresentaram no gramado, após a execução dos hinos nacionais. Estavam assim formados:

URSS: Yachine; Ogonkov, Kesarov e Kunetzov; Neto e Voinov; Iatuchin, Iseiev, Stratzoll, Ivanov e Illin.

INGLATERRA: Hopkinson; Howe, Nilly Wright e Langley; Clayton e Alater; Douglas, Charllton, Kevan, Haynes e Finney.

Os jogadores soviéticos oferecem buquês de flores aos seus colegas inglêses que os lançam à assistência, sob frenéticos aplausos.

IACHINE EMPENHADO

Iniciado o jôgo, o arqueiro soviético é logo empenhado. A seguir Finney, numa distância de 20 metros, chuta em direção à meta russa, saindo a bola por cima. Aos 8 minutos, MacDonald desarma Faline que se encontrava sòzinho diante da meta, quando o gôl parecia iminente.

O primeiro gôl da partida surge aos 45 minutos da etapa inicial, sendo assinalado por Kevan, que havia recebido excelente lançamento do seu companheiro Robson.

Esta etapa foi assinalada pelo equilíbrio no jôgo e o time soviético sofreu um grande desfalque: Neto, que deixou o campo contundido.

URSS EMPATA

Os inglêses conseguem um certo predomínio no início da etapa complementar, ameaçando várias vêzes o arco soviético. Aos 33 minutos, porém, a seleção russa conseguiu o gôl de empate quando, otimamente lançado por Stretzov, Ivanov conseguiu impulsionar a bola para as rêdes de MacDonald.

Nos últimos minutos, os soviéticos conseguiram dominar amplamente o jôgo, sem conseguir, entretanto, alterar os números do marcador.

Atletismo alemão no Brasil

— Possivelmente teremos no ano de 1959 a presença de atletas alemães nas pistas brasileiras — declarou ontem ao DC o desportista dr. João Corrêa da Costa, que ocupa o cargo de Vice-Presidente da Federação Internacional de Atletismo.

— Entretanto, para que tal se concretize, tornar-se-á necessário que as Federações da América do Sul se comprometam a colaborar (financeiramente) nessa iniciativa — prosseguiu Corrêa da Costa, adiantando que já entrou em contato com dirigentes da Argentina, Chile, Peru e do Uruguai para a discussão da questão.

IRÁ AO CAMPEONATO EUROPEU

O dr. João Corrêa da Costa, que é um dos líderes do atletismo universal, embarcará no próximo mês de agôsto para Estocolmo, a fim

(Conclui na 7.ª página)

II Jogos da F. A. E.

Na continuação dos II Jogos Metropolitanos cujo término se aproxima mais um campeonato tem o seu campeão: o de esgrima, levado a efeito no domingo, pela manhã e que foi vencido pela Agronomia.

Os campeões individuais, são: Pedro Alberto Moretti (florete), e Carlos Cristóforo (sabre).

OUTROS RESULTADOS

FUTEBOL: a Medicina venceu a Engenharia por 3x2, e a Odontologia venceu a Agronomia por 2x0. A final será disputada entre a Medicina e a Odontologia.

TIRO: Classificaram-se as seguintes Faculdades: Medicina, B Ciências Jurídicas, Arquitetura, faltando competir as Faculdades: Nacional de Filosofia, Agronomia, Odontologia, Engenharia, Ciências Jurídicas. Essa segunda parte será realizada hoje, às 9 horas, no Fluminense, e contará também com a participação das universitárias do Campeonato Feminino. Tomará parte sòmente a Nacional de Filosofia, campeã-recordista do ano passado.

(Conclui na 7.ª página)

Embarca a 21: time Paraguai

POÇOS DE CALDAS (SP-DC) — Verdadeira demonstração de poderio deu a vanguarda titular do Paraguai, marcando nove gols no ensaio coletivo realizado na tarde de domingo.

Romero, comandante titular, fêz cinco dos nove tentos, marcando Parodi (3) e Aguero, para dar cifras definitivas ao marcador. O único ponto dos suplentes foi de autoria de Insfran, de pênalti.

ENTROSAMENTO E VELOCIDADE

Os guaranis continuam revelando aquelas mesmas qualidades que ficaram patentes nos dois compromissos contra os brasileiros. São homens que jogam em conjunto e à base de grande velocidade. Apesar disso não chegam a atingir as culminâncias técnicas dos grandes selecionados sul-americanos.

EMBARCAM QUINTA-FEIRA

Os dirigentes guaranis já acertaram os últimos detalhes para a viagem rumo ao Velho Mundo. Quinta-feira próxima estarão viajando para a Suécia, via Roma.

Levam boa impressão do Brasil e consideram o nosso selecionado uma das fôrças mais vivas do campeonato.

OS OUTROS TRÊS LADOS DO JÔGO

Técnico

A peleja Brasil x Bulgária foi, acima de tudo, uma surprêsa para aquêles que já haviam assistido à primeira apresentação dos balcânicos, no Estádio do Maracanã.

Notadamente na primeira etapa, quando a condição física dos seus jogadores estava funcionando maravilhosamente, os búlgaros deram uma boa exibição de futebol.

"WM" MESMO

O sistema de jôgo da Bulgária é calcado no "WM" clássico. Ao contrário do que ocorreu na primeira partida, jogou com elementos avançados, especialmente o ponteiro Diev, que envolveu Nilton Santos pelo seu setor, sem que Mauro saísse para a cobertura devida (razão do 1.º tento. Os contragolpes dos visitantes foram sempre pelo chão, com passes de primeira, chegando ràpidamente à meta de Gilmar, mas com falhas na conclusão. No 2.º período, entretanto, entregues à exaustão, os búlgaros não reuniram condições para manter o mesmo "elan". O tento de empate de Pelé mostrou o Brasil em franca ascensão e os demais "goals" vieram como consequência lógica do predomínio que passou a ser exercido por nossa equipe.

SEM "MIOLO"

Começou o Brasil de forma inteiramente apagada. Jadir, jogando pelo lado esquerdo (instruções do técnico), não cobria satisfatoriamente o seu setor, sobrecarregando o trabalho de Nilton Santos, que tinha o homem mais perigoso dos contrários para marcar (Diev). Enquanto isso, Roberto e Moacir "embolavam" pelo mesmo lado, apoiando (ou tentando apoiar) pelo setor direito. Médio apoiador e meia armador, jogando em "fila indiana", francamente, não poderia dar certo. No segundo tempo, explorando o jôgo pelas laterais, insistindo mais com Garrincha (bons passes) e Pepe (grande velocidade), o Brasil chegou aos 3x1, tendo a sua missão facilitada pelo "prego" que se apossou dos seus alvos adversários.

Humano

Assistimos ao cotejo Brasil x Paraguai, no Pacaembu, em que o público bandeirante vaiou estrepitosamente a seleção nacional.

Agora, entretanto, as manifestações de desagrado foram bem menores, embora a seleção nacional igualmente não convencesse.

VAIAS E PALMAS

Não se poderia esperar um primor de desempenho numa equipe que era quase a suplente (apenas De Sordi, Nilton Santos e Mazzola, êste com restrições, poderiam ser apontados como titulares). Assim, embora estejamos a cêrca de 20 dias da estréia, continuam as maquinações relativas a "cortes", problema que, de há muito, deveria estar ultrapassado. Como se exigir gana, fôrça de vontade e tudo o mais, de jogadores que sabiam, de antemão, que estavam virtualmente "cortados"? O próprio Paulo Machado de Carvalho, na véspera, dissera que era a última chance que se concederia a diversos jogadores. Valeria a pena essa chance? Se alguém "comesse" a bola, evitaria o "corte"? Assim, quando terminou o 1.º tempo, com os jogadores nitidamente desinteressados, a torcida (renda de um milhão e cem mil cruzeiros, prejuízo para a CBD) vaiou, mas sem o estrépito de Brasil x Paraguai. Tanto que algumas palminhas chegaram a ser esboçadas. No reinício, no entanto, os jogadores foram recebidos debaixo de palmas. E parece que, agradecidos a êsse gesto do público bandeirante, resolveram jogar bola.

"CAI, MAZZOLA!"

Isso deve ter sido o dedo de Paulo Machado. Mazzola era uma figura caricata, em campo. Feola, então, sabe-se lá se buzinado pelo chefe da delegação, resolveu colocar Gino em campo. Como Mazzola estivesse bem de saúde, obrigado, mandou que êle caisse em campo, para justificar a entrada de Gino. Médo, com certeza, das vaias do público que, na noite de 4.ª feira, tanto gritara por Mazzola. O certo é que Gino entrou e não viu a côr da "criança". Como, aliás, era esperado.

Curioso

Essa historia de tranco ilícito está fazendo com que os jogadores brasileiros agora "peitem" os goleiros adversários para dentro do gol.

Pensamos que Vicente Feola poderia dar umas aulas sôbre isso, pois o único que sabe aplicar o recurso é Vavá, que aprendeu com Martim.

GINO XINGOU O BÚLGARO

O goleiro Derveniski (grande figura) agarrou a pelota e recebeu a investida de Gino, que o empurrou para dentro do gol com bola e tudo. O árbitro assinalou falta e, além disso, Manolov resolveu tirar as dores do seu companheiro, empurrando Gino. O nosso comandante não gostou e, de dedo em riste, prometeu fazer e acontecer, esbravejando e ainda dizendo uns "troços" sôbre a família do rapaz. O búlgaro, é claro, não entendeu patavina e ficou com cara de gaiato, olhando Gino gritar horrores. O craque sampaulino só parou quando Pelé o puxou: "Vê se te manca, rapaz, êle não tá manjando nada do que você tá dizendo".

CBD ENTROU BEM

Puxando os últimos fios de cabelo, alguns dirigentes cebedenses maldiziam a hora em que haviam inventado a vinda dos búlgaros. Contrataram os dois jogos por 20 mil dólares, mas quando o dólar estava a 60. Agora, estando a mais de 140, o prejuízo beirou a casa dos 2 milhões de cruzeiros. Com certeza, agora vão pedir mais ao govêrno brasileiro...

ANESTESIA DE BOSHKOV

O "capitão" búlgaro é o n. 5, Boshkov. Além de jogar bem êsse negócio, é médico no duro. Lá pelas tantas, deu uma ripada nas costas de Mazzola. Um gaiato logo gritou: "Êle tá tacando a anestesia no intaliano..."

FLA MELHOR QUE INGLÊS NA BÉLGICA

LIE'GE, 19 (FP-DC) — Para intervir num Torneio Internacional promovido pelo clube francês Racing, a equipe do Flamengo seguirá talvez amanhã para Paris, após ter disputado (domingo) um jôgo nesta cidade com o quadro inglês do Nottingham Forest, cujo marcador foi um empate de 2x2.

Os "goals" da equipe brasileira foram conseguinados por Alfredinho e Duca, e o conjunto inglês, que estêve sempre envolvido em campo, somente conseguindo escapar à derrota aos 25 minutos da etapa complementar, quando o jogador Bailly conseguiu o tento de empate.

FLAMENGO DESCONCERTANTE

A impressão deixada pelo Flamengo foi excelente, sobretudo pelo futebol entusiasta e frequentemente desconcertante praticado pela sua equipe.

Os jogadores inglêses somente conseguiram escapar à derrota porque desenvolveram um jôgo altamente defensivo.

DIDI VOLTOU E MARCOU GÔL

SÃO PAULO — (SP-DC) — Os jogadores que não enfrentaram os búlgaros na tarde de domingo movimentaram-se coletivamente, na manhã de ontem, enfrentando uma equipe mista do São Paulo.

A grande novidade da prática foi a presença do meia Didi que se exercitou espetacularmente, afastando, de uma vez por tôdas, a hipótese da convocação do meia Zizinho, já examinado pelo dr. Gosling.

MANOBROU BEM O ESCRETE

Os componentes da seleção brasileira, sem forçar o ritmo, deram uma grande demonstração de suas possibilidades, conduzindo o treino a seu feitio e envolvendo inteiramente a equipe tricolor paulista. Ao fim dos cento e dez minutos de ensaio, o selecionado levava uma vantagem de três gols (5x2) e fazia o que queria na cancha.

Marcaram os tentos Vavá (2), Orlando, Didi e Zagalo, cabendo a Juraci e Roberto os do São Paulo.

OS DOIS TIMES

Os dois times formaram com as seguintes constituições:

ESCRETE: Ernani (Castilho); Djalma Santos (Altair), (Oreco), Orlando (N. Santos) (Zózimo) e Oreco (Altair); Zito (Dino) e Zózimo (Orlando); Joel (Lanzoninho), Didi Vavá, Dino (Zito) e Zagalo.

S. PAULO: Castilho (Ernani); Lopes e Atilio (Geraldo); Barracio, Laurindo e Salvador; Eduardo, Lanzoninho (Celso), Juraci, e Roberto.

PAULO AMARAL NA DIREÇÃO

Paulo Amaral comandou o exercício e o ponteiro Joel bem como o lateral direita Djalma Santos, saíram ainda no primeiro tempo, poupados pelo setor médico da seleção.

PARA ÊSTES NÃO HÁ MAIS ESPERANÇA

Ernani, Jadir e Altair são três cariocas amargurados. Seus nomes compunham com os de Gino, Roberto e Canhoteiro a lista fatal. Numa manobra hábil, a Comissão soube contornar as dificuldades dividindo irmãmente o sacrifício. Para uns fica para outra vez, para outros é o adeus

FEOLA: NÃO FOI CEM POR CENTO

SAO PAULO — (Especial para o DC) — No vestiário brasileiro, Feola conversava com o dr. Paulo Machado de Carvalho e o inefável Mendonça Falcão, fazendo considerações acêrca da peleja diante dos búlgaros.

Enquanto Mendonça Falcão achava que tínhamos vencido "graças a Deus". Feola observou que as alterações, de ordem tática, introduzidas na equipe no período complementar, eram responsáveis pela reviravolta.

BÚLGAROS MELHORARAM

Dizia Feola:

— Gostei do resultado, principalmente porque não trouxe goleada. E' preciso acabar essa história de ganhar de oito ou nove. Cria uma autoconfiança prejudicial ao escrete. Os búlgaros melhoraram muito de produção; estudaram o nosso jôgo, na primeira partida, em que se preocuparam só com a defesa. Agora, atuaram mais à vontade e foram adversários mais respeitáveis. De mais a mais, não são tão bisonhos assim. Eram da chave dos húngaros, com os quais empataram em Sofia e perderam só por 2x1, em Budapeste.

— E o que houve no primeiro tempo?

— Indecisões no meio do campo e pouca penetração do ataque, principalmente no setor esquerdo, onde Canhoteiro não correspondia. Na segunda fase, a entrada de Pepe deu maior mobilidade à linha e a maior alimentação do setor de Garrincha fêz com que melhorássemos sensivelmente.

— Gostou de Moacir?

—Não que não tenha gostado. Mas, que o ataque ganhou outra vida com as inversões feitas entre

(Conclui na 7.ª página)

A MORTA DO LAGO DAS FADAS

Crime premeditado; autor não é médico

por EPITÁCIO TIMBAÚBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas do D.F.S.P.)
2a. de uma série de reportagens

Conhecido o resultado da autópsia, não há mais dúvida de que a aeromoça Lilian de Sá morreu em consequência de uma infecção tetânica ocasionada por uma "delivrance" criminosa. Quem realizou a operação não a fêz com os cuidados devidos. E' que o bacilo de Nicolaier, responsável pela infecção, só se manifesta quando há falta de cuidados ascéticos e antissépticos.

Neste caso, a "delivrance" forçada teria sido realizada com instrumentos impróprios, presença de elementos estranhos, em local inadequado ou ainda uso de material sujo. Um médico dificilmente agiria dêste modo. Sòmente leigo no assunto tomaria uma iniciativa tão grave em condições tão primárias.

LOCAL IGNORADO

O estudo do local que fizemos sábado último nos deu a impressão de que o dsenlace ali não teve lugar. O corpo foi transportado para o referido ponto com o intuito de ocultar o duplo crime.

Seus autores (ou seu autor) confiavam na ação do tempo, rápida decomposição, destruição do cadáver e consequente eliminação dos vestígios criminais o que viria a impossibilitar não só a identificação da morta como a apuração do fato.

A MECANICA

Todo crime tem uma mecânica que define e craracteriza sua realização. No caso em aprêço, fácil é concluir pela impossibilidade de ter uma única pessoa intervido no transporte do corpo para o local onde foi encontrado. Seria difícil, impossível mesmo, a uma só pessoa, por mais forte que seja, vencer os obstáculos naturais ou não que existem no local.

Primeiro é que para se chegar até a árvore junto à qual estava o corpo de Liliam de Sá, torna-se necessário percorrer um caminho acidentado, não acessível a qualquer veículo, coberto de mato, sessenta metros mais ou menos de extensão e depois descer por uma espécie de picada. A passagem por êste caminho se já é difícil para uma pessoa, torna-se impossível para quem transporte sôbre os ombros um corpo.

A CÊRCA

Mas o impecilho maior está na cêrca de arame farpado que fecha o caminho que parte do local até onde pode chegar um auto. Cêrca bem preparada. Para atravessá-la incólume, é preciso que uma pessoa abaixe ou levante os fios de arame farpado.

Levando aos ombros ou entre os braços um corpo, não poderia o criminoso atravessar a cêrca sem o auxílio de um cúmplice. Forçar a passagem implicaria em rasgar as roupas da vítima ou ferir-lhe o corpo, o que seria de pronto verificado pelo exame pericial. Nem as peças que estavam no cadáver nem as que foram colhidas aqui e acolá apresentam qualquer rasgão produzido por arame farpado. O mesmo acontecia em seu corpo.

O GESTO CRIMINAL

O primeiro gesto do criminoso foi deixar o corpo em uma espécie de platô que fica do lado oposto à picada e distante desta cêrca de vinte metros. Foi ali que se começou a simulação. Ali estavam os sapatos, um lenço positivamente de homem, a anágua sem o menor sinal de violência e um preventivo que não foi usado, deixado naturalmente para imprimir à cena características de violência sexual.

Mas o platô é procurado de tal sorte que seria fácil o encontro do cadáver antes que a decomposição fizesse o trabalho desejado pelo criminoso. Escolheu então o lugar existente embaixo da picada por onde hàbitualmente não passa ninguém.

PREMEDITAÇÃO

O transporte do corpo até o ponto acessível a auto e a escolha do local para deixá-lo mostram que o autor ou autores conheciam-no bem, já ali tinham estado e por isto sabiam das dificuldades para que alguém pudesse lá chegar e descobrir o cadáver da moça.

Não foi uma escolha acidental. Houve para o caso um concerto de idéias e de preparo que imprime ao fato aspecto de crime premeditado.

Médico depôs sôbre Liliam (em sigilo)

O médico Antônio Dutra Júnior, com quem a aeromoça Liliam Sá saiu pela última vez de sua casa, na Rua Aquidabã, 631, compareceu na tarde de anteontem, na Delegacia do 17.º DP, onde, em sigilo, prestou várias declarações ao delegado Cícero Gomes Ribeiro. Seu depoimento não foi tomado por têrmo.

A amiga de Liliam, cujo nome é mantido em sigilo e que, tudo faz crêr, em cuja residência, em Copacabana, ela tenha dormido na noite do dia 11 para 12, não compareceu na tarde de ontem, no cartório do 17.º DP para prestar declarações, devendo fazê-lo durante o dia de hoje e em caráter sigiloso.

DILIGÊNCIAS

As autoridades do 17º DP e vários policiais da Polícia Técnica estão realizando diligências, com a finalidade de apurarem a vida pregressa da jovem aeromoça, de vez que, acreditam que um de seus namorados, ou mesmo companheiros de serviço, poderiam esclarecer alguns detalhes ainda em mistério. Todo o trabalho da polícia vem sendo feito com o máximo sigilo, tendo o próprio delegado realizado alguns durante às noites, pois crê que tudo seria desfeito, caso os seus resultados fôssem dados a público.

LILIAM

Sua morte ainda é um mistério para a Polícia

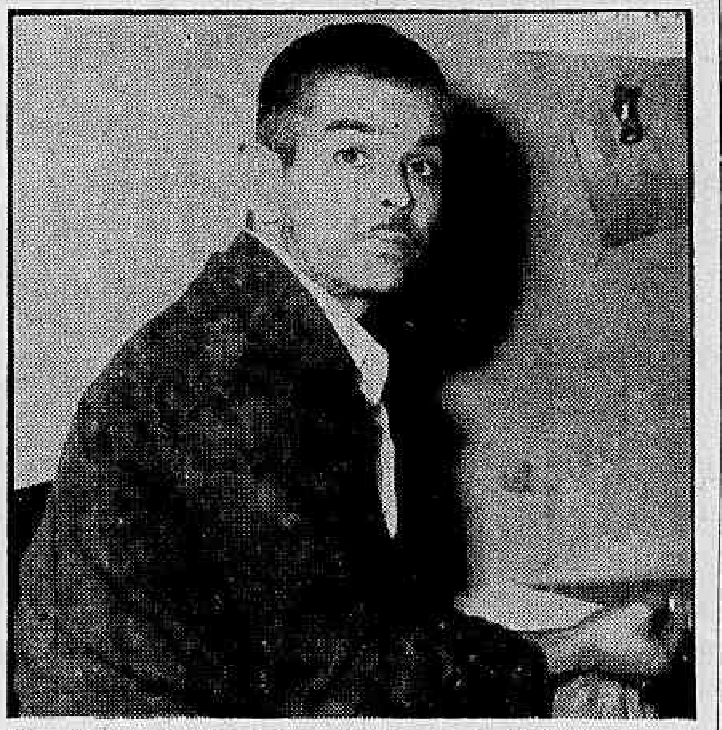
MÃE AINDA SENTE

Procurada na noite de ontem, pela nossa reportagem, d. Helena Sá, mãe da jovem Liliam, disse:

— Por favor, será que terei descanso algum dia? Já estou cansada de sofrer. O que alguns jornais têm dito de minha filha é mentira, ela nunca fêz coisa ruim. Sempre foi uma boa moça. Vários mesmo, estão procurando difamar o nome de minha família. Tenho pena de todos, pois como disse o senhor, "ninguém deve procurar fazer aos outros o que não quer para si". Como mãe — finalizou — ainda sofro e choro a morte de minha filha. O culpado se não pagar na Justiça dos Homens, haverá de pagar na Justiça de Deus.

PARA O GENERAL KRUEL, JÚLIO É O SEQUESTRADOR DE SÉRGIO

FILHO QUER TERRENO


O sr. Cândido Coelho Cardoso, sobrinho da sra. Fani Fekete (a milionária assassinada na Rua Alice, sábado último) foi levado a prestar declarações no 4º DP. Após nos ter dito que tivera aborrecimentos com a sra. Fani declarou que "vou deixar passar a onda para ver o meu terreno"

Polícia tem pista no crime da Rua Alice

A Polícia poderá esclarecer, nas próximas 24 horas, o latrocínio da Rua Alice, caso as impressões digitais recolhidas ontem, no local, pelo perito Fernando, venham a coincidir com algumas das impressões dos três principais suspeitos, já presos.

Na sábado, pela manhã, a viúva húngara Fani Fekete Cardoso, de 78 anos, foi encontrada morta, por estrangulamento na copa de sua casa, na Rua Alice, 878.

SUSPEITOS

Na madrugada de ontem o detective Edison, da Polícia Técnica, e os detectives Cruz e Braz, do 4º DP, detiveram a João Cabral da Silva, José Cabral da Silva e Marques Argemiro Barbosa. Os dois primeiros são bombeiros e já teriam trabalhado em casa da húngara.

Na roupa de um dos três elementos, todos baixos, de côr moreno escuro e nordestinos, foi encontrada uma mancha de sangue. Nenhum dêles tem entrada na Polícia e esta acredita que o latrocínio tenha sido praticado por elementos experimentados. Apesar de haver dois garotos que viram os autores do latrocínio fugirem, a Polícia não promoveu reconhecimento.

PERICIA

Os peritos Josué, Gomes, Fernando e Mascarenhas estiveram, ontem, no local, acompanhados do detective Edison, tendo sido encontradas duas impressões digitais, uma na porta da cozinha e a outra na parte interna do armário existente no quarto de dormir da sra. Fani Fekete, alguns panos sujos de sangue, uma impressão digital corrida na caixa, onde se supõe eram guardadas as jóias, vários pedaços de pano de saco de sal, espalhados pela casa toda, que, provàvelmente, foram usados pelos assaltantes, um lápis propaganda de São Paulo, uma calça do filho adotivo da falecida, Cândido Coelho, e um pente de cabelo usado pela sra. Fani.

Os sistemas de alarma, existentes em tôda a casa, justificáveis devido a surdez da sra. Fani, não funcionaram porque foram desligados. Chamaram, também, a atenção da Polícia duas gaiolas vazias, onde eram criadas duas rolinhas que, segundo a empregada, Maria Rita, ainda estavam na gaiola quando ela saiu.

CONVIDADA

Em um livro existente sôbre o armário, a sra. Fani guardara um convite para o casamento de Aristina e Valdir, a se realizar no dia 24 de maio, sábado próximo, uma carta recém-enviada da Hungria, um cartão de apresentação do sr. Francisco Nóbrega e, nas costas da propaganda de um remédio contra gripe, o telefone do sr. Cesar V. Martins.

Junto a um recorte de jornal, guardado em um livro com a biografia de Kosuth, herói da libertação húngara, o perito Josué descobriu em um envelope branco Cr$ 500,00.

SEM TESTAMENTO

A sra. Fani Fekete, cuja fortuna é calculada em mais de Cr$ 2 milhões, não deixou testamento, pois ninguém dêle tem conhecimento, ou fêz qualquer doação em vida. Seu advogado era o sr. Harilberto Batista Gonçalves.

O sr. Janos Fekete, engenheiro em São Paulo e sobrinho da vítima, provável herdeiro, foi chamado ao Rio pela polícia carioca para prestar esclarecimentos.

O sr. João Crisóstomo Pimentel Barbosa, filho de um primo irmão da sra. Fani estêve, no sábado, na casa da vítima, o mesmo ocorrendo com o sr. João Luís Vieira Machado da Cruz, filho de um outro primo irmão.

Durante o govêrno de Washington Luís, um irmão da sra. Fani Fekete, o sr. Hipólito Fekete, foi assassinado em época de carnaval, em São Paulo, cuja polícia, que classificara o fato como latrocínio, descobriu o autor do crime.

Estêve, também, no casarão da Rua Alice uma afilhada da sra. Fani Fekete, chamada Glória, residente em Botafogo.

O FILHO ADOTIVO

O sr. Cândido Coelho Cardoso foi criado, desde os dois anos, pela sra. Fani Fekete que era casada com seu tio, o sr. Mário Bernardo Cardoso. A Polícia o deteve para investigações, tendo êle dito que se separara de sua tia, há seis anos, por esta não concordar com seu casamento, só voltando a vê-la em agôsto do ano passado, quando fizeram as pazes.

Sua grande preocupação no momento, conforme declarou a reportagem do DC, é saber se a sra. Fani Fekete havia notificado a um advogado seu que êle, Cândido, comprara e pagara, há dez anos, um terreno no quilômetro 75 da Rodovia Presidente Dutra, pertencente a seu tio, o sr. Mário Bernardo Cardoso, que não transferiu o terreno, pois morreu logo depois da venda.

— Tive alguns aborrecimentos com ela — declarou-nos. Houve um tempo, logo após fazermos as pazes, em que insisti com ela para fazer um edifício nos fundos. Mas ela não queria e chegou a dizer-me certa vez: "Se você só vem aqui me aborrecer não volte mais".

Reconstituição foi realizada domingo

Em declarações prestadas à imprensa, na tarde de ontem, o Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, reafirmou que Júlio Mota de Carvalho foi o sequestrador do menor Sérgio Haziot, e que sua negativa aos jornais não passava de uma preparação de seus advogados para tumultuar o processo que o mesmo responderá perante a Justiça.

O delegado Pires de Sá reconstituiu, na noite de domingo, os passos do sequestrador Júlio Mota de Carvalho, antes e depois do sequestro, tendo o motorista Antônio Clara Cardoso confirmado na integra as indicações do sequestrador.

TRAJETO NA ZONA NORTE

Quando encerrávamos os nosso trabalhos, em companhia do motorista Orlando de Castro, o delegado do 3º DP estava efetuando a reconstituição do trajeto do criminoso na Zona Norte após o sequestro.

Ao lado disso o titular do 3º DP acareou, em sigilo, os mensageiros dos bilhetes quando da tentativa e do sequestro dos menores Ronaldo Bensusan e Sérgio Haziot (Delso Francisco da Silva e Raimundo Alcântara de Carvalho) com o sequestrador, desconhecendo-se, entretanto, os resultados das acareações.

PORTEIRO E "CATIÃO"

Interrogado pelo DC, o delegado Pires de Sá disse que não há necessidade de ouvir o porteiro do edifício onde reside a família Haziot, considerando que um porteiro de edifício fornece muitas informações e não pode guardar as fisionomias de todos os que a êles se dirigem. Como se sabe, o sequestrador Júlio Mota de Carvalho disse em seu depoimento, que soubera o nome e o telefone da família Haziot por intermédio do porteiro.

Sebastião Luís da Silva (Catião) é outra pessoa que conhece o sequestrador "Julinho" pelo nome de Sebastião. "Catião" mora no Largo do Anil em Jacarepaguá onde tem negócios. Na ocasião do sequestro disse que travara conhecimento com o sequestrador, por intermédio do seu amigo Joventino da Silva Teixeira. Disse ainda que "Sebastião" prometera-lhe vender o seu carro Wilna e comprar uma das suas casas "Catião", portanto, é uma das pessoas que podem reconhecer o criminoso mas o delegado Pires de Sá não quer ouvi-lo, sob a alegação de que êle não é uma testemunha direta.

BILHETE DE "JULINHO"

Causou tumulto no andamento do inquérito, o bilhete do sequestrador Júlio Mota de Carvalho divulgado por um vespertino ontem, pedindo o apoio da Imprensa, do Chefe de Polícia do Ministro da Justiça e do Presidente da República, alegando que está sendo coagido para confessar.

A êsse respeito o delegado Pires de Sá disse ao DC que se trata de um "golpe" frustrado do sequestrador e de uma tentativa desesperada, tardia e vã de inocentar-se pois as provas são por demais evidentes contra êle, aliadas à sua confissão espontânea e ao fato de ter sido reconhecido pelos motoristas, exame grafotécnico e voz.

BOM FREGUÊS

Ao ser acareado com o motorista Antônio Clara Cardoso Júlio Mota de Carvalho bem humorado, disse-lhe: "Até que fui bom freguês não?. O motorista sorriu afirmativamente.

Na altura da Rua Prado Júnior, em Copacabana, Júlio mandou o carro parar e apontou para o bar Ibéria:

— Foi dêste bar que eu telefonei para dizer que o receptador fugiu com a "grana".

— Tem certeza?, perguntou o investigador Betinho.

— Absoluta. Mas falta uma coisa.

— O que?, indagou o comissário Murtinho.

— Naquela época não havia telefone público.

— Como você telefonou então daqui?

— Tenho certeza. Foi daqui, só que não existia telefone público.

— De onde foi então? — indagou o investigador.

— Foi de lá de dentro do balcão.

O delegado Pires de Sá saltou para pedir informações ao proprietário do Bar Ibéria e ficou sabendo que, de fato, o aparelho telefônico público ali foi instalado há dois meses.

SEM APELAÇÃO

"Tôdas as provas estão contra Júlio. Não há apelação, porque êle está enquadrado no artigo 159 § 1.º do Código Penal. Nosso trabalho está quase encerrado, faltando, apenas, ligeiras aparas. Não há dúvida" — disse o delegado.

"Eu peço demissão da Polícia, rasgo a minha carteira se alguém conseguir provar que êsse homem não é o sequestrador" — acrescentou o investigador Betinho.

EXAME GRAFOTÉCNICO

Quando o delegado Pires de Sá indagou da Perícia, fornecendo material (envelope subscrito por Júlio a dois amigos) para confronto com o bilhete deixado pelo sequestrador na ocasião em que tentou sequestrar o menor Ronaldo Bensusan, recebeu o seguinte laudo pericial como resposta:

"Sim, sem qualquer sombra de dúvida. Os dizeres manuscritos à tinta que constituem os têrmos do bilhete, foram grafados normalmente, o que equivale a dizer, sem a mais leve preocupação e disfarce e simulação pelo punho do acusado Júlio Mota da Silva, fornecidos do abundante, adequado e honesto material padrão, em cujo material o acusado em epígrafe reproduziu de maneira incondicional, em suas condições de forma e de dinamismo, o grafismo da peça questionada. Possuidor de punho alto e afeito ao manuseio de instrumento escriturador, o acusado em causa produz um grafismo pleno de índice personalístico, o qual os peritos foram encontrar sem discrepância de qualquer ordem, no bilhete incriminado e nos padrões oferecidos. Qualquer letra, grupo de letras ou mesmo palavras que se pegue ao acaso no bilhete, ir-se-á encontrar e reproduzir de forma impressionante os padrões do acusado. O caso, por isto mesmo, se apresentou aos peritos, como de suma simplicidade técnica, dispensando, na circunstância, maiores argumentos de ordem técnica, em abono da conclusão firmada e retro-enunciada. Em resumo, pois os peritos afirmam a autoria pelo punho do acusado Júlio Mota de Carvalho, nos dizeres manuscritos que constituem o bilhete às fls. 35 dos autos. a) Osvaldo Lajes e Wilson Alves Vieira".

"CAMARAGIBE"

"O mesmo vespertino que divulgou o bilhete preparado pelo sequestrador, foi por demais infeliz na sua edição de sábado, pois inventou um suspeito que nunca entrou nas nossas cogitações. Não existe, pelo menos para nós, o indivíduo que atende pela alcunha de "Camaragibe", ou mais precisamente, Sebastião da Silva Pereira" — disse o dr. Pires de Sá.

"Aliás, quanto ao bilhete, não é preciso ser entendido no assunto para afirmar-se que, no mesmo, o acusado procura disfarçar a letra, numa tentativa de tumultuar a questão e pôr dúvidas na opinião pública. As provas são irrefutáveis" — conclui.

E' COM O CHEFE DE POLICIA

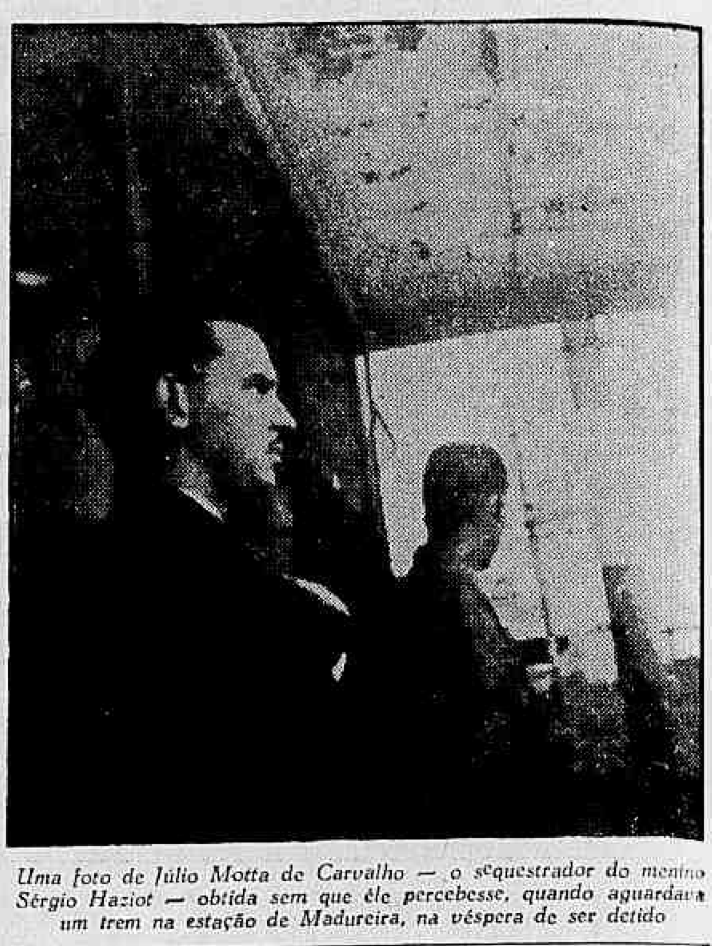
Interrogado pelos jornalistas sôbre a data em que o acusado poderá ser ouvido pela Imprensa, o delegado Pires de Sá disse que não se trata de assunto de sua alçada: "Êle está no Presídio e sòmente o Chefe de Polícia poderá autorizar o interrogatório coletivo". "De minha parte, nada tenho a opor".

FALA O GENERAL KRUEL

Falando ao DC, o gen. Amauri Kruel disse que não há dúvida quando se afirma que Júlio Mota de Carvalho é o sequestrador do menino Sérgio Haziot e relega a segundo plano a confissão do acusado, considerando que as provas obtidas e os pontos obscuros que existiam no processo e agora esclarecidos, corroboram para a culpabilidade do acusado.

"Êle além de pedante, é muito seguro quando tenta convencer nos menos avisados, da sua possível inocência" — acrescentou.

O SEQUESTRADOR


Uma foto de Júlio Motta de Carvalho — o sequestrador do menino Sérgio Haziot — obtida sem que êle percebesse, quando aguardava um trem na estação de Madureira, na véspera de ser detido

Carpinteiro mata o freguês caloteiro

Depois de tentar cobrar uma dívida antiga e sem o conseguir, o carpinteiro Armando da Silva Pereira matou, ontem, com um tiro no ouvido direito, Wilson de Assis, em frente à casa dêste, na Rua D. Guilhermina, 483.

Armando, no táxi 5-35-86, dirigido por Valter Ferreira da Silva, vinha seguindo o carro (também um táxi) em que Wilson e sua espôsa viajavam. Depois do crime, obrigou Valter a levá-lo até Campinho, saltou e sumiu.

A DÍVIDA

Faz tempo que o carpinteiro Armando reformou a casa de Wilson. O trabalho foi muito, a conta grande, mas Wilson não pagou, nem na época, nem depois.

A PERSEGUIÇÃO

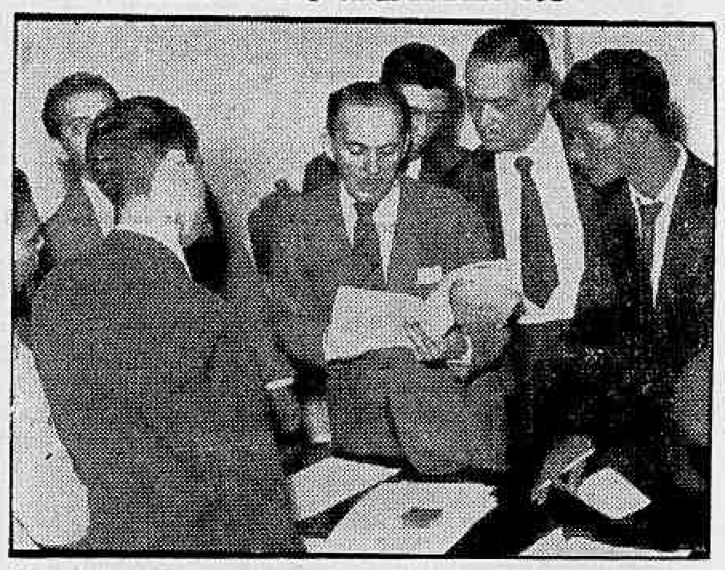
Ontem, o carpinteiro tomou o táxi de Valter Ferreira e mandou-o seguir o carro em que Wilson viajava. Na Rua D. Guilhermina, pediu o dinheiro pela última vez. Depois, deu o tiro.

A viagem até Campinho foi feita com o motorista sob ameaça de morte. Foi Valter mesmo quem se queixou no 23.º Distrito. Mas os policiais não conseguiram encontrar Armando.

Uma ambulância levou Wilson para o Hospital Carlos Chagas, onde êle morreu.

ATTILA RAMOS
ADVOGADO
Avenida Rio Branco, 135 — Salas 803/4

FALANDO À IMPRENSA


Na foto, o dr. Pires de Sá, quando falava aos jornalistas, ontem no 3º DP, sôbre o sequestro do menino Sérgio Haziot, manuseando o processo para esclarecer os pontos duvidosos

E prosseguiu dizendo que não existe dúvida que seja "Júlinho" o sequestrador, pois o "Instituto de Criminalística, após o exame elaborado pelo perito considerou ser a letra do bilhete do sequestrador, a mesmíssima colhida com Júlio Mota de Carvalho.

O general Kruel revelou ainda que assistiu o reconhecimento do acusado feito por Joventino da Silva Teixeira, ocasião em que se queixou ao próprio "Júlinho" dos prejuízos que êle lhe causara ao desaparecer após o delito.

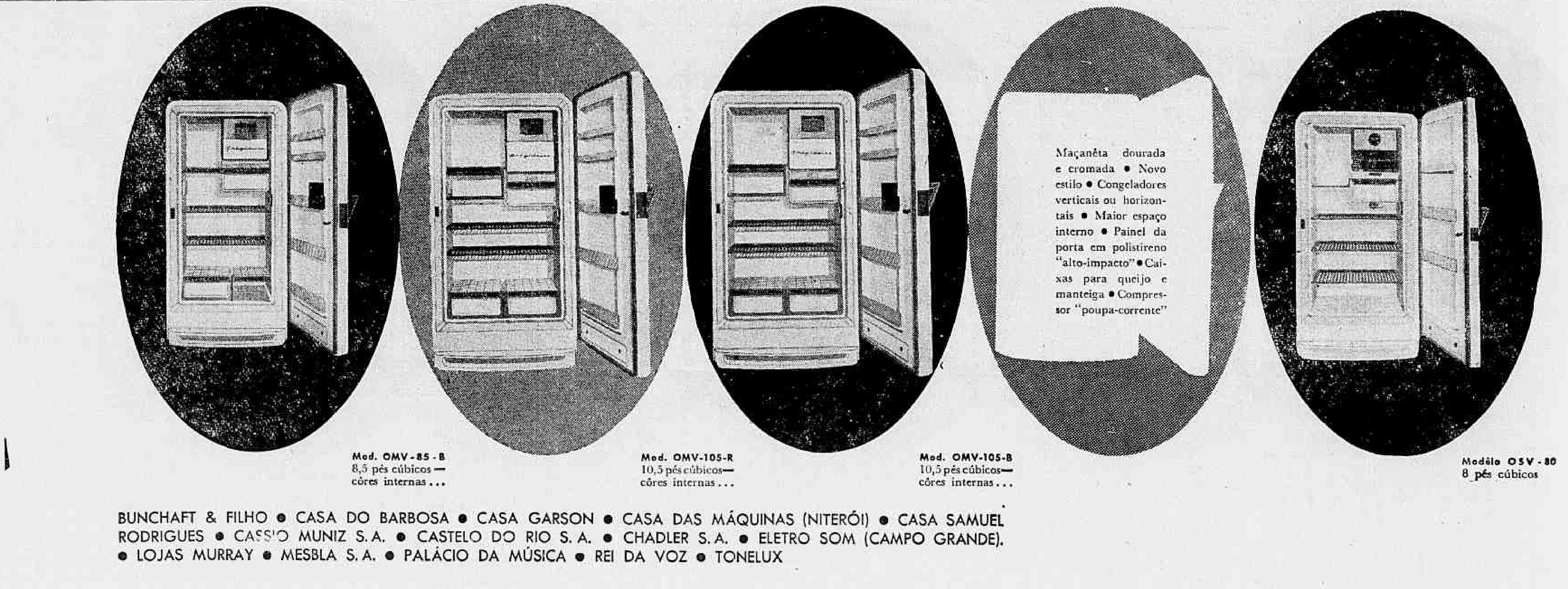
Concluindo, o general Kruel afirmou que desconhecia a atuação do detective particular Bechara Jalkh e sòmente tomou conhecimento disso, pelo noticiário dos jornais. Garantiu, entretanto, que era "mínima a participação dêle no caso".

FARSANTE

O coronel Danilo da Cunha Nunes, titular da Divisão de Polícia Política classificou de absurda qualquer negativa por parte de Júlio Mota de Carvalho, afirmando que a polícia está às voltas com um "indivíduo farsante e calculista".

Fêz, ainda, referências a fatos revelados pelo sequestrador na sua confissão, por sinal ignorados pela Polícia, dentre os quais a maneira como êle deixou Copacabana com destino ao Largo do Anil, quando tomou erradamente um ônibus.

Encerrando as suas declarações, contou à reportagem que o padre Góis, da Igreja de São Judas Tadeu, que há tempos casára Júlio, foi por êste encarregado de preparar o espírito da espôsa, em virtude da espantosa confissão que realizara à Polícia e que iria ser divulgada amplamente.



BUNCHAFT & FILHO • CASA DO BARBOSA • CASA GARSON • CASA DAS MÁQUINAS (NITERÓI) • CASA SAMUEL RODRIGUES • CASSIO MUNIZ S.A. • CASTELO DO RIO S.A. • CHADLER S.A. • ELETRO SOM (CAMPO GRANDE). • LOJAS MURRAY • MESBLA S.A. • PALÁCIO DA MÚSICA • REI DA VOZ • TONELUX

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

(Conclusão da 2a. pág.)

mais o revi. Por quê? Não sei. Mas tenho acompanhado de longe sua carreira política. Não vos direi que tenho estado sempre de acôrdo com tudo quanto êle tem dito e feito. Aliás, no regime que se pratica entre nós, nenhum homem de valor pode vencer, mas o que êle tem feito jamais alterou os sentimentos que por êle nutro.

"Até aqui, quanto aos meus sentimentos. E, agora, vamos às perguntas...

"Disseram-se que êle apresentou um certo número de perguntas: primeira, segunda, terceira, quarta...

"A êsse respeito, é certo que se de Gaulle fôsse levado a assumir, a se ver delegar poderes excepcionais, para um encargo excepcional, em um momento excepcional, é evidente que isto não se poderia fazer segundo os ritos e os processos de tal modo habituais que todo mundo já os considera obsoletos... E seria preciso adotar-se um processo também excepcional para a investidura na Assembléia Nacional, por exemplo. Sabeis que os acontecimentos falam muito fortemente e quando estamos de acôrdo sôbre o fundo do processo há uma flexibilidade altamente considerável. Se necessário, farei conhecer, sem dúvida nenhuma, a quem de direito, a espécie de processo que me pareceria eficaz.

O fato de que me foi pedida pelo povo francês uma arbitragem, é mais uma razão para que, agora, não indique em quais seriam as conclusões de minha arbitragem. E' preciso, de fato, ouvir as partes em causa. É preciso dar um julgamento e é preciso terem-se os meios para impor a execução. Tudo isso são coisas que atualmente não existem. Não conheço juiz que comunique seu julgamento antes da audiência...".

UNIDADE NACIONAL

Pergunta — Não achais que vossa declaração de 15 do corrente teve como efeito reerguer o movimento de Argel que estava a ponto de ser sufocado?

Resposta — Almejo dar coragem e vigor aos franceses que querem refazer a unidade nacional, sejam êles de um lado ou do outro do Mediterrâneo. Não há outra questão. O restante são histórias de um universo que não é o meu... Ver-se-á mais tarde a atitude dos responsáveis. Atualmente se tratam generais de facciosos, quando até êste momento, pelo que sei, não foram êles objeto de nenhuma sanção dos poderes públicos. E então eu, que não sou "os poderes públicos" é que tenho que falar? Serei eu que tenho que tratá-los de facciosas?".

Nessa altura, apesar de recomendado o silêncio, a maior parte das pessoas que estavam no salão do hotel proromperam, pela primeira vez, em aplausos e gritaram: "Viva de Gaulle!".

"Vêde — prosseguiu o general — netse drama, é preciso ser sereno. E' preciso mantermo-nos dentro da seriedade. E' uma coisa indispensável. E de meu lado, eu me esforço em manter-me assim.

MARROCOS E TUNÍSIA

PERGUNTA — Qual seria vossa política, relativamente às relações com Marrocos e a Tunísia?

RESPOSTA — "Disse, ainda há pouco, que o grande problema a resolver é precisamente a questão da associação da França com os povos da África, e, em particular, com os que acabais de mencionar. Todo mundo conhece, a êsse respeito, os meus sentimentos intenções".

PERGUNTA — Qual seria vossa atitude relativamente às liberdades públicas fundamentais?

RESPOSTA — Em algum dia, atentei eu contra as liberdades públicas fundamentais? Eu as restabeleci. Por que querem que, aos 67 anos de idade, comece eu uma carreira de ditador?

"Não se pode para resolver a grave crise nacional do momento presente, confinar-se na rotina ordinária. Aliás, um dos homens políticos recentemente encarregado de resolver a famosa crise que dura há 12 anos, reconheceu que era preciso fazer um Govêrno "mas que não fôsse como os outros".

GRANDES AMEAÇAS

O general De Gaulle acentuou, então, que não deseja mais que lhe apresentem perguntas. Frisou que os assuntos essenciais da hora já tinham sido claramente tratados.

E concluiu o antigo Presidente Provisório da República:

"Verifico que estamos em um país muito enfraquecido que se vê a braços, em um mundo perturbado, com extremas dificuldades e grandes ameaças.

"Vejo que, no jôgo da França para o futuro, há boas cartas: a natalidade, a economia que ultrapassou o quadro da rotina, a técnica francesa que se vai desenvolvendo, o petróleo que se descobriu em grandes massas etc.

"Essas cartas de nosso jôgo podem permitir, para amanhã, verdadeiramente, uma renovação francesa, uma grande prosperidade, da qual se desejará que todos os franceses tenham sua parte e que pode permitir, também, que beneficiemos os povos que têm necessidade de nosso concurso. Mas é bem verdade que neste momento atravessamos um mau passo, e é por isso que repito estas minhas últimas palavras: "Acreditei útil dizer ao país o que disse. Agora, vou voltar para minha aldeia e lá ficarei à disposição da França".

Estas últimas palavras do general Charles De Gaulle foram pronunciadas com voz emocionada e ecoaram no silêncio absoluto do salão. A seguir, grande parte da assistência se levantou para aplaudir.

ACLAMADO

As 14,35 horas, o general De Gaulle deixou o hotel e, sorridente, partiu, no seu automóvel, atrás de uma escolta de motociclistas, para a rua Solferino. O general foi aclamado, aos gritos de "Viva De Gaulle", e calorosamente aplaudido pela multidão que se postava na calçada.

"Nas ruas vizinhas do "Palais D'Orsay", onde grande número de jovens se reuniu, aguardando o fim da entrevista, ouviram-se novas aclamações e gritos de "Argélia Francesa", "Viva De Gaulle". O general deixou, finalmente a sua residência parisiense às 16,45 horas.

RENEGOU A CONSTITUIÇÃO

Menos de hora e meia após a entrevista, o Partido Socialista, cujo líder é o sr. Guy Mollet, divulgou um comunicado, declarando que De Gaulle "renegara a Constituição", [illegible] através de "processo excepcional", [illegible] as modalidades". Concluiu o comunicado apelando para o Govêrno a fim de que "mantenha a legalidade e resista a tôdas as pressões".

Entre os republicanos-sociais (ex-degaullistas), o sr. Triboulet, Presidente do partido, aprovou, sem reservas, as palavras do general, qualificando-as de "racionais, moderadas e próprias a dissiparem tôda a inquietação". [illegible]

DISTÚRBIOS

Entre 15 e 17 horas, alguns distúrbios se verificaram na capital, principalmente nas Tulherias, na Praça da Madalena, na Praça da Concórdia e nos Campos Elíseos, onde se efetuaram várias prisões. As 16,30 horas, um grupo de rapazes que gritava "De Gaulle no poder", nas proximidades da Embaixada dos Estados Unidos, foram dispersados, tendo sido presos uns 20 dêles.

Cêrca de mais 50 prisões se verificaram, um pouco mais tarde, [illegible] À noite, em vários pontos dos arrabaldes, manifestantes tentaram impedir o tráfego de ônibus.

APOIO

TANANARIVE, 19 (FP-DC) — A Associação de Antigos Combatentes Malgaches, que reune cêrca de dez mil adeptos, acaba de dirigir ao general De Gaulle um telegrama no qual lhe "testemunha respeitosamente sua inteira confiança e seu indefectível apoio".

SILÊNCIO EM WASHINGTON

WASHINGTON 19 (FP.DC) — As declarações do general De Gaulle, [illegible] foram recebidas em Washington por um silêncio quase que completo nos meios oficiais americanos, onde a ordem de silêncio imposta pelo Govêrno a seus funcionários, sôbre a crise francesa, está sendo seguida religiosamente.

Os jornais vespertinos publicam largos resumos das declarações do general De Gaulle e o "Evening Star" imprime na primeira página um radiofoto do general durante suas declarações à imprensa.

O título dêsse jornal: "De Gaulle está pronto a dirigir a França, mas não como ditador" reflete sem dúvida alguma a preocupação maior da opinião americana a respeito da atitude política do antigo chefe da França Livre.

Os despachos da imprensa acentuam particularmente os ataques do general De Gaulle contra os partidos políticos e contra a Constituição, mas nota-se geralmente na capital americana que êle não atacou as instituições republicanas.

Uma das três grandes cadeias americanas de rádio transmitiu diretamente de Paris uma tradução das declarações do general De Gaulle, à medida que êle respondia às perguntas dos jornalistas. Assim, numerosos ouvintes puderam acompanhar as declarações, que eram esperadas com ansiedade e que, sendo consideradas geralmente moderadas, não parecem aos observadores das relações franco-americanas constituir um elemento de relaxamento.

Os referidos meios mostram-se surpresos com a insistência pela qual o general De Gaulle procurou — recordando principalmente a obra social de seu Govêrno provisório — não se identificar com a direita francesa e, assim, se colocar acima dos partidos, para um eventual arbitramento.

Pergunta-se, finalmente, que processo excepcional o general poderia encarar para ser investido, no caso em que o Parlamento não fôsse levado a assumir a direção do Govêrno. Os observadores não vêem como um processo novo poderia ser encarado pela Assembléia Francesa.

Salan convoca . . .

pessoas, sendo um têrço de muçulmanos. Nessa manifestação, atendendo a pedido do sr. Soustelle, as mulheres muçulmanas retiraram o véu do rosto.

COMUNICADO DA FLN

TUNIS, 19 (FP-DC) — A delegação da Frente de Libertação Nacional — associação dos rebeldes da Argélia — publicou um comunicado, nesta capital, denunciando a campanha da imprensa, segundo a qual "muçulmanos e muçulmanas participaram, voluntàriamente, das manifestações em Argel, por uma Argélia Francêsa".

Diz o comunicado que "êsses argelinos são levados à fôrça, em caminhões militares, depois de serem brutalizados e aterrorizados: são obrigados a participar como figurantes". Acrescenta a nota da FLN que não houve paralisação das operações militares e "a aparente calma é devida ao fato de que há vários dias as tropas francesas não saem dos seus quartéis".

Reafirma a Frente Nacional de Libertação da Argélia, finalmente, a sua "oposição ao colonialismo, quer o Govêrno seja uma República, quer seja uma ditadura militar".

Govêrno . . .

da o Vice-Presidente do Senado, sr. Apolônio Sales; nos seus lugares habituais, os Ministros de Estado, exceção do chanceler Macedo Soares, que se encontrava em São Paulo, pronunciando uma conferência sôbre a política exterior do Govêrno.

Sentado atrás do Presidente, da direita para a esquerda: sr. Vitor Nunes Leal, Chefe do Gabinete Civil da Presidência; sr. Carlos Medeiros da Silva, Procurador Geral da República; sr. Prefeito Negrão de Lima; general Nelson de Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência; reitor Pedro Calmon; coronel Ramagem, Sub-Chefe do Gabinete Militar.

Atrás das cadeiras ministeriais, sentavam-se senadores, deputados e altas personalidades administrativas do Govêrno.

Durante a leitura do discurso, o general Lott, no bôlso do papel à sua frente desenhava uma caricatura (não identificada).

O DISCURSO

Este foi, na íntegra, o discurso presidencial:

"Convoquei os Ministros de Estado e altos componentes da administração, que estão e convidar representantes das duas Casas do Congresso, com cuja solidariedade e colaboração efetiva com o meu Govêrno, para darmos todos forma solene à assinatura de um decreto de interêsse público. Aproveito-me desta oportunidade para dizer também algumas palavras de advertência, pois julgo ter chegado o momento inadiável de chamar a atenção do País para o que me parece deve ser devidamente considerado.

"Êste encontro de hoje, de homens do Govêrno e outros que ocupam funções de responsabilidade na vida pública, espero que logre ser recebido pela opinião pública nacional com a importância que as circunstâncias lhe emprestam.

"Não estamos aqui apenas para deliberar sôbre os meios de vencer dificuldades de natureza administrativa ou econômica mas para afirmar a necessidade de defender o regime de liberdade em que vivemos.

AMEAÇA PERIÓDICA

"Seria inútil — além do impossível — esconder que periòdicamente, a nossa democracia é ameaçada, nos seus fundamentos, de maneira particularmente violenta. Essa ameaça intensifica-se com a aproximação dos pleitos eleitorais. Seis meses antes de se ferirem êsses pleitos, em obediência aos preceitos legais — desencadeia-se uma campanha extremamente atentatória à estabilidade do regime em que vivemos e do qual não nos devemos afastar. Certos elementos oposicionistas, na previsão da impossibilidade de conquistar o poder político, ou mesmo de melhorar a posição quantitativa do Congresso — por via legal — atiram-se a campanhas cujo objetivo é, de fato destruir o sistema político que lhes veda a vitória, porque fundado na livre decisão do voto majoritário.

"Na presciência de que as eleições não lhes corram a contento, atiram-se contra tudo e contra todos, procuram aumentar as dificuldades existentes, armando escândalos, avançando afirmações, que só servem para provocar crise de confiança no regime. Não desejo estender-me em comentários que possam, mesmo de leve, desvirtuar o sentido dêste pronunciamento, mas é meu dever advertir a Nação contra essas campanhas depredatórias, que antecedem as lutas eleitorais, a fim de que o espírito público conserve a sua serenidade e não se deixe impressionar por ataques injustos que, muito mais do que ao Govêrno atentam, repito, contra a própria existência da legalidade democrática em nossa Pátria.

"Dito isso — não posso deixar de reconhecer, como manda a verdade, que não é animadora antes assustadora, a convicção que se vai generalizando, de que política se faz com a concessão de favores ao eleitorado, mesmo em detrimento dos mais evidentes interêsses do país.

ISENÇÃO NO PLEITO

"Não é possível deixar de fazer uma advertência sôbre a necessidade de preservação de alguns princípios, entre os quais se destacam os que dizem respeito à correção e liberdade dos pleitos. Não pode o Executivo consentir, sem prejuízo de sua autoridade, que se lance mão de recursos que lhe são confiados para fins específicos, com a intenção de influir ou alterar a decisão do eleitorado que deve exercer o seu direito de escolha sem nenhuma espécie de interferência constrangedora. Na Presidência da República, não me é possível deixar de fazer política, de prestigiar as fôrças que me apoiam, de procurar cada vez mais obter o concurso do corpo legislativo, a fim de conseguir à minha administração as medidas e leis de que necessito para a sua ação; não deixei, ao assumir as prerrogativas e deveres de Presidente da República, de ser quem sou — um homem que a política trouxe ao Poder. Mas é por isto mesmo que devo e devemos todos nós aqui de maneira eficaz, enfrentar os que acaso não se resignarem a obedecer às próprias regras de um jôgo que lhes justifica e permite a existência.

"Temos nós, homens do Govêrno ou comprometidos na política do Govêrno, de militar em favor do regime e só o podemos fazer lutando pela elevação da democracia, não consentindo que a corrupção intervenha no processo eleitoral. Não há crime maior — afirmei eu, durante a campanha que me elevou, por entre mil dificuldades, à Presidência da República — do que dar boas razões às más causas. Se considerarmos como uma causa nociva aos foros da civilização brasileira a luta contra o Regime em que vivemos — o nosso primeiro dever consistirá em não darmos argumentos aos que afirmam a nossa imaturidade para a prática da democracia. Temos de dar o exemplo, evitando o aumento da área de conflito entre o espírito público e os interêsses eleitorais.

SACRIFÍCIO DOS AMIGOS

"Sei que por isto terei de reclamar o sacrifício de bons amigos e correligionários. Mas se porventura se apresentarem casos que signifiquem e se enquadrem nesse conflito a que acabo de aludir, não poderei hesitar em cumprir o meu dever. Declaro firmemente que não consentirei que o Govêrno Federal, por seus agentes, se envolva em quaisquer lutas com fins eleitorais, feitas em prejuízo da administração.

"Não encontraram as fôrças políticas, que me levaram ao Govêrno numa árdua batalha senão obstáculos, dificuldades e principalmente, ameaças de todos os modos, até mesmo no que dizia respeito à segurança pessoal dos candidatos, isto sem esquecer a crueldade de certos processos de propaganda que não hesitaram em empregar recursos extremos para inutilizar a integridade moral dos que se submeteram simplesmente à decisão do voto soberano, Presidente da República, esqueci os agravos, não pensei um só minuto em exercer qualquer espécie de vingança, mas guardei a experiência e não desejo que os antagonistas sofram o que êles próprios me procuram infligir. Anima-me nessa direção, a consciência de que é indispensável apurar os métodos e fortificar os princípios éticos da democracia, o que resultará até num melhor rendimento político partidário. Estou hoje certo de que devo a vitória, que me elevou à suprema magistratura da Nação, não apenas ao trabalho duro dos meus correligionários e aliados, mas muito, também, à bandeira que os próprios adversários meus me puseram nas mãos.
dora.

"Sou um homem político: na Pre-

"Peço a Deus que me faça sempre presente a experiência que herdei de um grande esfôrço, extremamente penoso. Essa experiência consiste principalmente em saber que não devemos ceder jamais no que diz respeito a qualquer aspecto da lei moral. Podemos cometer erros administrativos — pois isto está na contingência de nossa condição humana, mas êsses erros são corrigíveis, e serão recuperáveis os prejuízos, tôda a vez que a lei moral fôr por nós respeitada. A maior argúcia administrativa, a maior competência, desassistidas de respeito à lei moral, podem dar resultados funestos.

TUDO CONTRA A CORRUPÇÃO

"Não é para propor-me à Nação como um homem isento de paixões, ou destituído de solidariedade para com os seus correligionários, que desejo tornar indiscutível e clara a isenção de ânimo da minha administração, na luta que se aproxima. Creio que, assim fazendo, colaboro melhor e mais eficazmente com os que estiveram ao meu lado em hora grave e me ajudam a governar — e que não necessitam, para vencer, senão de que o regime se fortifique e se apure o sistema vigente de garantias.

"Não haverá nenhuma complacência com a corrupção, teme ela a forma que tomar. Estamos todos de acôrdo em reconhecer que os recursos ordinários ou extraordinários do Orçamento são indesviáveis e não poderão servir ao que possa sequer ser interpretado comom anobra polìtica. Nada se mantém de pé sem essa natural e simples observância de respeito às normas de tôda administração que se respeita e quer ser respeitada.

"Por mais ardente que seja o político partidário, por mais que pretenda vencer nos pleitos que disputa — é necessário que reconheça os limites à sua ação: êsses limites são os exigidos pelo legítimo interêsse público, que nos incumbe salvaguardar intransigentemente, em nossa própria defesa.

RIGOR E VIGILANCIA

"E' até mesmo em favor das fôrças políticas que me apoiam que insisto em dizer: devemos ser rigorosos e vigilantes no que se refere à não intervenção do Govêrno no processamento eleitoral. Estas fôrças precisam sòmente de garantias constitucionais para alcançarem a vitória; e, mesmo que assim não fôsse, não seria por práticas menos legítimas que deveriam alcançá-la.

"As fôrças políticas lídimas e poderosas não necessitam ganhar eleições à custa de uma campanha que tenha por base o empreguismo ou a concessão de privilégios com a prioridade na liberação de verbas. Naturalmente, é justo que o preenchimento de cargos de confianças e dos claros na administração seja feito pelo Govêrno, de acôrdo com as fôrças que lhe dão estabilidade nas casas legislativas — ressalvado sempre o critério da competência e da honorabilidade — mas, daí a usar o empreguismo e a manipulação de verbas, como armas eleitorais — armas de corrupção e intimidação — de certo não o deseja ninguém, pois é ruinoso para todos.

"Como regra de conduta e apoiado por todos os meus amigos e correligionários, mesmo os mais ardorosamente empenhados na luta que visa ao pleito de 3 de outubro próximo, quero esclarecer à Nação que o Govêrno está disposto a dedicar-se a fundo à defesa da elevação dos nossos costumes políticos. Castigará a Administração pública, severamente, os seus agentes que faltarem com as suas obrigações e deveres. Não dará o Govêrno pretexto a agitações, explorações e propagandas escandalosas. Tôdas as denúncias de partidos políticos serão examinadas com a presteza necessária, para que a justiça seja feita e com o fim, muito compreensivo, de evitar campanhas lesivas ao bom nome do Brasil.

"Não é só o Govêrno que lucrará com isso, mas, principalmente, os que, tornando-se vencedores, poderão desfrutar de uma vitória correta, limpa e indiscutível.

REPRESSÃO ENERGICA

"Já que estamos Govêrno e partidos, convencidos de que êste é o nosso dever e também o nosso interêsse — não haverá razão ou pretexto para excessos polêmicos que, sob a alegação de injustiças ou desvio de recursos administrativos para fins eleitorais, objetivam demolição de tudo.

"Todos os meus Ministros e todos os que dirigem os altos setores administrativos, já estão absolutamente integrados nas linhas políticas que, neste momento, estou enunciando, a que se resumem no respeito ao adversário em tudo o que seja o seu legítimo direito.

"Transgressões comprovadas, de caráter funcional — como sejam o desvio ou a aplicação de verbas de maneira indevida, para benefício de facções ou interêsses de chefes eleitorais de qualquer colorido partidário — serão reprimidas com exemplar energia. O escrúpulo no emprêgo de verbas é condição primordial para a manutenção de funcionários nos postos de confiança. Não lhes valerá nenhuma proteção, nem alegação de interêsse de caráter político.

"Sei bem o que é a crueldade de certos métodos empregados de fazer política para não me precaver contra êles e não me colocar decisivamente na defesa dos legítimos interêsses de todos os brasileiros que se julguem aptos a intervir na vida pública.

O DECRETO

"Recebi uma sugestão das duas Casas do Congresso, materializada numa emenda à Lei de Aposentadoria, que foi de minha obrigação vetar, pois assim o exigiam as prerrogatiavs do cargo que ocupo. Não podia eu, velando pela harmonia dos poderes, permitir que uma das faculdades constitucionais do Presidente da República lhe fôssem retirada. Mas como acatamento à sugestão do Congresso que, sem dúvida alguma quer colaborar comigo num momento difícil e também em virtude da necessidade de uma definição em têrmos mais firmes que os da simples manifestação de um desejo ou convicção — vou assinar com o referendum dos meus Ministros, todos êles pràviamente consultados, um Decreto que suspende quaisquer nomeações do Govêrno Federal, salvo as previstas como estritamente indispensáveis ao funcionamento administrativo. Até 3 de outubro — para que não haja discussão possível sôbre a não intervenção do Govêrno no pleito sob um dos seus aspectos e para deter a onda de empreguismo que ameaça se alastrar resolvi tomar a resolução de vedar no serviço público civil da União e dos Territórios, até 3 de outubro do corrente ano, nomeações ou admissões de qualquer natureza ou categoria, remuneradas à conta de verbas específicas ou globais. E igualmente proibidas quaisquer formas de contrato, acôrdo, ajuste ou convenção que importem a prestação de serviços técnicos ou administrativos por pessoas estranhas aos quadros e tabelas de pessoal.

ECONOMIA

"Além dessa medida que o aludido decreto consubstanciado, acabo de expedir novas recomendações sôbre a liberação de verbas para que não seja permitido modificação numa área em que só cabe o mais rigoroso e estreito interêsse nacional.

"Os pedidos de liberação de verba só poderão ser atendidos quando guardarem estreita correlação com os trabalhos e realizações de importância inadiável e sempre que fôr conseguida a necessária compensação.

"Foi feito um plano de economia com o objetivo de diminuir o "deficit" orçamentário cujas consequências sôbre a inflação são reconhecidamente catastróficas.

"Não concordará o Govêrno com modificações que alterem os limites estabelecidos no referido plano.

"Para atingir êste fim é que foi expedida a Circular n. 7/58 que reza na sua letra G o seguinte:

"A tôda e qualquer liberação eventual de recursos orçamentários corresponderá a equivalente contenção de despesa proposta pelo órgão interessado".

FASE DELICADA

"Não vejo melhor meio de defender o sistema político que escolhemos do que tomar providências de caráter preventivo contra abusos presumivelmente verificáveis, os quais, na verdade, já tiveram lugar em vésperas de outras pugnas eleitorais. O desejo incontido de vencer nem sempre inspira bem os que disputam as preferências do voto. No caso presente, a defesa da democracia corresponde, de maneira particularmente estreita, à defesa do próprio País.

"Não é possível esconder que atravessamos uma fase delicada. As dificuldades da conjuntura econômica mundial têm repercutido, de maneira cruel, sôbre todos os países dêste hemisfério — e o Brasil, pela complexidade de aspectos dos seus problemas, tem sofrido o reflexo de uma crise que não poupou quase ninguém. Somos uma Nação cuja infraestrutura não é ainda bastante resistente para suportar as obras que, nestas últimas décadas, as exigências incoercíveis do nosso próprio desenvolvimento nos forçaram a realizar. Num grande esfôrço que, bem sei, não poderá ser reconhecido em tempo exíguo, o meu Govêrno está ampliando e reforçando as fundações em que se apoia o Brasil. Não é oportuno tratar disto aqui, mas uma referência, pelos menos, se impõe à obra, ainda velada, que estamos levando a efeito, para que nos libertemos, de uma vez para sempre, das condições de país que vive da exportação de produtos não essenciais e capazes de sofrer a concorrência colonial.

A SÊCA

"Neste momento, como se não nos faltassem preocupações, mais uma e relevante se veio acrescentar, que é a do flagelo ocasionado pelas sêcas que assolam uma das regiões menos afortunadas de nosso território, região habitada por irmãos nossos, homens heróicos, curtidos pelo sofrimento e que uma longa intimidade com os revezes transformaram em personagens silenciosos de um drama, cuja terrível realidade as palavras mais fortes, os qualificativos mais extremos não conseguem exagerar.

"A Nação não poderia ficar insensível a tão marcadas demonstrações de infelicidade na perseguição de brasileiros. Além do dever do Govêrno de enfrentar uma calamidade que se verifica mais uma vez, com excepcional brutalidade, na nossa própria terra, impunha-se, como obrigação de solidariedade humana, remediar o mal. E o mal está sendo delimitado com o máximo de esfôrço que nos é permitido. Já pedi um crédito extraordinário de dois bilhões de cruzeiros para fazer face ao presente e prevenir calamidades futuras. Um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros de recursos orçamentários foram liberados para êsse efeito. Espero em Deus não ser obrigado a explicar que êsses recursos são sagrados, mais sagrados do que quaisquer outros, se me é permitido dizer.

"Espero em Deus outrossim que não tenha razão no aviso de que não há interêsse privado e ilegítimo de qualquer espécie que possa ou deva intervir no combate às consequências das sêcas e na aplicação dos seus rendimentos.

A IMPRENSA

"Peço a atenção de todos os que estão interessados em resolver e não em agravar os problemas do momento, a fim de que colaborem, usando corretamente do direito de crítica, para que o País atravesse, revigorado e incólume; as dificuldades atuais. Dirijo agora uma palavra aos que influem na formação da opinião pública, à imprensa escrita e falada, pedindo-lhes que ajudem a esclarecer o Govêrno e que não contribuam, como alguns o estão fazendo, para desencadear, ainda mais, as paixões que nos podem ser tão danosas. Aos que vivem da liberdade, aos que não poderão cumprir a sua missão sem o gôzo de franquias, faço um apêlo para que defendam a liberdade pelos efeitos da obediência à justiça.

"Sei que não é fácil combater pela justiça — em meio às contradições do nosso próprio julgamento — mas sei que nada há que frutifique sem a semente da Justiça. Dos homens de imprensa, a cujas observações sempre fui extremamente atento, espero apenas que colaborem com o Brasil, exercendo a sua missão inspirados sempre e apenas no espírito de justiça.

"Neste momento, o quadro internacional adverte-nos de que os perigos rondam a sociedade humana em tôda a parte. Não temos o privilégio de sofrer perturbações e dificuldades; ao contrário, em nosso País reina ordem e podemos agir no sentido do bem comum, da maneira mais pacífica e fecunda.

"Esta paz presente, esta possibilidade de agir sem constrangimento; é que me incumbe, como Chefe de Estado, defender — e não só a mim como a todos vós — os meus colaboradores, os representantes das fôrças armadas e todos os brasileiros, meus correligionários ou não, desejosos de agir em favor da causa nacional.

"Esteja a Nação certa de que nada será poupado para a preservação da liberdade, do regime e do bom conceito que reclamamos para o nosso País.

O DECRETO

E' o seguinte, na íntegra, o decreto que veda as nomeações:

"Art. 1.º — Ficam vedadas, no serviço público civil da União e dos Territórios, até 3 de outubro do corrente ano, nomeações ou admissões de qualquer natureza ou categoria, remunerados à conta de verbas específicas ou globais.

Art. 2.º — Ficam igualmente proibidas quaisquer formas de contrato, acôrdo, ajuste ou convenção que importem a prestação de serviço técnicos ou administrativos por pessoas estranhas aos quadros e tabelas de pessoal.

Art. 3.º — Em casos especiais, para assegurar a continuidade dos serviços públicos, poderão ser feitas nomeações ou admissões para cargos em comissão, funções de confiança ou em órgãos de deliberação coletiva; para cargos de juizes, ministros do Tribunal de Contas, procuradores junto aos tribunais superiores e ao Tribunal de Contas, diplomatas ou membros dom agistério; para recondução ou substituição, sem aumento de despesa, de extranumerários contratados, tarefeiros e de pessoal das verbas globais, bem como para atender a relevante interêsse público, em serviços essenciais e inadiáveis, que de outro modo, não possam ser executados.

Art. 4.º — Aplicam-se às autarquias federais as normas do presente decreto, observados, em qualquer caso, os requisitos exigidos para a validade dos respectivos atos de provimento.

Art. 5.º — As nomeações ou admissões facultados as formas do art. 3.º continuam sujeitas, em cada caso e de acôrdo com as instruções em vigor, à prévia e expressa autorização do Presidente da República, transmitida por intermédio dos chefes dos Gabinetes Militar ou Civil da Presidência da República.

Art. 6.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Dólar fixo . . .

tos milhões em março e estão atingindo a outros tantos milhões agora em maio. Daqui por diante, a especulação cambial só tende a cair e desacreditar-se, pelo menos tanto quanto já se desacreditou o seu órgão de imprensa.

VENDAS AUMENTAM

A respeito das vendas de café, aliás, a nossa reportagem colheu junto a fontes bem informadas a notícia de que essas vendas vêm mantendo, êste mês, um ritmo que leva as autoridades cafeeiras à espectativa de, até o fim de maio se atingir um total entre 1.400.000 e ... 1.500.000 sacas exportadas.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Quer os . . .

liberação das verbas são devidas, principalmente, às dificuldades para a aprovação do Plano de Aplicação e às divergências surgidas entre o Ministério da Fazenda e o DASP, relativamente à execução do Plano de Economia. Finalizando o Ministro da Saúde, comprometeu-se com os funcionários do SNC a dar uma solução pronta ao caso, aconselhando-os entretanto, a que recebessem, logo, os dois meses atrazados cujo pagamento já está autorizado.

LAGRIMAS E DESESPERO

Profundamente nervosa e emocionada, a enfermeira Isabel Pênha Manhães, viúva e com uma filha gravemente enferma, em lágrimas, dirigiu-se ao ministro Maurício de Medeiros, exlamando patética: — Senhor Ministro, se houver necessidade do sacrifício de uma vida para que essa situação seja normalizada, eu ofereço a minha. Estou, verdadeiramente desesperada. Já devo 13 mil cruzeiros no armazém, e o fornecedor já cortou meu crédito. Minha filha está à morte e eu me encontro sem dinheiro nem ao menos para pagar o bonde para ir ao trabalho.

SOFREM MEDICOS E SERVENTES

Falando ao DC, o médico Feliciano Pinto, presidente da União Nacional do Pessoal das Antigas Verbas 3 e 4 afirmou: — A situação é grave para médicos e para serventes. Todos nós não recebemos nossos vencimentos dese dezembro do ano passado. Vários colegas meus estão até ameaçados de despejo. O que não se dizer da situação desesperadora de enfermeiros, serventes e motoristas?

HOJE, NOVA ASSEMBLEIA

Os funcionários do SNC vão se reunir, hoje à tarde, para deliberar sôbre qual a posição a ser tomada pela classe, depois das promessas do Ministro da Saúde e do seu conselho para que recebessem logo, os atrasados referentes a janeiro e fevereiro. — Tenho a impressão de que só aceitarão o pagamento integral dos atrazados e não uma parte insignificante como se está querendo fazer, acrescentou o médico Feliciano Pinto.

INAUGURAÇÕES EM NITEROI

Em declarações à reportagem do DC o ministro Maurício de Medeiros afirmou: — Fui hoje pela manhã à Niterói, onde inaugurei as salas de Assistência Médica e Dentária da União das Professôras Primárias do Estado do Rio. As dependências agora inauguradas estão bem aparelhadas, graças às verbas concedidas pelo meu Ministério.

Urbanista dá . . .

sagrado. Neles apenas as árvores, as flôres, os monumentos e as inscrições lapidares.

DADOS ESTATISTICOS

Fazendo uma demonstração do movimento de passageiros das barcas, afirmou: «Êste se traduz por 30 mil, com uma média diária de cêrca de 85 mil passageiros; êstes, na hora de maior movimento, alcançam estimativamente a casa dos 12 mil: acrescentem-se mais 3 mil que entram e saem à procura das terminais de lotações, ônibus e bondes. Esse fluxo equivale ao que poderia ser transportado, numa corrente circular, de 180 ônibus ou 120 bondes, por hora, ou ainda 4.300 automóveis. Reclama, pois, um escoamento equivalente ao de uma avenida de superfície, com 6 filas dinâmicas, ou seja, com faixa de rolamento de cêrca de 20 metros.

MEIOS IMEDIATOS

Depois de se estender, longamente, sôbre os problemas da Praça 15 e as soluções por êles requeridas, o prof. Sabóia Ribeiro enumerou os meios imediatos para o alívio da situação de congestão do tráfego na zona central da cidade: 1) Não é obrigação dos poderes públicos criar lugar para estacionamentos; 2) Os veículos parados devem dar lugar aos em movimento; 3) Os veículos de uso individual devem ceder lugar aos de uso coletivo; e 4) A congestão pode ser minorada pela eclusão do tráfego de veículos individuais durante certas horas.

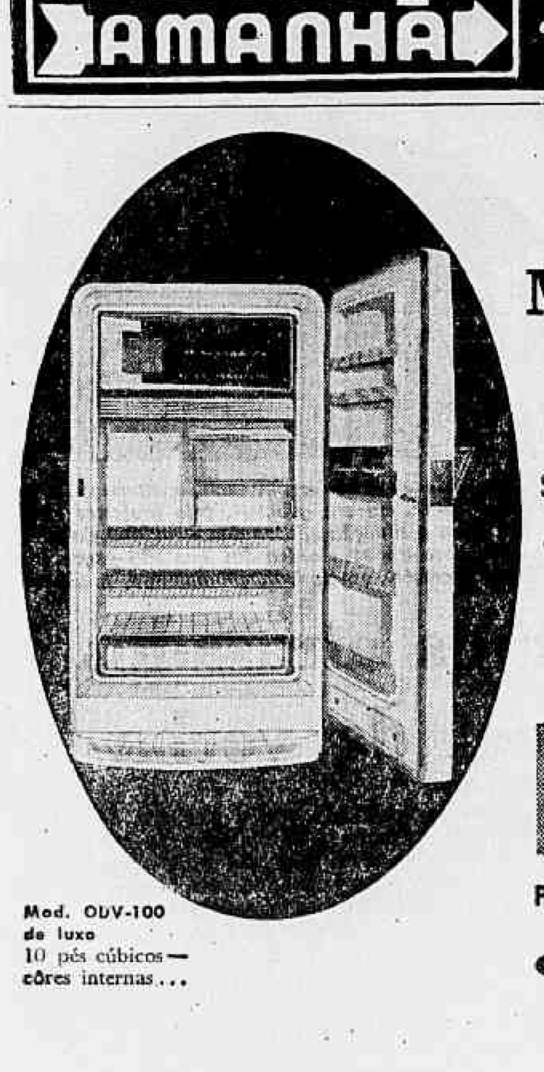
Motoristas de . . .

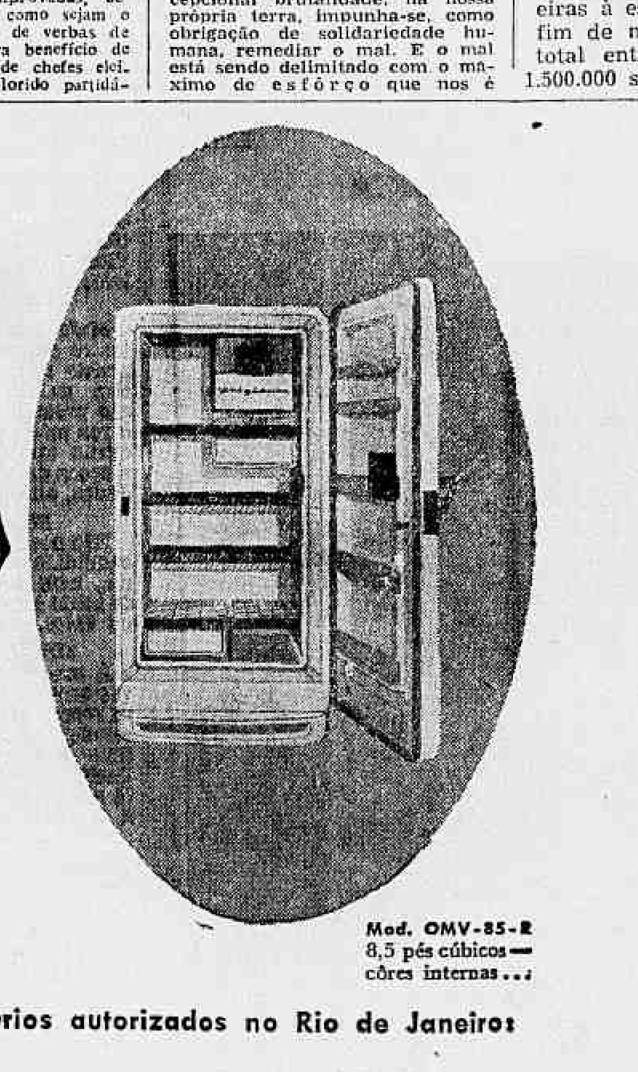
seus salários na base de 270 cruzeiros diários.

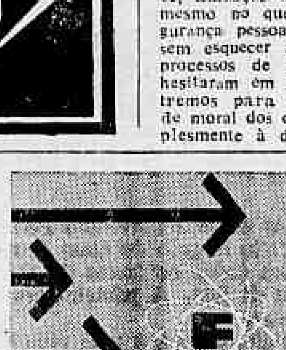
Dizem os motoristas que as emprêsas estão em condições financeiras satisfatórias e podem perfeitamente pagar seus salários na base fixada pelo TRT (230 cruzeiros), ainda mais que conseguirãm um substancial aumento nas tarifas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!

MAIS ESPAÇO?
MAIS BELEZA?
MAIS COMODIDADE?
A MAIOR E MAIS MODERNA LINHA DE REFRIGERADORES LANÇADA NO BRASIL!
Seja o que fôr que V. espera do *seu* refrigerador, escolha para seu lar um dos 6 novos modelos
FRIGIDAIRE FUTURAMA 58
Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Mod. ODV-100 de luxo 10 pés cúbicos — côres internas...
Mod. OMV-85-R 8,5 pés cúbicos — côres internas...
Concessionários autorizados no Rio de Janeiro:







Diario Carioca — O máximo de jornal no mínimo de espaço
Rio de Janeiro, têrça-feira, 20 de maio de 1958

OPERÁRIOS E SENADORES VÃO DEBATER LEI DE PREVIDÊNCIA

MAQUINISTAS ESTÃO SENDO EXAMINADOS

Os maquinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, estão sendo submetidos a exame psicotécnico, desde ontem, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Os demais servidores que interferem na circulação dos trens vão também ser examinados.

Esses exames, considerados de importância para a segurança do tráfego ferroviário, fazem parte do programa de colaboração entre aquela Fundação e a Central do Brasil.

EXAMES DE DUAS HORAS

Os exames tiveram início às 8 horas de ontem, sob a chefia do prof. Francisco Campos, Chefe da Divisão de Seleção, contando com a presença do engenheiro Andrade Sobrinho, chefe do Departamento de Ensino e Seleção da Central do Brasil. Hoje, nova turma será submetida aos exames que duram, em média, duas horas.

NÚNCIO ORTODÓXO NO RIO

Logo após sua chegada ao Rio, ontem, o Núncio Jacob III, Patriarca da Antioquia e Oriente, foi recebido pelo prefeito Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. O Chefe da igreja católica ortodoxa manteve, em francês animada palestra com o prefeito Negrão de Lima.

CHEGOU VIANNA MOOG

Procedente da Cidade do México, onde exerce o cargo de Presidente da Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos, chegou ontem à noite ao Rio de Janeiro, pelo "El Dorado" da Braniff Airways, o escritor brasileiro Vianna Moog.

Comerciários: dissídio hoje

A diretoria do Sindicato dos Comerciários entregará, hoje, ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho um pedido de instauração de dissídio coletivo, a fim de dar solução à campanha que encetou reivindicando 45% de aumento salarial para a classe que representa.

A decisão da diretoria do Sindicato dos Comerciários de instaurar dissídio coletivo foi tomada em virtude dos empregadores se recusarem intransigentemente a conceder aos seus empregados aumento salarial superior a 15%

AS DEMARCHES

O sr. Gibelto Cochkratt de Sá, conselheiro sindical do sr. João Goulart, apesar dos comerciários haverem decidido encaminhar o pedido de dissídio coletivo ao TRT, continua empreendendo demarches junto aos sindicatos patronais, numa derradeira tentativa para encontrar uma solução conciliatória.

Ontem os Diretores do Sindicato dos Comerciários conferenciaram longamente com o sr. Gilberto Cockratt de Sá, a quem reafirmaram seus propósitos de pedirem a instauração de dissídio coletivo, já que a classe não deseja esperar por mais tempo a concessão do aumento salarial pleiteado.

FISIOLOGISTAS ESTRANGEIROS VISITAM O RIO

Procedentes de Caracas, chegaram, ontem, ao Rio os cientistas Corneille Hayman, da Bélgica, Carl F. Schmidt, dos Estados Unidos e Ragnar Granit, da Suécia, para estudar os processos de ensino universitário em nosso país. Além de um programa de visitas aos principais centros de investigações científicas, os visitantes pronunciarão conferências no Instituto de Biofísica.

Ao desembarque, que ocorreu às 9,15 horas, no Aeroporto do Galeão, o sr. Corneille Hayman, declarou que o Brasil "pode orgulhar-se de possuir um dos maiores centros de estudos fisiológicos e de acompanhar de perto o atual curso da fisiologia mundial.

No dia 20, às 17,30 horas, no auditório do Instituto de Biofísica, o prof. Hayman iniciará a série de conferências, abordando os problemas da "Regulação fisiológica da pressão arterial e hipertenção". No dia seguinte, no mesmo horário o sr. Carl F. Schmidt, falará sôbre a "Circulação coronária", e, finalmente, à 22, o prof. Ragnar, discorrerá sôbre a "Integração neuro-muscular e tônus postural".

Os conferencistas viajarão, após, para Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito e Bogotá.

NINGUÉM TOCA NOS VIDROS

O sr. Ernesto Wolf, quando declarava, ontem, ao D.C., que ninguém pode tocar na sua coleção de 1.000 peças de vidro que representam 4 mil anos de civilização. — Em 22 anos, jamais quebrei uma peça, não quero arriscar-me a que pessoas inexperientes o façam

Quatro mil anos de vidro em exposição

O sr. Ernesto Wolf (alemão naturalizado argentino) comerciante de algodão e tesoureiro do Museu de Arte Moderna de São Paulo, declarou, ontem, ao DC, que apenas 500 das 1.000 peças que compõem o acêrvo de sua coleção, serão expostas na amostra intitulada «Quatro Mil Anos de Vidro» que será inaugurada, depois de amanhã, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em substituição à exposição de trabalhos de Portinari sôbre Israel.

Disse o sr. Wolf que colecionar peças de vidro tem sido o seu «hobby» há cêrca de 22 anos, o que lhe tem obrigado a viajar por quase todos os países do mundo, em busca de raridades. As peças mais antigas de seu museu particular (uma coleção de jóias feitas com pasta de vidro), datam de 1.900 anos antes de Cristo, estando todo o acêrvo avaliado, presentemente, em cêrca de 80 milhões de cruzeiros.

CIUMENTO E CUIDADOSO

Disse o sr. Wolf que tem enorme ciúme de sua fabulosa coleção de vidros e que a trata com cuidados especialíssimos.

— Ninguém pode pegar nas minhas taças, jarros, garrafas, e jóias, pois correriam o perigo de quebrar-se. Eu mesmo as limpo eu mesmo as encaxoto, quando vão viajar e, eu mesmo, sem auxílio de ninguém, as distribuo nos mostruários quando vão ser expostas em exibição pública. Trata-se de objetos de valor inestimável que não devem ficar à mercê de pessoas inexperientes. Graças a Deus, nestes 22 anos, jamais quebrei uma de minhas preciosidades.

A TERCEIRA EXPOSIÇÃO

Finalizando suas declarações, o sr. Ernesto Wolf afirmou:

— Esta é a terceira vez que faço exibição pública de minha coleção. A primeira foi em Zurich (Suiça), a segunda, recentemente, em São Paulo e a terceira aqui no Rio, neste salão do MAM. Não faço disso meio de vida. Sou comerciante e colecionar vidro é apenas uma diversão instrutiva, apaixonante, mas dispendiosa.

Trabalhadores têm já suas comissões

Os dirigentes sindicais operários escolheram os seus representantes que discutirão com os líderes de partido do Senado os projetos de lei de greve e de reforma da lei orgânica da previdência social, que se encontram em estudos naquela Casa do Congresso.

Hoje, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, os dirigentes sindicais debaterão os planos traçados para campanha em favor da imediata aprovação dêsses projetos e iniciarão os estudos sôbre a convocação da II Conferência Sindical Nacional, que se realizará nesta capital no próximo mês de agôsto.

REUNIÕES

Para dirigir a comissão encarregada de debater com os senadores os projetos de lei de greve e de reforma da lei orgânica da previdência social, os dirigentes sindicais elegeram os seguintes líderes classistas: Érico Figueiredo Alvarez (presidente), Alcino Horácio Costa, Olimpio de Melo e Carlos Alberto.

A comissão incumbida de debater o projeto de lei de greve se reunirá tôdas as têrças-feiras na sede da CNTI; a comissão encarregada de estudar a reforma da lei orgânica da previdência social se reunirá tôdas as quartas-feiras na sede da CNTC. A comissão geral, por sua vez, se reunirá tôdas as sextas-feiras na CNTC.

A CONFERÊNCIA

Para a realização da II Conferência Sindical Nacional os Sindicatos convocarão suas assembléias, no próximo mês de junho, para debater o temário do conclave.

No mês de julho, as federações convocarão seus conselhos de representantes para discutir os planos para realização da Conferência.

REFEITOS OS CURSOS DO DEP. NAC. SAÚDE

De acôrdo com a lei sancionada, ontem, pelo Presidente da República, haverá três modalidades de cursos no Departamento Nacional de Saúde. Essa reorganização compreende os cursos de Saúde Pública, de Aperfeiçoamento e Especialização e, finalmente, os de Aperfeiçoamento de Pessoal Auxiliar.

Anualmente, dentro dos recursos orçamentários, poderão ser concedidas bolsas de estudo a candidatos residentes fora das cidades em que se realizam os cursos. O regime didático, o currículo dos cursos, as condições de matrícula e demais disposições, serão fixadas em regulamento.

FINALIDADE

A finalidade dos cursos é a de formar pessoal habilitado e organizar e dirigir serviços de higiene e saúde pública, além de preparar pessoal para a execução dos objetivos do DNS. A distribuição das bolsas pelas unidades federadas e o processo de seleção dos beneficiários serão disciplinados na forma prescrita pelo regulamento.

Urbanista dá aula: trânsito e tráfego

O urbanista José Otacílio Sabóia Ribeiro em conferência que pronunciou, ontem à noite, no Clube de Engenharia, sôbre os problemas de trânsito na zona central do Rio, afirmou: — O descongestionamento deve ser resolvido pela descentralização, postas de lado as panacéias e as obras suntuárias, realizando-se planos simples e bem fundamentados, nas tendências econômicas e sociais da «urbs», completados por medidas administrativas de lógica e fácil aplicação.

Disse o professor Sabóia Ribeiro que o Rio de Janeiro vive um momento histórico, pois, após dois séculos de capital do Brasil, vê essa situação modificar-se, com a transferência de sua função política nacional, para o interior do país. Além dessa metamorfose política, a cidade se vê atormentada pelos mais graves problemas: o social, com a presença das favelas, o sanitário, pelas taxa de mortalidade o econômico, pela congestão das ruas, pela falta de transportes que tornam penoso o trabalho quotidiano.

A «URBS» E O POLÍGONO DE CONGESTIONAMENTO

Delimita inicialmente, o conferencista, a região metropolitana do Rio de Janeiro, apontando a «urbs» pròpriamente dita (na área coberta por malhas de logradouros, que se estende da Praça José de Alencar à Praça da Bandeira e ao Campo de São Cristóvão), localizando-se o seu centro histórico, político, administrativo e econômico na Praça 15 de Novembro, que constitui juntamente com a Praça Barão de Ladário, Mauá, Tiradentes e Passeio Público e o Castelo, o polígono de congestão.

COMO DECONGESTIONAR O TRÁFEGO

Aponta o prof. Sabóia Ribeiro, para o descongestionamento do tráfego do Rio, as seguintes providências: 1) Desvio do tráfego e do trânsito parasitário da zona central, dando ênfase à ligação Botafogo-Santo Cristo, que porá em comunicação direta os núcleos meridionais (Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa, Botafogo e Laranjeiras) com o centro industrial e centros de transporte marítimo, rodoviário, ferroviário etc. 2) Incentivo à formação ou ao desenvolvimento de núcleos satélites situados nos vértices do polígono de congestionamento e onde chegam as radiais, para receber ou especializar parte das funções da zona central; 3) Uma série de avenidas que, partindo da Praça 15, passassem junto ao Arsenal e a Praça Mauá e atingissem a Praça da República e desta rumo à Lapa, tangenciassem a Praça Tiradentes e prosseguissem, depois, em arco, sôbre os aterros da Glória, para atingir a Praça 15; 4) Dar prosseguimento às vias do centro urbano, abrindo largas avenidas, ao contrário de apenas alargar de mais 4 ou 5 metros ruas estreitas; 5) Restrição nos volumes edificáveis.

OBRA ÚNICA

Voltando a insistir na ligação Botafogo-Santo Cristo, afirmou o prof. Sabóia Ribeiro: «Se me fôsse dado recomendar a execução de apenas uma e única obra, eu não teria dúvida em apontar essa artéria, que sangrando os pulsos da «urbs» permitiria, de pronto, a normalização e circulação arterial do centro urbano. Com uma seção de 30 a 40 metros, ela dará um escoamento de 2 a 3 mil veículos-hora, análogo ao que permite a Av. Beira-Mar, no Flamengo, com poucos cruzamentos (Laranjeiras, Salvador de Sá) exigindo viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas e a Central do Brasil.

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA PRAÇA 15

Referindo-se à Praça 15, elemento gerador da «urbs» colonial, disse o prof. Sabóia Ribeiro ue ela pertence menos à Cidade do Rio de Janeiro do que ao Brasil, e para os brasileiros tem a importância que a «Old Philadelphia» tem para os americanos e a «Ile de la Cité» para os franceses. — O berço das cidades é, como os cemitérios, solo

(Conclui na 11 página)

NENHUMA MEDIDA SUNTUÁRIA

O professor José Otacilio Sabóia Ribeiro quando, ontem, no Clube de Engenharia afirmava que para o problema do descongestionamento do tráfego do Rio devem ser postas de lado as panacéias e as obras suntuárias, substituindo-as por planos simples e por medidas administrativas de lógica e fácil aplicação

Motoristas de ônibus querem fazer a greve

Os diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários foram, ontem, comunicar ao Ministro do Trabalho que os motoristas de ônibus (que são associados da entidade) estão dispostos a deflagrar greve geral, em virtude de seus salários haverem sido reduzido de 270 para 230 cruzeiros direitos, por sentença do Tribunal Superior do Trabalho

A diretoria dêsse sindicato informou que terá de realizar uma assembléia geral extraordinária, a pedido de seus associados, para deliberar se a classe deflagrará greve reivindicando a manutenção da sentença proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, que fixou os salários dos motoristas em 270 cruzeiros.

SUSPENSA

Na última assembléia, quando o plenário ia decidir pela deflagração da greve, o presidente do sindicato suspendeu a reunião alegando que já havia passado o tempo regimental e qualquer resolução seria nula de pleno direito de acôrdo com os estatutos.

O Ministério do Trabalho afirma que a greve projetada pelos motoristas de ônibus será considerada ilegal, pois, além de ser proibida pelo Decreto 9.070 a paralisação de serviços fundamentais, não é concebível uma greve contra pronunciamentos do poder judiciário.

DESCONTENTAMENTO

Os motoristas externam seu descontentamento, alegando que o Prefeito Negrão de Lima, quebrando compromisso assumido com a classe, autorizou a elevação das tarifas dos ônibus sem que as emprêsas mantivessem

(Conclui na 11ª página)

Os telegramas ainda em ritmo de 'tartaruga'

Afirmando que o «movimento tartaruga» (redução do ritmo do serviço ao mínimo permissível em lei), está plenamente vitorioso, a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Telegráficas lançou, ontem, um comunicado em que salienta a disposição da classe de se reunir, em assembléia, no próximo dia 24, para deliberar sôbre a deflagração da greve total.

Enquanto a Radional já está expedindo telegramas com um atraso de 48 horas, as demais emprêsas estão com um atraso médio de 12 horas, o que tem causado prejuízos ao comércio e à indústria.

MOVIMENTO LEGAL

Os radiotelegrafistas não podem ser punidos, pois o "movimento tartaruga" é legal, uma vez que os operadores estão transmitindo 25 palavras por minuto, que é o mínimo permissível pelo artigo 228 da Consolidação das Leis do Trabalho. Normalmente, porém, os radiotelegrafistas recebem e transmitem 50 palavras por minuto.

Acreditam os líderes dos radiotelegrafistas que não terão necessidade de deflagrar greve total, pois as emprêsas não poderão suportar o "movimento tartaruga", que lhes provoca sérios prejuízos.

Os radiotelegrafistas conservam normais o tráfego da Tele-Rádio (que transmite notícias para a imprensa) e da Italcable.

ESFORÇOS

As autoridades do Ministério do Trabalho, segundo informam os dirigentes da Fed. Nacional dos Radiotelegrafistas, estão empreendendo todos os esforços para conseguir dos empregadores uma solução conciliatória para o litígio, mas, até o momento, não foram felizes nas demarches que realizam.

Em virtude da direção da Western haver declarado que 70 por cento de sua renda é gasta no pagamento do pessoal, brasileiro, os dirigentes da Federação Nacional dos Radiotelegrafistas lançaram um desafio a essa emprêsa no sentido de que prove o que afirma. Dizem os radiotelegrafistas que a fôlha de pagamento dos funcionários ingleses é maior que a do pessoal brasileiro, embora êles constituam apenas 10 por cento do quadro de empregados.

PARA REGÊNCIA DE BANDAS: CURSO NO MEC

O maestro Eleazar de Carvalho, deu, ontem, a primeira aula do Curso de Regência de Bandas, a mais de quarenta alunos inscritos, no auditório do Ministério da Educação. E' a primeira vez que os regentes de bandas têm um curso regular.

TEORIA E PRATICA

O maestro discorreu, antes da aula, sôbre a organização do curso, informando que a idéia não é nova e que, na Alemanha, França, Inglaterra e na Rússia, a cadeira faz parte do currículo escolar dos grandes conservatórios. Se o resultado fôr satisfatório, no próximo ano, o curso se desenvolverá em outras condições, em caráter universitário.

Marítimos querem que aprovem já Mensagem

Os trabalhadores marítimos se concentrarão, hoje, às 17 horas, nas escadarias da Câmara Federal para reivindicar dos deputados a imediata aprovação da Mensagem Presidencial que pede a abertura de um crédito especial de Cr$ 615 milhões para a União pagar os atrasados correspondentes ao repouso semanal remunerado, salário-família (para os filhos dos marítimos já falecidos) e quinquênios.

Às 15 horas os dirigentes sindicais marítimos avistar-se-ão com o deputado Georges Galvão, o relator da Mensagem na Comissão de Finanças, para se informar das possibilidades de andamento urgente da Mensagem.

TRANQUILOS

Afirmam os dirigentes sindicais que os marítimos estão agora mais tranquilos em virtude de a Mensagem já se encontrar na Câmara Federal. Em consequência dessa providência tomada pelo Presidente da República, os marítimos resolveram suspender a greve que haviam programado como sinal de protesto contra o não atendimento de suas reivindicações.

O Ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, está envidando esforços para fazer com que as repartições competentes cumprem tôdas as leis e acôrdos que beneficiam os marítimos.

OS DIRIGENTES

Os dirigentes sindicais, com base nos entendimentos que terão hoje com os deputados, debaterão a situação, amanhã, na reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

Loura do Recife é 'Mais Bela' no Rio

A loura Margarete Vieira Angermann, tão bela quanto sua irmã Marta, participante do concurso do ano passado, possui todos os títulos para obter o prêmio de uma viagem a Paris, oferecida pelo DIARIO CARIOCA, em um confortável DC-7C da Panair do Brasil, à mais graciosa e inteligente estudante do Distrito Federal.

Candidata inscrita pelo Ginásio Anglo-Copacabana, onde cursa a quarta série, Margarete lê Victor Hugo e interpreta Rossini ao piano, já tendo obtido medalha por seus dons artísticos, quando ainda estudava no Colégio São Cristóvão.

LATIM E FRANCÊS

Considerada boa aluna, Margarete prefere, das matérias do currículo: Latim e Francês. Gosta de ler romances, sendo Vitor Hugo o seu autor predileto.

PREFERÊNCIAS

Margarete é apreciadora de teatro dramático e de comédia, assiste aos bons filmes e pratica natação. Suas diversões são praia e bailes. Julga-se — e sua mãe confirma — uma pequena muito comportada para a época de hoje, do "rock'n roll", dança, aliás, que não aprecia.

METEM MÊDO

Não possui nenhum "hobby" a candidata do Anglo-Copacabana, nem é econômica. Treme de mêdo ao ver baratas, aranhas ou ratos. Não é supersticiosa.

IDEAL E EMOÇÃO

A maior emoção que diz haver sentido foi sua escôlha para representar o Colégio em que estudo no concurso da "Mais Belo Estudante". Nascida em Recife, desde criança Margarete alimentou o desejo de seguir a carreira médica.

E' PRENDADA

Além de suas qualidades de boa aluna, Margarete pode ser chamada de garôta prendada, pois os afazeres domésticos não lhe constituem nenhum segrêdo.

QUER SER MÉDICA

Margarete, que exibe, na foto, seu belo sorriso, quer formar-se em Medicina. Sua esperança, além da viagem à Paris, é que seus inúmeros fãs de hoje sejam seus clientes de amanhã

NOVA DEMOLIÇÃO

O edifício vizinho ao "Vogue", conhecido como "Casa da Dança", vai ser demolido esta semana, por determinação do Superintendente de Financiamento Urbanístico da Prefeitura. Essas obras são necessárias ao prolongamento da Av. Princesa Isabel até a Av. Atlântica.

Avenida Perimetral não vai mais parar

Alegando que as obras da Avenida Perimetral «não poderão mais parar», o prefeito Negrão de Lima deu ordens, ontem, para que sejam demolidos todos os boxes do Mercado Municipal necessários à abertura da Rua. A primeira providência será a imediata imissão de posse.

O Prefeito presidiu, ontem, a uma reunião com o Procurador Geral da PDF, sr. José Emídio de Oliveira, o advogado Moisés Voltaire, o Procurador da Prefeitura que está tratando do caso, e o sr. Ivo Magalhães, Diretor da SURSAN.

IMISSÃO DE POSSE

A Prefeitura teve ganho de causa no pedido de emissão de posse de todos os boxes do Mercado Municipal, cujo contrato de arrendamento havia terminado em dezembro do ano passado. Alegou a Prefeitura, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que a posse dos boxes era necessária, para a abertura da Avenida Perimetral, cujas obras estavam paralisadas, aguardando sòmente a demolição do Mercado.

PRAZO

Para não prejudicar o abastecimento da cidade, o prefeito Negrão de Lima, a pedido da Associação dos Locatários do Mercado Municipal, concedeu diversos prazos para desocupação dos boxes, sendo que o último terminou no dia 1.º do corrente. Além dessa providência, permitiu o sr. Negrão de Lima que fôssem construídos, a título precário, 32 boxes no terreno onde funciona o 5.º Distrito Policial.

DEMOLIÇÃO DOS BOXES

Terminados os prazos concedidos, o prefeito Negrão de Lima determinou na sexta-feira passada que os operários da SUSAN iniciassem a demolição de seis boxes, os primeiros necessários a continuação das obras da Avenida Perimetral, sendo que os restantes serão demolidos a medida que necessários.

Comissão menor para aumento de lotações

O Diretor do Departamento de Concessões propôs ao prefeito Negrão de Lima a designação de uma comissão especial para rever as tarifas dos lotações, em face do pedido da Associação dos Proprietários de Auto-lotações para um reajustamento das passagens

Nêsse ofício, o sr. Thompson Nogueira após historiar o pedido da APAL, sugere que essa nova comissão seja «menor em membros do que a que estudou o aumento das tarifas de ônibus».

O PREFEITO VAI RESOLVER

O Prefeito, ao que se informa em seu gabinete, está propenso a designar a mesma comissão que estudou o pedido das emprêsas de ônibus, com exceção do representante do Sindicato dos Proprietários de Ônibus, agora substituído pelo Presidente da APAL.

Essa comissão era composta de três representantes da Prefeitura, e mais do Banco da Prefeitura, Banco do Brasil, Sindicato dos Contadores (todos contadores); do Sindicato dos Jornalistas, do Sindicato dos Proprietários de Jornais, do Exército, do Departamento de Estradas de Rodagem, da Fundação Getúlio Vargas, da AMES e UME, da ABI e de outras entidades.

MINISTRO OUVE RECLAMAÇÕES

O ministro Maurício de Medeiros (à direita) ouve, atentamente, a exposição feita, ontem à tarde, em seu gabinete, pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães, sôbre a situação aflitiva dos servidores do SNC, que, há 5 meses, não recebem seus ordenados que são pagos pela Verba 3. O Ministro prometeu regularizar, prontamente, a situação

Quer os atrasados o pessoal da verba '3'

Cêrca de 200 funcionários do Serviço Nacional do Câncer compareceram, na tarde de ontem, ao Gabinete do Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, para solicitar sua interferência a fim de que lhes sejam pagos, de uma só vez, os cinco meses de vencimentos a que têm direito, pela Verba 3.

O professor Hugo Pinheiro Guimarães, Diretor do S.N.C. falando, na oportunidade, em nome de seus funcionários, explicou que o Ministério da Fazenda só havia liberado a verba para o pagamento de dois meses, o que provocara um mal-estar coletivo, tanto assim que os servidores do SNC recusavam-se a receber parceladamente os atrasados.

O MINISTRO PROMETEU

O prof. Maurício de Medeiros, historiou, inicialmente, suas atividades, desde 1956, no sentido de regularizar a situação dos servidores do seu Ministério, pagos pela Verba 3, explicando que as delongas na

(Conclui na página 11)